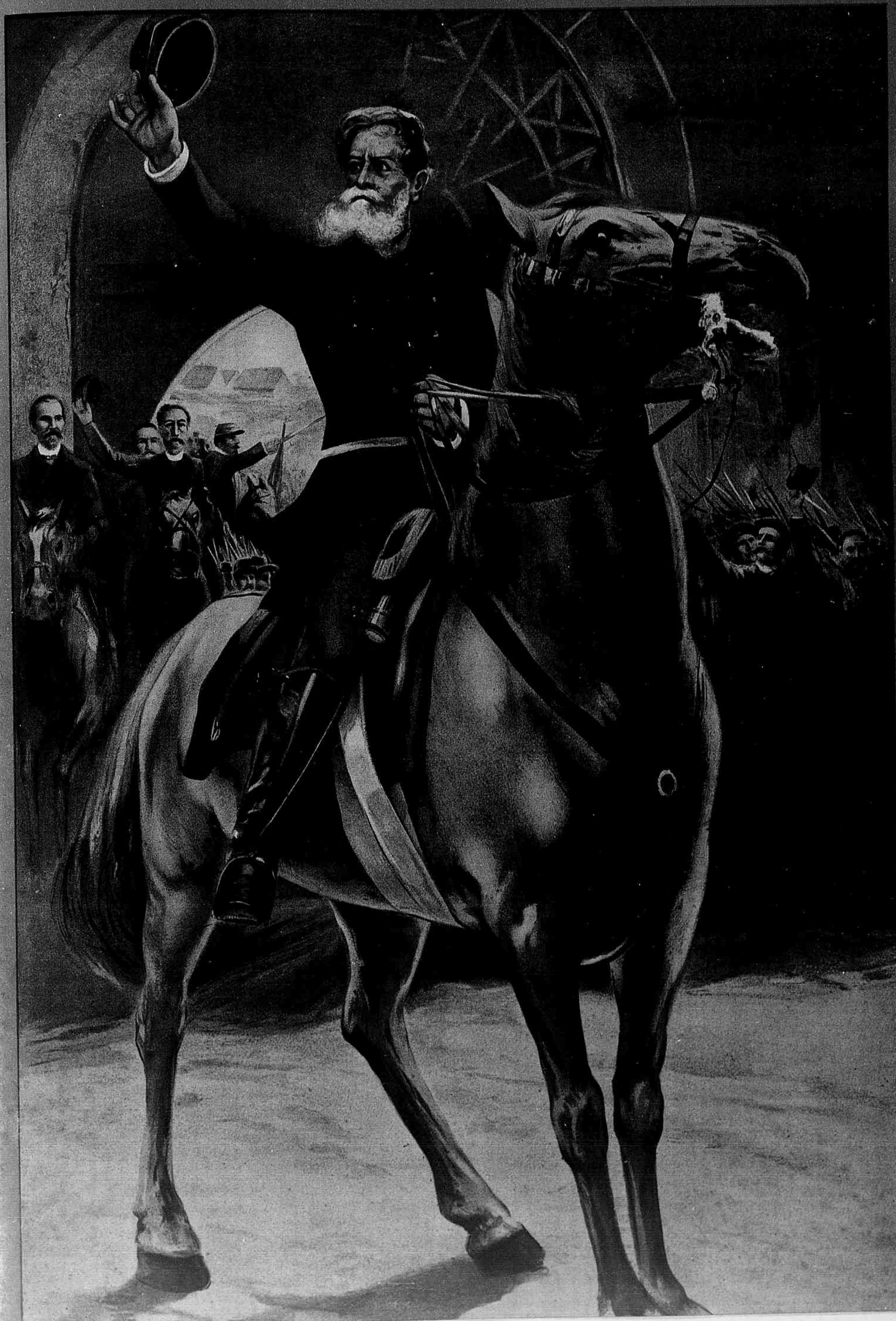


Revista da Semana

ANNO XXXVI — N. 49

18500

16 de Novembro de 1935



O MODERNO Brummell

QUANDO o marquez Marie Paul Ernest Boniface de Castellane — conhecido mais pelo nome de Boni Castellane — morreu em Paris, não ha muito tempo, o mundo perdeu um dos seus homens mais originaes e mais raros.

Boni era muito popular, não só pela sua extraordinaria semelhança com o primitivo Beau Brummell, cuja fama todos nós conhecemos, como pela sua maneira de encarar as cousas e pela sua incomparavel audacia.

Era elle famoso pelos colletes cõr de

Annos mais tarde, dizem que o proprio Boni relatou a um amigo todo o seu namoro com Anna, observando:

"Os nossos olhos se encontraram, as nossas mãos se tocaram, os nossos labios se uniram... e os nossos advogados se entenderam."

1895, no palacete dos Gould, em New York, com grande pompa, seguindo o nobre par, após a cerimonia, para a França.

Ali Boni adquiriu uma bellissima venda na Avenida Bois de Boulogne, que mobilou com gosto e com luxo.

a nobre dona de seu portentoso solar, com os tres filhos do casal, e procurava amoldar-se á frivola e aristocratica sociedade franceza, Boni se entregava a divertimentos e orgias nos clubs e casinos, despejando ali, sem dó, o dinheiro da esposa.

Ella poz *detectives* no seu encalço, que não tardaram em descobrir que Boni, o elegante Boni, custeava não menos de cinco amantes em diversos pontos de Paris e, além dessas, flirtava escandalosamente com muitas outras moças.

Tudo isso, como era natural, não tardou em levar o nobre casal aos tribunaes de justiça, onde Anna Gould teve pouca difficuldade em conseguir o divorcio. O conde Boni, claro, protestou contra as "infamias" que lhe imputaram, observando: "mesmo que eu tivesse cem annos de idade, isso não teria sido tempo sufficiente para que eu praticasse todas as vilezas que me attribuem". Mas algumas das provas contra elle eram tão patentes que o juiz não vacillou.

Boni Castellane tornou-se então methodico *divorcé*. Sua ex-esposa continuou morando com os filhos na magnifica vivenda do Bois de Boulogne. Boni começou por mover uma acção, em que reclamava a custodia dos filhos. Os advogados de Anna, porém, puderam provar que, se elle assim procedia, era com intuito quasi exclusivo de dirigir o dinheiro dos filhos... porque, muitas vezes, os ex-maridos de filhas de millionarios ficam na penuria... E Boni perdeu redondamente a questão.

Mas continuou, entretanto, a ser o dictador da moda e, enquanto o povo da America apenas se divertia com as suas estroinices, os parisienses, por seu turno, ainda o tomavam algum tanto a sério, cognominando-o "arbitro da elegancia", "principe extravagante" e "rei dos boulevardiers"; e os seus famosos colletes continuavam a maravilhar a severa burguezia franceza. Além dos de cõr de heliotropio, usava-os tambem azul-claro e carmesim, embora os de cõr de heliotropio fossem os seus favoritos.

Mas um personagem titulado tambem precisa, ás vezes, vêr donde lhe vem o dinheiro — e Boni, depois de assignado o divorcio, ficou, por assim dizer, sem vintem. Muniu-se, pois, de coragem e procurou trabalho. Fôra um grande colleccionador de objectos de arte, nos dias em que possuia um livro de cheques, e agora fazia valer esse seu gosto artistico acompanhando em Paris os *touristes* endinheirados ás principaes lojas de joias antigas e objectos de arte, recebendo por isso uma commissão em cada venda.

E deve ser dito de passagem que o conde Boni era um bom e consciencioso agente. Fazia questão de levar os seus clientes aos principaes estabelecimentos no genero, estando sempre attento para que obtivessem mercadoria que valesse o dinheiro despendido.

Por essa occasião Boni se installava calmamente em Paris, num apartamento de tres peças. Uma nuvem veio, porém, toldar a sua serenidade, quando sua ex-esposa se casou com seu proprio primo, o principe de Sagan, tambem conhecido por Duque de Talleyrand.

Boni e o primo tiveram uma discussão acalorada, chegando, por fim, a vias de facto. Foi quando Boni resolveu mover uma nova questão, reclamando a posse dos filhos, allegando que nem a mãe nem o principe estavam na altura de tutelal-os. Tornou a perder a questão.

O resto da vida de Boni foi um continuo declinio do seu posto de antigo manequim. O dinheiro que fazia, como agente de casas de objectos de arte, dava-lhe para passar com regular conforto — mas este não se podia, nem por sombra, comparar ao esplendor em que vivera outr'ora, como marido de Anna Gould. Era bem modesto o seu appartamento.

Em 1924 correu o boato de que Boni tencionava fazer uma nova viagem á America para "caçar" outra herdeira. O proprio Boni confirmou ser isto possivel, e acrescentou que havia muitas moças na America com quem poderia comparar a vida, para a felicidade de ambos. Mas nada disso se realizou. Boni continuou a permanecer em Paris, sem contrahir novas nupcias, e por fim, em 1930, veio o golpe final: Boni soffreu um ataque de paralyisia, que o invalidou para a vida inteira. Certa vez quasi morreu, recebendo, por essa occasião, a extrema-unção; mas reanimou-se, e viveu ainda mais dois annos, até que um terceiro ataque o veio victimar. Tinha então 64 annos.



O conde Boni de Castellane — o moderno Brummell — tal como era nos seus dias de faustosa opulencia.

heliotropio que usava, e com que deliciava Paris nos seus passeios diarios pelos Campos Elyseos.

Era famoso pela despreocupação e habilidade com que despendia os muitos milhões de dollars que, outr'ora, pertenceram a incautos especuladores americanos de Wall Street.

Era famoso pelo seu bigode audacioso, pelo seu inseparavel *bulldog* de luxo, pela sua sumptuosa vivenda da avenida Bois de Boulogne, pelas suas maneiras captivantes e pelo seu profundo conhecimento da arte antiga.

E era, sobretudo, famoso por ter sido, talvez, o primeiro fidalgo europeu arruinado que conseguiu recuperar a fortuna, fazendo deliberadamente uma viagem de recreio á America e desposando a filha de um velho ricoço.

Boni de Castellane, como um moderno Brummell, tinha a sua maneira toda especial de encarar a vida de prazeres e incertezas que levava. Costumava prègar aos amigos que, quando as finanças de um nobre estão em perigo, e se os seus credores acaso o importunam, sempre é facil encontrar um millionario americano que, pelo prazer de vêr a filha condessa ou marquezia, não hesite em depositar-lhe aos pés uma fortuna.

Foi Anna Gould a victima innocente de Boni. A sua fortuna, quando da sua partida para a Europa, como condessa Castellane, montava approximadamente a 30 milhões de dollars — parte dos milhões que Jay Gould, seu pae, conseguira extorquir aos inexperientes de Wall Street.

Boni nascera em 1868. Descendente de uma familia antiga e honrada, partiu para Paris quando ainda muito joven, onde se entregou logo a uma vida de luxo e de prazeres.

Mas para se levar uma tal vida em Paris é preciso dinheiro — muito dinheiro — e a familia Castellane, embora antiga e illustre, não dispunha de muitos recursos, pelo que o joven conde cada vez mais se endividava.

Acossado pelos credores, o conde Boni — elle foi conde até quando, pela morte do pae, herdou o titulo de marquez — resolveu fazer uma viagem ao Novo Mundo, pelo anno de 1894.

A democratica America acolheu o elegante fidalgo francez hospitaleiramente. Ahi teve elle occasião de conhecer Anna Gould, uma herdeira americana, a quem habilidosamente começou a cortejar; pouco tempo depois estavam noivos.



Boni tornou-se famoso pelo seu bigode audacioso, pelo seu *bulldog* de luxo... e pelos seus colletes cõr de heliotropio, com que deliciava Paris nos seus passeios pelos Campos Elyseos.

Se elle, de facto, disse tal, não importa; o certo é que isso descreve os acontecimentos muito bem. O advogado dos Gould conferenciou com o advogado de Boni, e o contrato de casamento foi logo officialmente annuciado. Boni daria á noiva um titulo honroso, um lugar de destaque no *grand monde*, e ella, em troca, lhe offereceria a sua esplendorosa mocidade e, mais ainda, a sua enorme fortuna. O casamento teve lugar em Março de

Começou a dar reuniões elegantes, sendo que a uma dellas compareceram 2.000 convidados, despendendo o conde, por esta occasião, a insignificante quantia de 60.000 dollars!

A sua união com Anna Gould durou 11 annos; durante esse tempo Boni gastou mais de 5.500.000 dollars, sem exaggero. Mas Anna não tardou a descobrir que o marido não pertencia a uma só mulher. Emquanto ella se installava como

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1935

NUMERO 49

MACHIAVEL através dos tempos

por Aurelio Pinheiro

NENHUM homem de genio foi até hoje mais combatido, mais discutido, mais diversamente interpretado do que Nicolau Machiavel, desde que publicou "*O Principe*" em 1513, quando a península italiana era fragmentada em republicas e ducados que se entredevoravam.

Mais de quatro seculos! E em torno dessas paginas, em que os conceitos politicos têm, simultaneamente, o ardor dos cauterios e a frieza das laminas, esvoaçaram as criticas, reboaram os commentarios, surgiram as lendas, nasceram as hypotheses; e quasi sempre cahiram sobre Machiavel o opprobrio, a maldição, a repulsa de successivas gerações.

Talvez nenhum livro no mundo tivesse até os nossos dias tão clamorosa repercussão. Nenhum, decerto, foi ainda tão repudiado pelas massas dirigidas e tão observado, meditado, relido pelas classes dirigentes.

Por que tamanho alarido?

A verdade — pelo menos a verdade serena dos historiadores modernos — é que Machiavel teve uma idéa unica, evidente, irrefutavel, ao escrever "*O Principe*": — exaltar os methodos politicos de Cesar Borgia, que, apesar de sanguinario e perfido, tinha uma nitida noção do poder, um vivo desejo de expansão economica, a idéa permanente da conquista, o anseio de grandeza para os seus dominios e uma firme, inconfundivel attitude de defesa.

"*O Principe*" foi apenas um conjuncto de regras, de conselhos, de lições, de preceitos que deviam guiar um Chefe de Estado dessa tempera, desse meio, dessa época: revolta, ephemera, insegura, em que — ora o ardil, ora a audacia, ora a força — eram os unicos elementos de consolidação do poder.

Não havia e não ha nesse volume nenhuma preocupação sociologica, politica ou philosophica. Não é, por isso, um Tratado, não tem nenhuma finalidade, não possui sentido determinado. E' simplesmente um compendio, um guia, um formulario.

Nesse tempo Florença cahira sob o dominio dos Médicis; e Lourenço de Médicis, o primeiro da dynastia, inculto, ardente, impulsivo, não tinha directrizes seguras no governo, que assaltara após a derrubada sangrenta da republica.



Florentino arrebatado, intransigente, irreductivel, sempre com o temor de ver a sua terra absorvida ou esphacelada pelos inimigos que tanto a cobiçavam, Nicolau Machiavel tudo fez para salvá-la. Vendo, porém, que o defeito original da sua fraqueza assentava na suprema direcção, no espirito de ordem e na força que deveria orientar seu dirigente, offereceu então o seu livro de conselhos a Lourenço de Médicis, com a idéa constante de que por esse meio poderia servir melhor á sua patria sempre ameaçada em todas as fronteiras.

Offerecia o seu livro e pedia a esse Médicis, que ia reger os destinos de Florença, para adoptar aquelles principios de rigida politica, quando fosse necessario.

Quando fosse necessario... e elle proprio confessa, sem subterfugios, a deshumana ferocidade das suas idéas!

"*O Principe*" nasceu, pois, desse conjuncto de circumstancias: do temor da pa-

tria invadida e da possivel e perigosa fraqueza de um estadista.

Mas a obra de Machiavel — talvez escripta para os olhos de um só homem e para o recanto singelo da bibliotheca particular de um reinante — raramente tem sido assim interpretada; mesmo porque essa interpretação não redime um dos maiores delictos que um homem poderia commetter!

Nella, nessa obra abominavel de um homem de genio, firmaram-se reis, presidentes, dictadores, para justificativas ignobis: o rompimento dos compromissos, a negativa ás promessas, a suppressão da liberdade publica, a oppressão sobre o povo, a mentira official, a fraude, a abolição da moral — a destruição de todos os obstaculos que se possam antepôr ao poder e que porventura perturbem a sua estabilidade.

Traduzido em todas as linguas, editado em todas as nações, acariciado pelas mãos de todos os tyrannos, citado servilmente por todos os cortezaes, "*O Principe*" foi o grande inspirador dos potentados de todos os seculos, a desgraçada attenuante de todas as crueldades, o instigador de todos os crimes, o estimulo cruel para as terriveis hecatombes humanas.

A Historia está repleta das torpezas commettidas em seu nome, sob a sua influencia, e tambem dos castigos que soffreram os que seguiram os seus funestos conselhos.

Desde Cesar Borgia, que fôra o modelo vivo da sua obra e que morrera desterrado e odiado num refugio isolado dos Pyreneus, até o Czar da Russia, fuzilado pelo povo que tanto espesinhara e humilhara, todos pagaram rudemente a politica de odio, de intolerancia, de vinganças, de desfaçatez e de terror.

Nicolau Machiavel foi, talvez sem o querer, o mais indigno dos monstros moraes, e sobre sua memoria, através dos seculos, passa sinistramente um oceano de sangue.

Mas já dizia Talleyrand referindo-se ás ignominias de "*O Principe*": — O machiavelismo é peor do que um crime: é um Erro!

O Talisman

conto de Frederic Boutet

— E agora, que temos isto, vamo-nos embora.

"Isto" era uma velha carteira, amarrada com um elastico vermelho. Julieta, animadissima, com os cabellos louros desmanchados em volta do semblante gracioso, brandia-a diante do marido, como um trophéo.

Pedro ficou sério. Certa inquietação lhe vincava o rosto intelligente:

— Julieta, meu bem... Não será uma imprudencia...

Julieta tirou o elastico, abriu a carteira, exhibiu vinte e quatro notas de mil francos, duas de quinhentos, tres de cem francos.

Era a reserva, economizada, franco a franco, sobre uma renda vitalicia, por uma velha tia de Julieta. Essa dama fallecera ha dias, deixando-lhes, com a carteira, a velha casa onde os dois viviam com ella desde o casamento, isto é: ha quatro annos.

— Imprudencia? protestou Julieta. — Nada mais razoavel. Se fossemos para Paris com as mãos a abanar, não ha duvida, andariamos imprudentemente. Nem podiamos deixar aqui, sósinha, minha tia, que me criou, que foi minha verdadeira mãe... Mas agora muda o caso de figura. E creio, Pedro, que não hesitarás...

— Hesito apenas por tua causa, Julieta.

— Mas justamente em attenção a mim é que não deves hesitar. Que vida levamos nós aqui? E que futuro podemos esperar? Ora, eu tenho confiança em ti. Faço o melhor juizo da tua intelligencia, da tua capacidade. E acho que não deves deixar-te ficar nesta terra, como secretario da Prefeitura e collaborador gratuito do jornaleco local. Além disso, o antigo prefeito, Laubeton, que actualmente faz negocios formidaveis em Paris, prometeu auxiliar-te...

— Mas os negocios, em Paris, tambem não vão muito bem.

— O que não impede que todos os dias se lancem novas empresas e se faça cada vez maior publicidade. Mil vezes te tens queixado da falta de sorte que te obriga a ficar numa cidadezinha acanhada, onde tudo estaciona. Pois bem: chegou a occasião, aproveita-a. Escuta, Pedro: vou te mostrar que sou um mulher sensata, prudente, como tu queres. Não se trata de lançar mão de tudo o que possuímos, correndo assim o risco de ficar na miseria. Vamos tirar, deste dinheiro, os quebrados: cinco mil e trezentos francos. Juntando-lhes o pouco que tambem economizámos, o resultado da venda de algumas coisas desnecessarias, teremos com que fazer a viagem e alugar em Paris um apartamento mobilado. Em Paris, para começar, acceitarás qualquer emprego, até apparecer melhor. E estes vinte mil francos ficarão de reserva. Guardo-os nesta carteira e nunca lhes tocaremos. Será como se não existissem. Devemos até esquecer-nos da sua existencia.

Com a maior seriedade, Julieta tornou a metter na carteira os vinte mil francos; fechou-a com o elastico vermelho; e offereceu a Pedro o resto do dinheiro:

— Fica tu com isto. Quanto á carteira, vamos arrecadal-a. E bem vês que podemos estar tranquilllos: com este dinheiro e a casa daqui, onde, em ultimo caso, nos poderemos



Quando surgir alguma difficuldade...

Vê-se a Senhora, ás vezes,
em difficuldades com o seu
fogão a gaz? Os bôlos e
doces nem sempre saem a
contento? Não crescem
como deviam?

Telephone para a Secção de Economia Domestica da S. A. du Gaz que lhe enviará, gratuitamente, uma senhora especializada para dar-lhe todas as explicações (com demonstrações praticas si fôr necessario) sobre o manejo efficiente e economico do seu fogão a gaz

Telephone: 25-2885 — 22-7628.

Soc. Anon. du Gaz.



O sonho da dactylographa em férias, na roça.



— Emilio! Vens me ajudar ou não, vens? Eu não posso levar isto sozinho até ao sexto andar!

refugiar, não temos razão para temores nem inquietações.

— E' isso mesmo! concordou Pedro, entusiasticamente. — Eu, se ainda receava alguma coisa, era, repito, por tua causa. Quanto a mim... Quando partimos?

— O mais breve possível! respondeu Julieta.

Installados em Paris num apartamento mobilado das Batignolles, passaram uma temporada difficil. O poderoso sr. Laubeton, tão affavel e promettedor na provincia, tornou-se muito menos animador quando Pedro o procurou em Paris. Teve até difficuldade em o reconhecer, recordar-lhe o nome. Felizmente Pedro sabia falar e sabia inspirar confiança. O poderoso sr. Laubeton, que começara por querer desvencilhar-se d'elle, como de qualquer solicitante vulgar, acabou dando-lhe emprego num dos muitos negocios que dirigia.

— Estou com o pé no estribo! disse Pedro, nesse dia, á esposa.

Estribo fragil e precario... A situação era modestissima. Dava o estrictamente necessario para os dois comerem. E havia o aluguel do apartamento a pagar sem falta. Era forçoso, além disso, que Pedro se vestisse decentemente, que Julieta usasse vestidos mais ou menos elegantes, que tivessem algumas despesas de representação... Do contrario, desmoralizavam-se de todo e então é que absolutamente não poderiam levantar cabeça. Julieta fazia a comida, reduzida aliás ao indispensavel... Não fazia, porém, os vestidos, porque não sabia. Era preciso compral-os. Era igualmente necessario convidar, de vez em quando, para jantar no restaurante um conhecido de Pedro, capaz de lhe ser util. A vida, em Paris, é cara, Julieta fazia prodigios. Assim mesmo, o dinheiro se evaporava. Era um horror!

Agora Pedro conhecia muita gente importante. Nas rodas de negocios apreciavam-no bastante; achavam-no intelligente, diligente, cheio de iniciativa... Tudo isso, porém, era theorico e não rendia nada.

O estribo da casa Laubeton rebentou: a acção de que Pedro fazia parte foi supprimida.

— Escuta... disse Pedro a Julieta. — O sr. Laubeton anda agora em viagem. Quando regressar, irei ter com elle. Estou certo de que me receberá. Temos, porém, varios convites a que não devemos faltar, precisamos de convidar algumas pessoas... Se nos retrahimos estamos perdidos! Justamente agora Estevam Benoit vae lançar uma grande empresa. A esposa d'elle diz sempre que te acha encantadora. Vão nos convidar para a sua propriedade de Marly. Mas as despesas que não poderemos evitar? Tira algumas notas da carteira.

— Isso, nunca! exclamou Julieta resolutamente. Tenho ainda algumas reservas. Se fôr preciso, porei as joias no Monte de Soccorro. Nada, porém, de tocar na carteira. E' a nossa garantia.

— Tens razão, concordou Pedro, é o nosso talisman.

Tampouco se mexeu no talisman quando Pedro, dalli a pouco tempo, cahiu doente. Julieta fez novamente milagres e atravessou a crise. A certeza de que os vinte mil francos estavam intactos constituiu para Pedro, durante a doença, um grande conforto.

Quando o sr. Laubeton voltou a Paris, Pedro, já restabelecido, foi ter com elle.

O sr. Laubeton recebeu-o de veras favoravelmente. Disse-lhe que não aprovara absolutamente sua demissão de empregado da casa; que os negocios projectados pelo sr. Estevam Benoit não tinham grande probabilidade de prosperar... Acabou offerecendo a Pedro um logar bastante vantajoso, "até se arranjar coisa melhor", e convidando-o para jantar, com sua esposa, afim de os apresentar á senhora Laubeton, cuja fortuna pessoal era consideravel e grande a autoridade.

Ao sahirem do magnifico palacete dos Laubeton em Passy, dizia Julieta a Pedro:

— Precisamos de nos mudar, de nos instalar convenientemente... Viste como madame Laubeton foi amavel commigo? Que senhora encantadora!

Quatro semanas depois, por uma bella tarde, entrava Pedro, excitado, exultante, no novo apartamento que haviam tomado na rua Francisco I.



— Escuta, meu bem. Arranjei uma coisa engraçada para castigar tua mãe daquella incorrigivel curiosidade...

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormerçias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

— Prompto! disse elle a Julieta. — Acabo de assignar o contrato. Desta data em diante dirijo toda a publicidade das empresas Laubeton. Cem mil francos por anno, fóra as commissões! Ah, meu amor, como tinhas razão! E foi justamente a tua prudencia que me fez vencer. A carteira, o nosso talisman, sem o qual eu teria desanimado... Agora, porém, já não precisamos d'elle e... Julieta, vou te comprar um lindo annel! Será uma recordação da tua dedicação e da tua prudencia!

Foi ao armario, tirou a carteira, abriu-a... e ficou estupefacto. A carteira continha apenas alguns pedaços de jornal.

— Os vinte mil francos... explicou Julieta, serenamente — gastei-os. Foi necessario, por causa da tua doença, das outras despesas. E como eu tinha a certeza de que vencerias...

— E eu que acreditava... murmurou Pedro.

— Acreditavas... o que era preciso que acreditasses! concluiu Julieta, abraçando-o com immensa ternura.



Senhorita Isaura Seramota, uma das vozes apreciadas do nosso "broadcasting".

O Vesúvio radiofusado

Noticiam os jornais italianos que a "voz" do Vesúvio foi radiofusada, como agora se diz, e ouvida em toda a Europa e America.

As multiplas explosões, os silvos prolongados que se produzem a intervallos regulares, sahidos das crateras em perpetua ebulição, foram capturadas pelos microphones e enviadas pela primeira vez através do mundo.

A transmissão effectuou-se em excellentes condições, acompanhada de commentarios sobre o phenomeno vulcanico em italiano, inglez, allemão e francez. E o jornal donde extrahimos estas notas accrescenta que, para compensar, no ouvido dos

radiophilos, a Vesúvio e mittiram a seguir alguns os seus estrondos, se trans-córos napolitanos.



— Se elle te convidar para dançar, não accites. Aquellas condecorações arranham o peito, que é um horror!

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CASA
KOSMOS

CASA KOSMOS

**CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS**

Todo o ouro do mundo

Quem poderia imaginar que todo o ouro do mundo, guardado nos bancos de Estado e nos cofres particulares, cabe num recinto de 15 metros de comprimento por 10 de largura e 6 de altura?

Nesse espaço se poderiam arrumar 20.856 toneladas de moedas e barras de ouro, o que representa o valor correspondente, na nossa moeda actual, a 380.000 contos de réis.

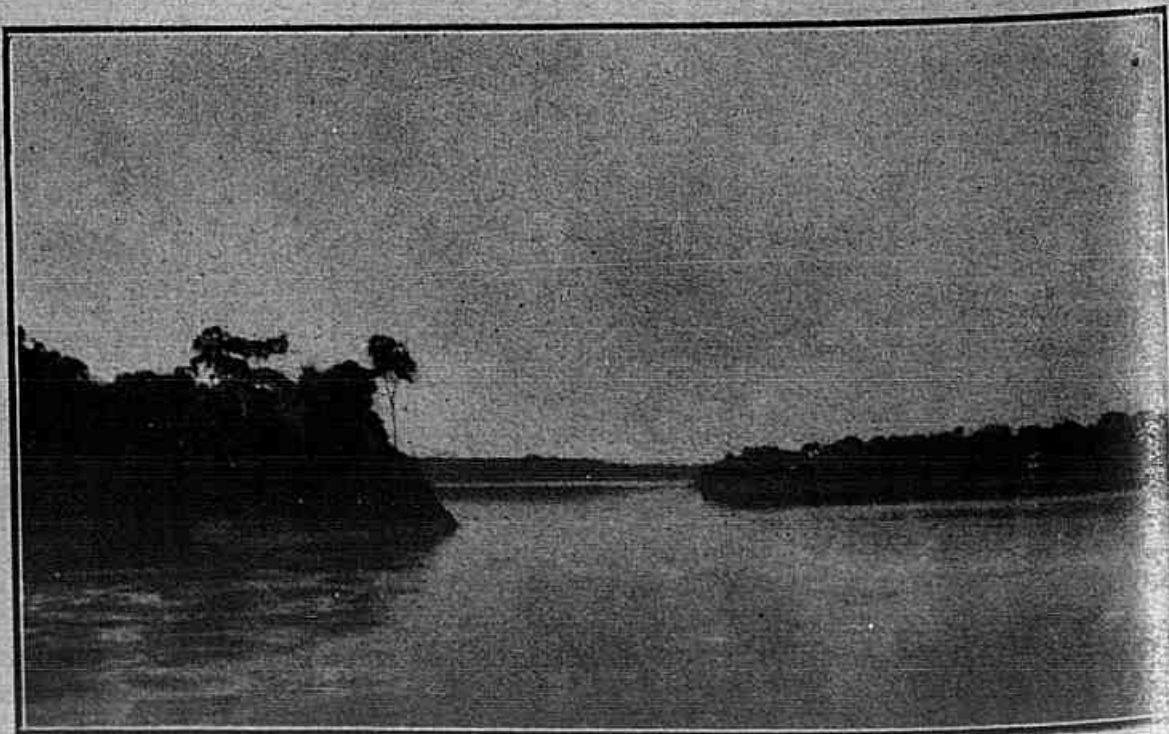
De 1930 até hoje, augmentaram as reservas mundiaes em 1.050 toneladas. A Russia passou para o terceiro lugar dos países productores: adiante do Canadá e dos Estados Unidos. A Africa do Sul conserva o primeiro lugar; as suas minas produziram, em 1934, 314.400 kilos de ouro.



— O marido, afflicto, á esposa gravemente enferma —
Fala, meu amor! Fala, nem que seja para me pedir um chapéu novo!



RIO JAVARY



Boca de montante, na fronteira Brasil-Perú.

FESTAS INTIMAS



A comemoração do natalício da senhorita Helena, do Collegio Sion, filha da professora Lucinda Woolf Teixeira e do sr. Alberto Woolf Teixeira, delegado fiscal da Prefeitura e secretario geral do Club Municipal.

Segredos bem guardados

Attingiu, o mez passado, oitenta annos de idade a sra. Katherine Schratt que durante muitos annos foi

amiga dilecta e confidente do imperador Francisco José.

Antes de se tornar a consoladora do velho imperador, brilhara, como astro de primeira grandeza, no firmamento theatral de Vienna.

E até hoje, dizem os seus intimos, a senhora Schratt conserva, com fina graça de maneiras, uma perfeita lucidez de espirito.

Francisco José visitava-a frequentemente, no modesto appartamento que ella occupava em Hietzing, e prestava grande attenção ás suas opiniões e aos seus conselhos. E' crença geral, nos meios entendidos, que a senhora Schratt influiu bastante na politica de antes da guerra. Por isso, quando

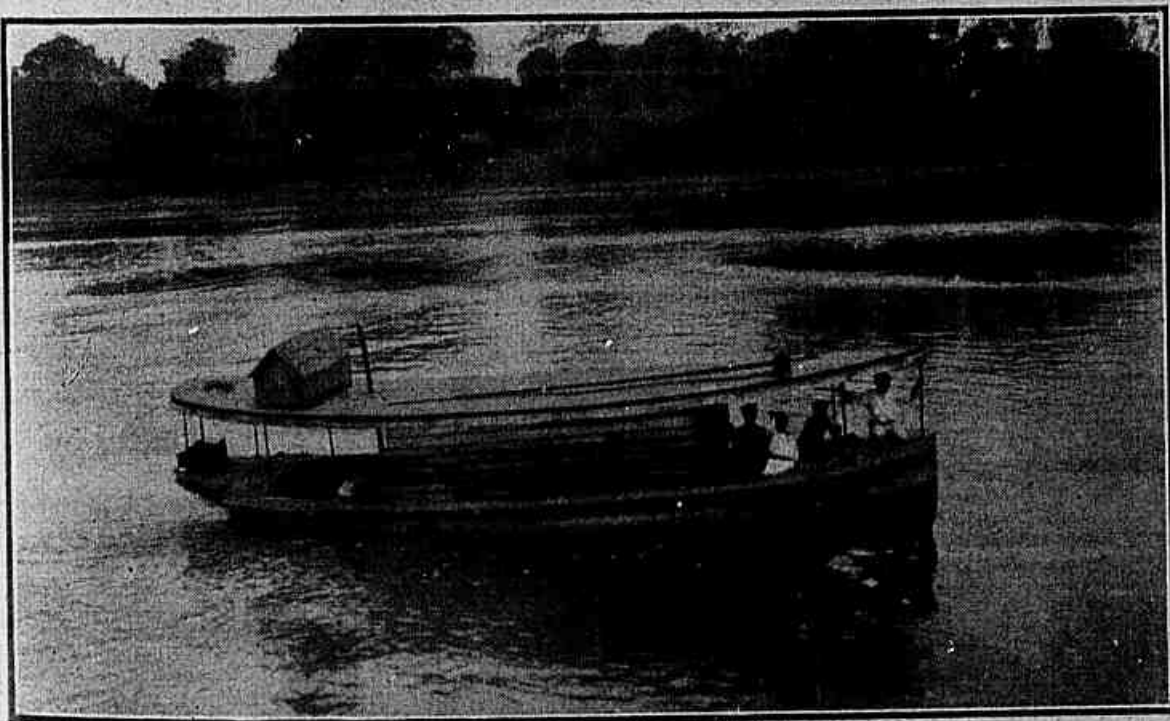
CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

NA AMAZONIA



O motor Sallaberry, que faz o serviço de transporte entre La Victoria e Leticia. Vê-se o general Rondon saudando sua esposa, por occasião da chegada desta a Benjamin Constant.

constou que ella resolvera escrever as suas memórias, os editores norte-americanos correram a disputar, a peso de ouro, a publicação de tão preciosos documentos.

A sra. Katherine Schratt recusou, porém, as offerlas mais seductoras. As suas memórias estão guardadas num cofre sellado, donde só sahirão dez annos após a morte daquella que conheceu tantos segredos de Estado.

Gloria ao vencedor

Tendo vencido Max Baer, o negro Joe Louis foi rece-

bido pelos seus irmãos de Detroit como uma especie de divindade.

Muitos milhares de negros se encontravam na igreja da cidade; e o pastor recebeu Joe Louis á entrada do templo com especialissimo ce-remonial. Sob as aclamações dos fieis, entrou o sacerdote a entoar louvores a

Louis como se se tratasse dum santo.

"Elle fez pela nossa raça mais que Abrahão Lincoln!" E os fieis respondiam: "Amen, irmão!" — "Elle não jura" — "Amen, irmão". — "Elle não bebe" — "Amen, irmão". — "Elle se bate lealmente" — "Amen, irmão". etc. etc.

Terminada essa recepção, Joe Louis entrou na igreja e assistiu á predica.

E, para bem mostrar o seu reconhecimento por tal recepção, depoz na salva do pe-ditorio habitual uma nota de cem dollars.

DR. RAUL PACHECO

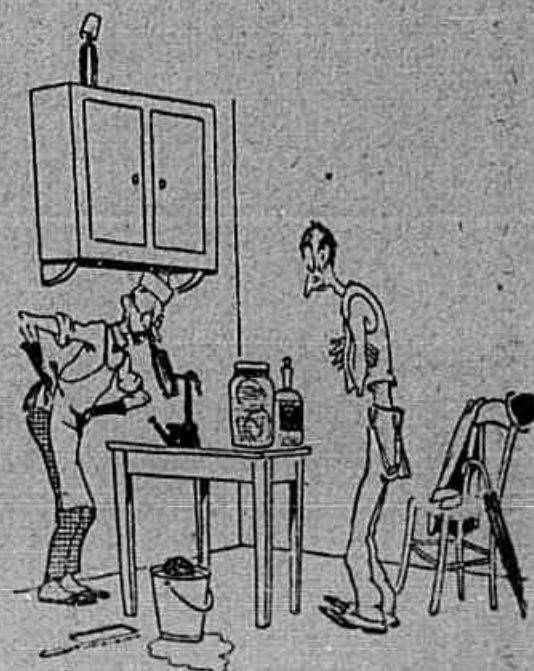
Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Homenagem a um batalhador



Os representantes de varios jornaes do Rio, amigos e distribuidores e vendedores de jornaes, tendo em vista a criação da Caixa de Auxilios Mutuos dos Vendedores de Jornaes, prestaram significativa homenagem ao sr. Vicente Perrota. A photo acima define o que foi essa justa manifestação.



O MICROBIOLISTA — Meu caro senhor, tenho uma triste noticia a dar-lhe: o seu organismo foi escolhido para sede do Congresso Annual dos Microbios!

Cronica de Paris

NOTA-SE nas novas colleções que os vestidos para a tarde são quasi sempre executados em crepe de um só tom, pesados e baços.

Para as toilettes mais *habillées*, que fazem a transição entre o dia e a noite, são muito empregados os setins brilhantes. Esta qualidade brilhante dos setins e de alguns velludos é

muitas vezes devida á introdução da *rayonne* na sua tecelagem. Aliás, a *rayonne* tem um papel capital na composição dos tecidos novos, e mistura-se em diversas combinações a seda e a lã ao algodão e ao metal. Neste ultimo caso estão esses lindos *lamés* de effeitos rutilantes que são tão empregados actualmente.

Os *lamés* são, com os

velludos, os tecidos mais empregados para as toilettes de noite. Póde se dividir em duas classes os *lamés*: os bellos *lamés* de um só tom, como o *Lumier* de *Ducharme*, a *Fine Lame* de *Coudurier*; e os *lamés* de fantasia, como o *lamé Eblouissante*, misturado com côres, os *lamés* trabalhados *Persana* e os *lamés* brocados com grandes flôres, de *Combier*.

Com taes materiaes a moda para a noite tem naturalmente uma grande sumptuosidade. A renda contribue tambem pelo seu lado para este aspecto de riqueza, sobretudo as bellas



Interessante manteau com capuz de sumptuoso tecido dourado.

rendas de fio metallico ou bordadas a fio metallico.

Muito interessantes tambem os curiosos effeitos

do tulle guarnecendo um vestido de tecido opaco,



Vestido para a noite de setim cinzento. Tunica sobre uma saia com cauda. Cinto de velludo turqueza. Broches de turqueza no decote.

BICODE
DE / ENHORA /
E VERRUGA /
ELIMINAÇÃO
GARANTIDA
Guilherme Klutz
SÃO PAULO
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 306
SANTO /
AV. ANNA CO / TA. 490

*A vida com saude
é outra coisa...*

Elixir de Inhame
depurativo saboroso



*As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima*

*por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.*

dando-lhe graça e leveza. A magnifica collecção de Madeleine Vionnet encanta a todos que teem a ventura de examinar os seus modelos.

Consegue reunir a gra-

ça encantadora e a originalidade ao feitiço pratico.

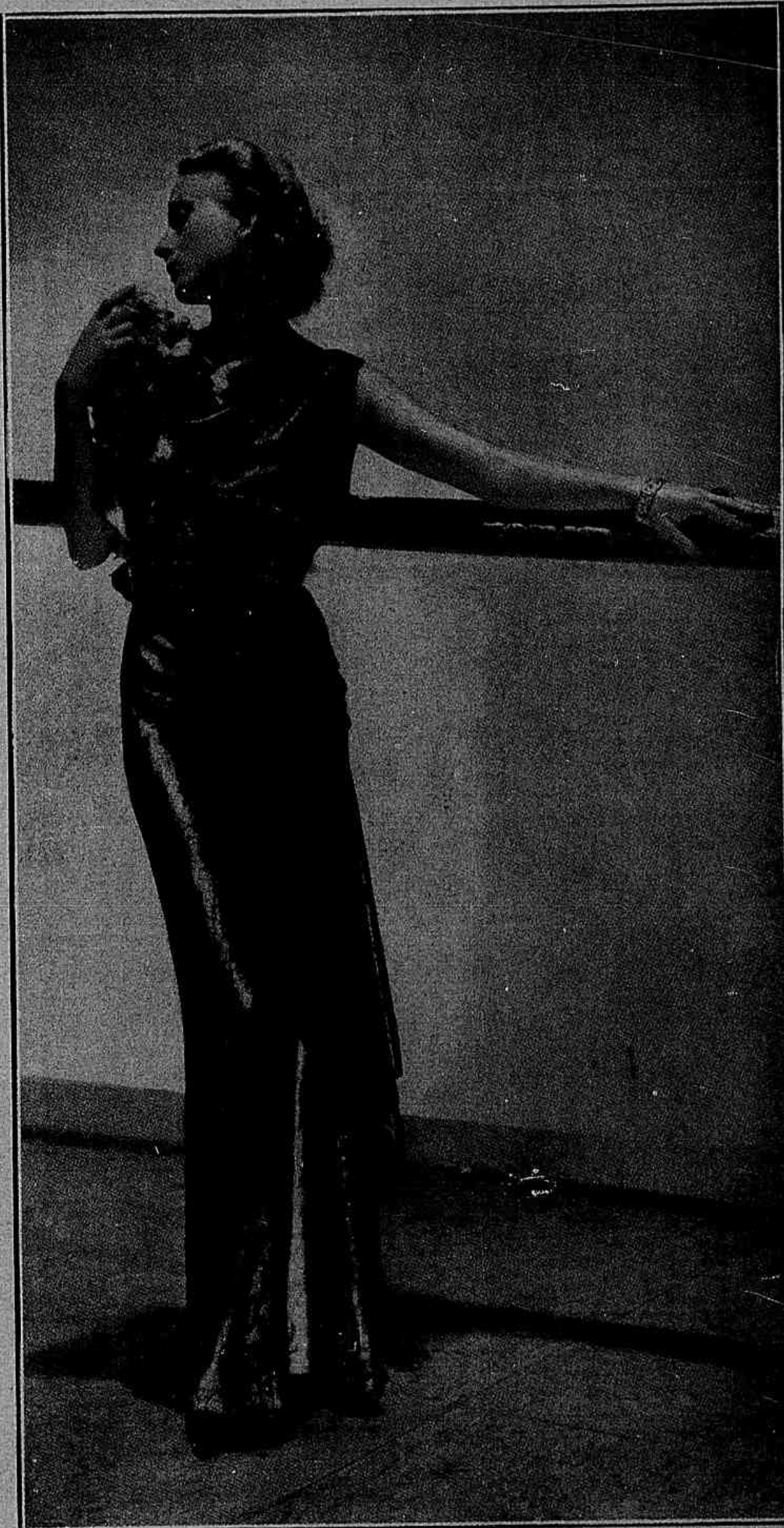
Linhas sobrias, um grande cuidado nos detalhes, um corte que não é possível ser imitado, são

estes os característicos dessa collecção.

Muita mistura de tecidos, lisos como de fantasia. Opposição muito corante de coloridos; detalhes de tonalidade viva.



Vestido, proprio para jantar, de crepe azul aroxeado, a saia indo só ao tornozelo, a frente muito subida e as costas com decote em V.



De lamé de aço com reflexos azues é executada esta toilette drapée, a frente bastante subida e nas costas grande decote. Flores vermelhas e brancas sobre um hombro.

Duma maneira geral os *manteaux* são flexiveis e envolventes.

Os seus *lailleurs* teem um aspecto muito jovem. Blusas de sedas claras acompanham os costumes escuros.

Nos vestidos para a tarde as saias teem roda mas sem excesso.

As mangas, embora curtas, pelo seu tamanho alargam o busto, mas são ajustadas no cotovelo.

Para a noite emprega os setins, velludos, tafetás,

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

pintura de cabellos, em todas as cores, com tintas inoffensivas. Ondulações marcel, corte de cabellos e mise-en-plis. Limpeza de pelle, manicure e callista.

Vende-se postigos e cachinhos.

Mme. AUGUSTA

Largo da Carioca, 6, sob. — Telephone 22-1551.

chamalote, poult de seda e *mousselines*, que permitem, com a sua flexibilidade e sumptuosidade, as mais audaciosas e encantadoras realizações. Os franzidos, os *drapés* har-

moniosamente dispostos dão aos seus modelos uma nobreza de linha digna das estatuas antigas ou dos grandes mestres da pintura.

MARINETTE.

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desaparecem com o uso do

"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. --- S. Paulo



Servidores do Estado, amparae vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA a 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de . . . 19.516:537\$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782\$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196\$000, além de 491:514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor global de 300:000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848\$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e hem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não pôde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia da vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instruções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO
Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

A maior collecção de autographos

É uma dama de Vienna, a sra. Hermine Kunz-Hutterstasse, que possui a collecção de autographos considerada a maior do mundo.

Essa collecção, que está sendo organizada ha mais de cincoenta annos, comporta, em dedicatorias, cartas e cartões postaes, pensamentos avulsos etc., os nomes illustres dos pintores Boecklin, Max Liber-

mann, Lenbach, Degas, Franz von Stuck, John Sargent, Ignacio Zuloaga, etc.; dos escriptores Jules Verne, Pierre Loti, Edmond Rostand, François Coppée, Marcel Prevost, Tolstoi, Ibsen, Spielhagen, Sudermann, Maeterlinck, etc.; dos compositores Massenet, Debussy, Saint-Saens, Verdi, Puccini, Franz Liszt, Glazounoff, Rimsky, Korsakoff; e, entre muitas outras notabilidades, Nansen, Byrd, Amundsen, Edison, Lumière, Erhlich, Darwin, etc.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Um relógio comunista

Um relojoeiro das vizinhanças de Moscou acabou, o mez passado, de construir uma pendula original, na qual trabalhava ha mais de tres annos. É uma obra-prima de precisão, que conta mais de cinco mil peças.

Às seis horas da manhã, apparece no mostrador Vorochilov, chefe do Exercito Vermelho; às 6 h. 6' é substituido pelo commissario Ordjonikidze; seis minutos depois vem Jagado, commissario do Interior, ao qual succede Kalanovitch, commissario dos Transportes. Assim, de seis em seis minutos, desfilam os membros do governo dos Soviets.

Curso de Obstetricia



Turma de medicos que vem de terminar um curso pratico de especialização em Obstetricia, com o dr. Silvio Sertão, livre docente da Faculdade na Maternidade do Hospital S. Francisco de Assis, Serviço do dr. A. Aguinagua. A turma consta dos seguintes medicos: drs. Hugo Silva, Valdemiro Ferreira, Alberto Senra Filho, Moacir de Paula, Arthur Souza Filho, José Osorio, Paulo Amaral, Aluizio Mendonça e Ismail Rocha.

Finalmente, ás sete horas em ponto, accendem-se cincoenta lampadazinhas electricas e surge Staline, aureolado de gloria.

Esse relógio toca, de hora em hora, a Internacional.

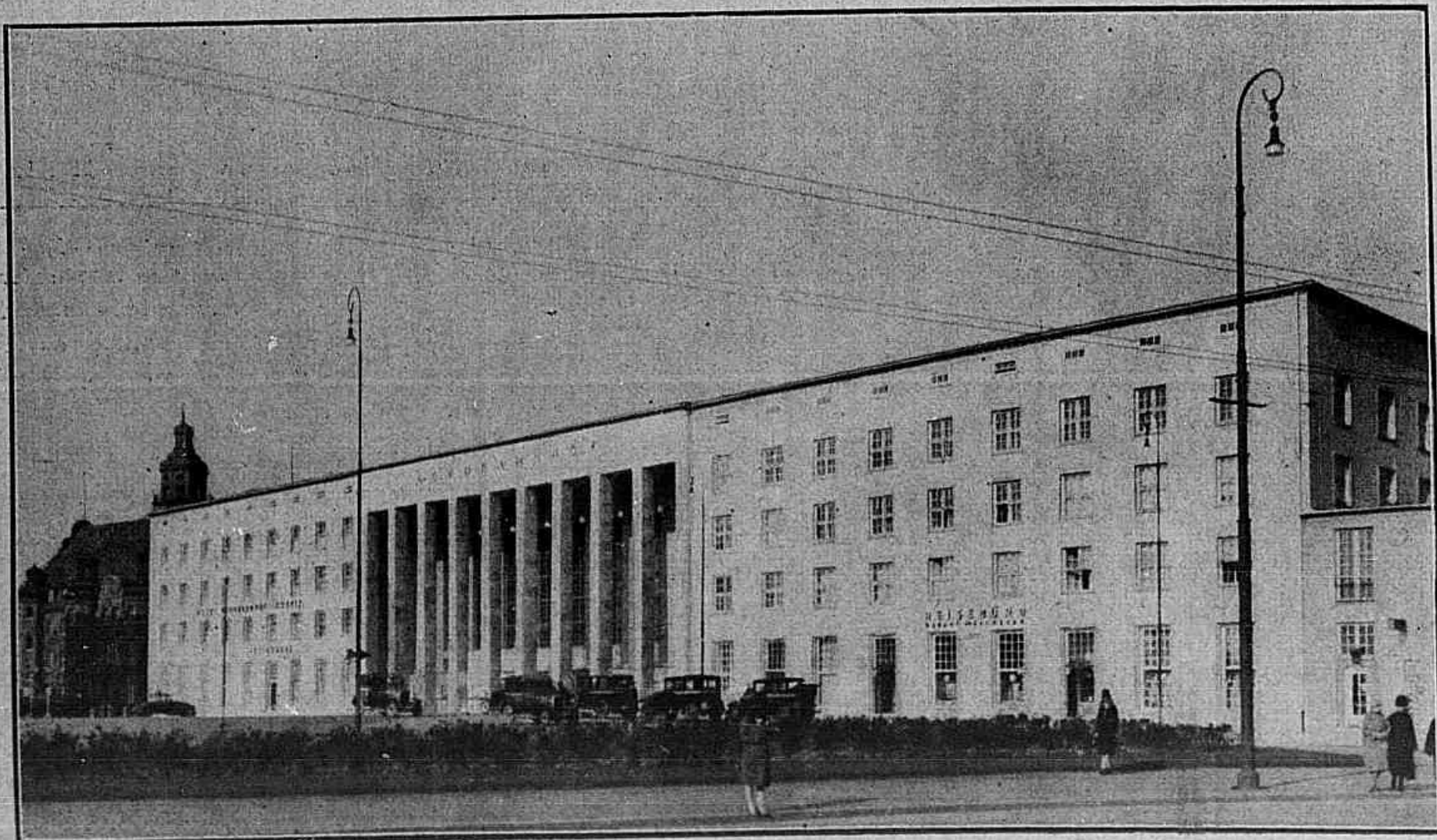


Circulo Brasileiro de Educação Sexual



Directores e membros do "Circulo Brasileiro de Educação Sexual", em visita á "Cidade Light", no momento em que se retiravam, depois de haver percorrido suas diversas dependencias.

A "REVISTA" NA ALLEMANHA



A monumental estação de Koenigsberg.

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

nunca igualada.



S. PEDRO, ao telephone — Allô! Sou eu! Podia me mandar aqui, de emprestimo, um especialista em arrombamento? Porque a chave do Paraíso...

CASPA

A origem da queda do cabelo em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desaparecem immediatamente com o uso da **Loção Brilhante**.

A **Loção Brilhante** limpa o couro cabelludo, fortifica-o e previne as affecções parasitárias que causam o embranquecimento prematuro do cabelo e a calvície precoce.

Detenha a queda do cabelo com este específico.

Loção Brilhante

REFRESCA O COURO
CABELLUDO



CENTRO SERGIPANO

Grupo tirado por ocasião da festa do Dia de Sergipe, durante a qual se inaugurou o retrato de Fausto Cardoso.

S. Pedro. Se uns dão S. Anacleto antes de S. Clemente, outros collocam aquelle após este, enquanto ainda outros lhe chamam S. Cleto. Por fim, diversos catalogos romanos fazem de S. Cleto e S. Anacleto dois personagens, antes e depois de S. Clemente, indicando até dois

catalogos o paiz, lugar de nascimento e o pae de cada um delles: S. Cleto é romano, e seu progenitor se chama Emiliano; S. Anacleto é grego, atheniense, e o progenitor chama-se Antiocho.

Seguindo-se, entretanto, a ARTE DE VERIFICAR AS

DATAS, encontrar-se-á esta lista: S. Pedro, S. Lino, S. Anacleto, S. Clemente, S. Evaristo, S. Alexandre I, S. Xisto I, S. Telesphoro, S. Hygino, S. Pio I, et cetera.

Na directoria do Pedro II recebeu Carlos de Taet a

CURIOSIDADES

Os casamentos na China são curiosos pelo facto dos futuros conjuges não se conhecerem: os paes combinam os casamentos dos filhos sem nada conversar em casa, e quando estes são ainda meninos; o marido só vê o semblante da sua mulher, a vez primeira, quando desce esta do palanquim vermelho á porta da nova vivenda.

Somente por intermedio de terceiros pode o futuro es-

poso ler informes acerca dos merecimentos da donzella que lhe fôra destinada como esposa.

Na marcha nupcial experimenta a mulher chinesa um instante de gloria, como idolo, na sua cadeira de noiva á frente do cortejo, precedendo até as cadeiras dos mandarins mais graduados, civis ou militares.

Todo elevado personagem chinês, com a sua escolta, suspende a marcha ou toma

outra direcção para não interromper a passagem da liteira velada que transporta a soberana ephemera, cujo triumpho obtem a mulher uma só vez na vida; pois a viuva, quando contráe novas nupcias, já não tem direito ao pomposo cortejo, já não recebe estas homenagens ao som dos pifanos e atabales.

Existe alguma incerteza na lista chronologica dos Papas, acerca da ordem dos primeiros successores de

As pessoas debeis e doentias devem tomar as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Rapido augmento de peso. Fortificante poderoso de gosto agradável.

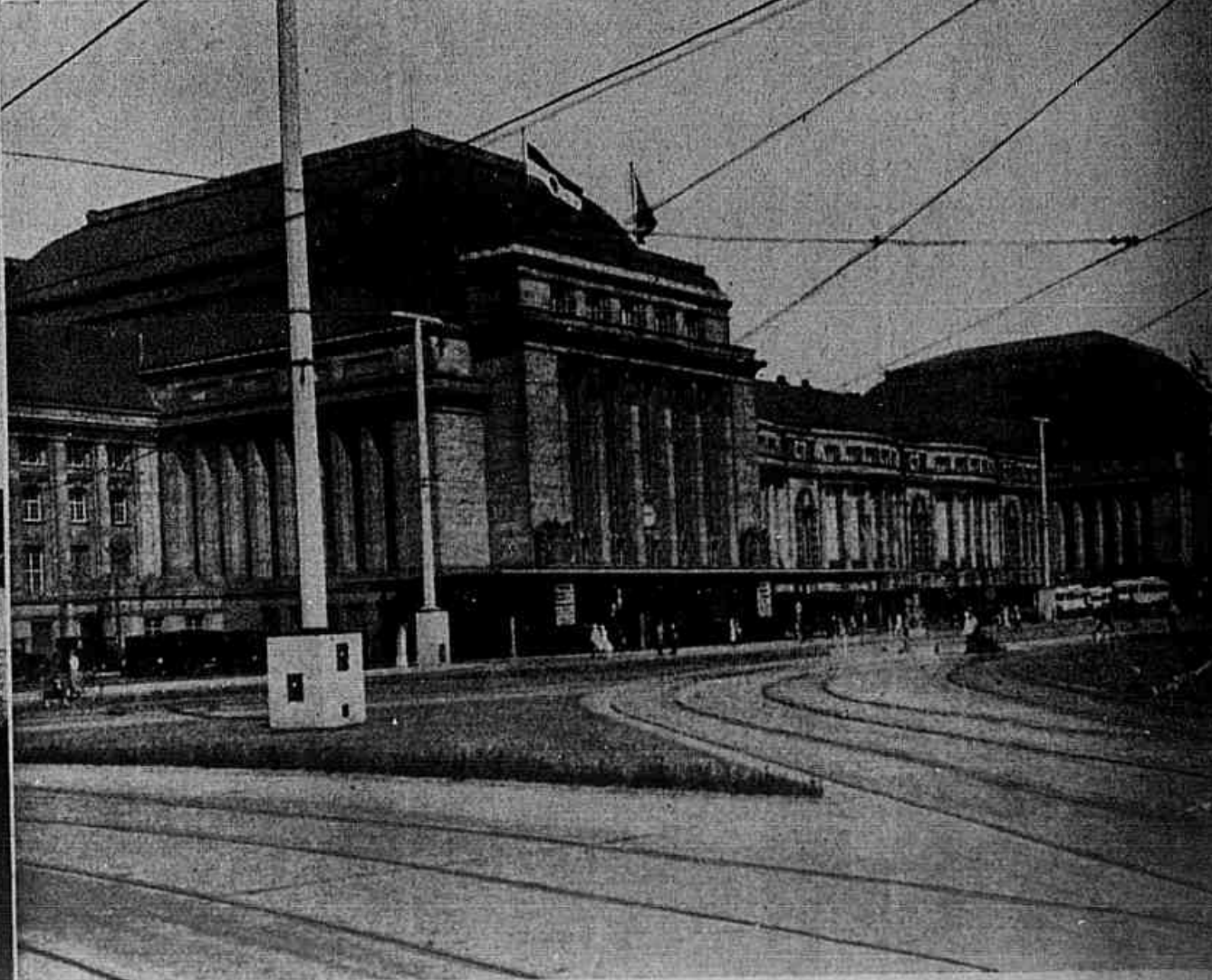
Nada como as maravilhosas vitaminas do Oleo de Fígado de Bacalhau, para fortificar o organismo debilitado — todo o mundo o sabe. Mas ninguem o quer tomar pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque perturba o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconsellham agora tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, porque têm resultado mui benéfico para milhares de homens, mulheres e creanças fracos, debeis e doentios. Cobertas de uma ca-

mada de assucar, contêm todas as maravilhosas propriedades do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau, em forma concentrada e agradável. As pessoas fracas e sem saúde que precisam tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau — verão com alegria esta noticia.

Obtenha as Pastilhas McCoy (Macoy) em qualquer pharmacia. Seus resultados são maravilhosos. Uma creança doentia de 9 annos augmentou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora augmentou 5 kilos em mez e meio.

A "REVISTA" NA ALLEMANHA



A' esquerda, a bibliotheca de Leipzig; á direita, a estação ferro-viaria de Leipzig, a maior da Allemanha.

As estatuas da Alemanha



Rolando, o gigante, symbolo da cidade de Bremen.

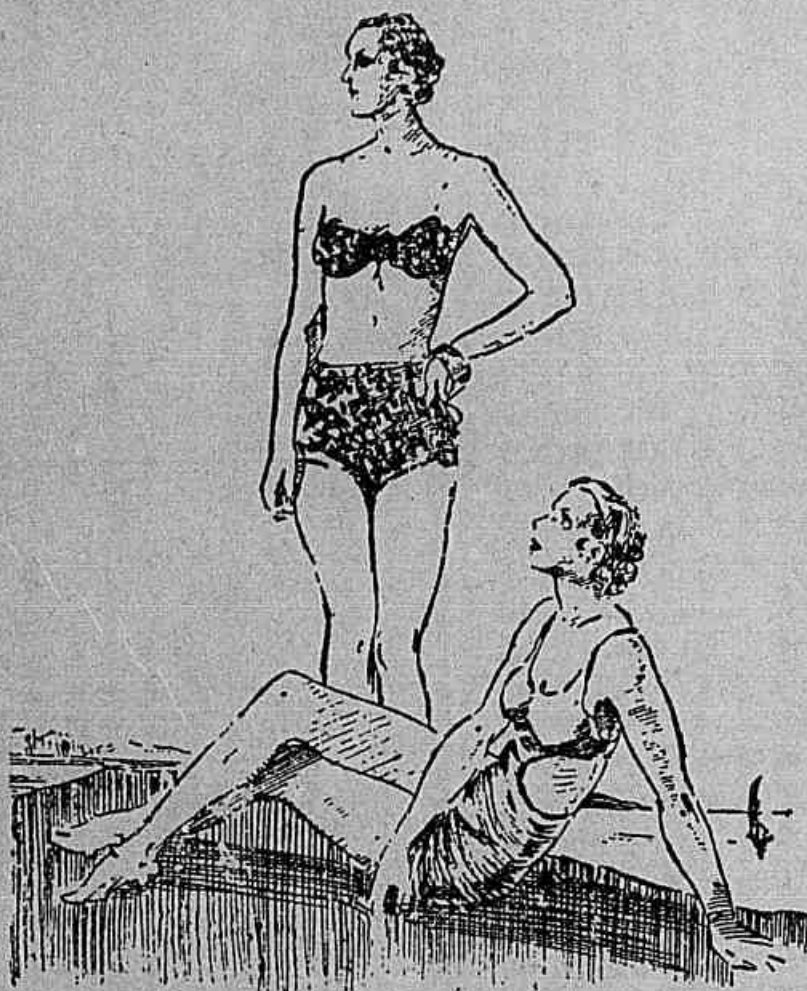
senhora que o procurava, a qual lhe entregára uma carta.
— Esta é do Affonso Celso.

Conheço-lhe a calligraphia. E' elle um grande amigo meu. Não ha necessidade de lhe saber o conteúdo. Diga,

SENHORAS!
PARA VOSSOS INCOMMOTOS
MENAGOL
CAPSULAS
NA FALTA, NA ESCASSEZ OU
ATRAZO DO PERIODO

minha senhora, diga o que deseja.
Disse-lhe a senhora o que desejava.

NA PRAIA



— Estás vendo, lá adiante, aquelle moreno alto, de hombros enormes? E' elle que me ensina a nadar.
— E já sabes muito?
— Sei que se chama Roberto, tem vinte e oito annos, é solteiro e trabalha no Ministerio da Agricultura.



Senhorita Dalila de Almeida, figura de relevo das nossas estações de radio.

— Ora! Não havia necessidade de incomodar esse bom amigo por tão pouco. O que deseja a senhora está dentro do limite do possível. E' bem legal. Seu filho tem direito a isso. A senhora está servida. Agora, sim,

Para Conservar a Pelle

“Eu uso o sabonete Lever”,
diz Joan Crawford,
exactamente como o fazem 9
entre 10 estrellas de cinema.

JOAN CRAWFORD confia a belleza da sua pelle — e sem uma cutis perfeita não ha mulher realmente bonita — ao tratamento diario com o sabonete Lever. São palavras suas:

“Eu considero o sabonete Lever indispensavel á preservação da saúde e da belleza da cutis. Recommendo-o ás minhas amigas. Mais do que isso: eu uso Lever todos os dias, para conservar a minha pelle fresca e saudavel.”

Joan Crawford não aconselha apenas. Dá o exemplo. Siga esse exemplo, que tem a seu favor a experiencia de 9 entre 10 artistas de cinema. Proteja a sua pelle com Lever — o sabonete das estrellas.



Sabonete
LEVER

O Sabonete das Estrellas

Dôres nas Cóstas

Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dores ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dôres agudas e repentinas significam que um mal invisível está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possível que, a causa unica das suas perturbações, seja o mau funcionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.



de preferencia nas regiões articulares em forma de cristaes afiadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em forma de calculos, ocasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saúde, quando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamen-

te, sobre os Rins e a Bexiga.

Preços:

Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

vou ler a carta do meu illustre e querido amigo.

—Ah, "seu" doutor, exclama a senhora, deixe que eu lhe beije as mãos!

—Não consinto!

—Beijo, "seu" doutor!

Hei de lhe beijar as mãos...

E Carlos de Laet, num gesto quasi infantil, encolhera os braços, escondera as mãos, a declarar positivamente, algum tanto irritado, sem comtudo, como

lhe era peculiar, esquecer a boa collocação das variantes pronominaes:

—Não, as beija, porque não lhas dou!

As lagrimas do rei

Voltou o mez passado para a Suissa, onde vae conti-

nuar os seus estudos, o moço rei do Sião, Amanda.

O joven monarcha cumpre conscienciosamente os seus deveres de estudante. Faz as suas refeições e brinca com os outros alumnos. Entre essas crianças não ha distincções sociaes e Amanda

não goza de nenhuma prerrogativa, por exemplo, quando entre aquelles homens do futuro se arma algum conflicto. Assim, ás vezes, o "Defensor da Fé, Irmão da Lua, Juiz supremo do Fluxo e do Refluxo" possuidor de vinte e quatro pa-

rasóes, se vae queixar ao aio da maldade dos seus camaradas; mas o aio, conforme as intrucções recebidas, responde invariavelmente ao real choramingas:

—Saiba Vossa Magestade que os reis não choram!

CONFIDENCIAS POSTHUMAS

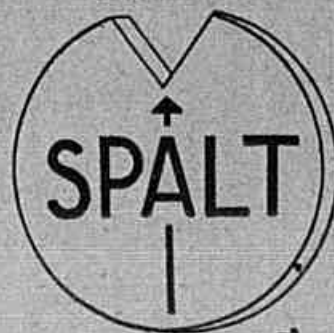


— Ella disse-me que o marido andava em viagem e eu caí na armadilha de acreditar...



Só o FAKIR
é insensível
às dores

Uosso corpo
tambem não as
soffrend se fizerdes
uso de



O NOVO COMPRIMIDO ALLEMÃO
À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

A "Revista" no Rio Grande do Sul

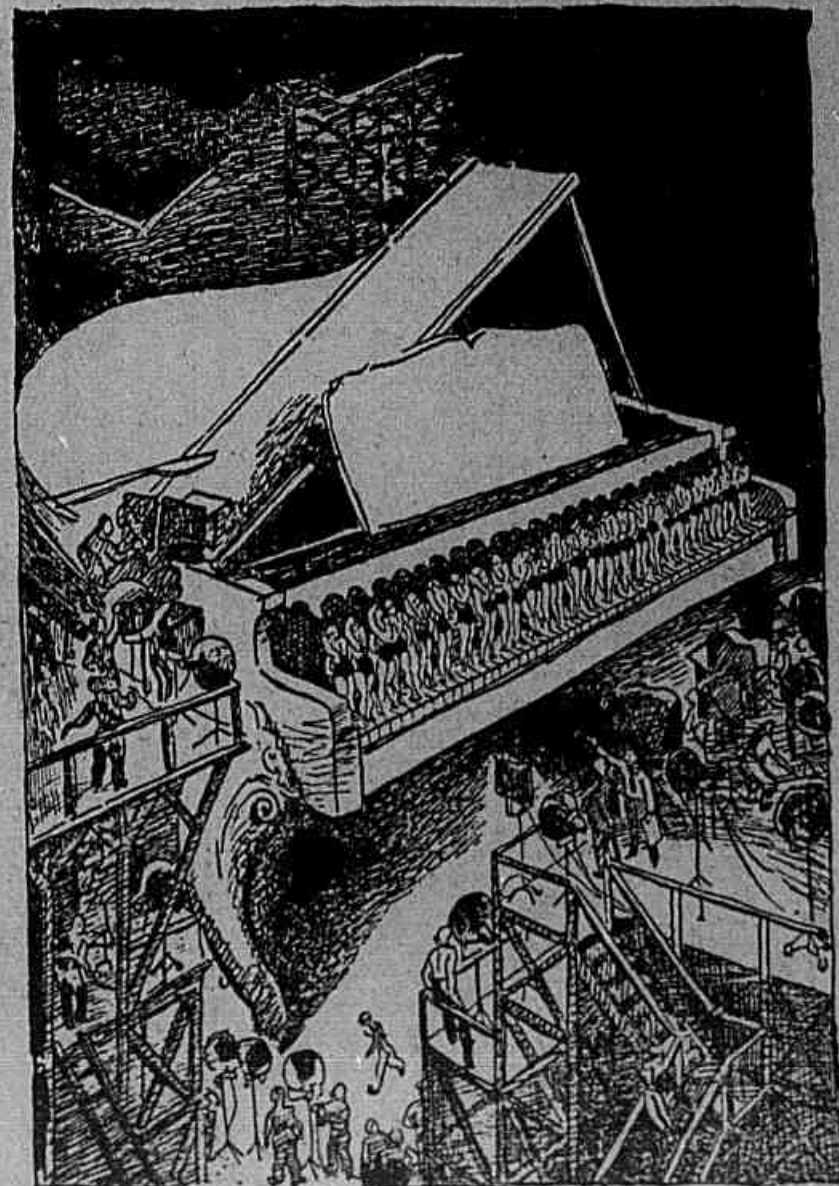


O dr. Demetrio Mercio Xavier, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e seus tres filhos, Demetrio, Luiz Mario e Carlos Ignacio.

FOZ DO JUTAHY



Photo tomada no rio Solimões, por ocasião da viagem Manáos - Iquitos.



O DIRECTOR — Agora, o compositor Franz Schubert adormece e sonha uma melodia que as girls executam sobre as teclas do piano. Esplendido, não?

A CASIMIRA
que tiver
EM CADA CÔRTE
esta marca



O maior livro do mundo

Trata-se, neste caso, do maior livro... pelas dimensões. É um volume que se encontra no convento dos Dominicanos, em Viena. É também dos mais antigos

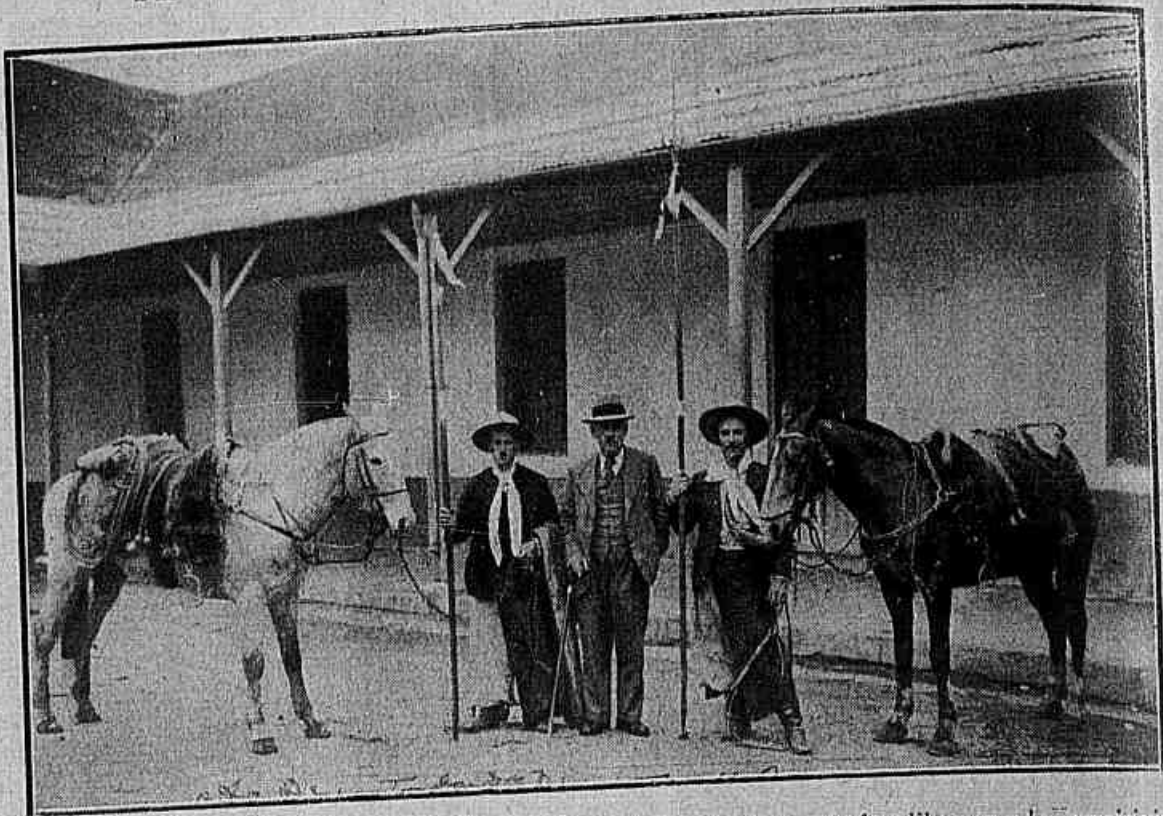
que se conhecem: data de 1424.

Mede elle 1m20 por 0m95. Todos os membros da Ordem allí se acham inscriptos, com os nomes por extenso e uma nota biographica, relatando os factos mais salientes da sua existencia.

Essa historia da Ordem dos Dominicanos nunca foi interrompida desde 1424. E a sua espessura rã cessa de augmentar.

O volume em questão é uma das curiosidades do convento que o guia nunca deixa de mostrar aos visitantes.

A "Revista" em Dom Pedrito



O coronel Dinarte Gil de Oliveira, um dos mais prestigiosos chefes liberais do municipio gaúcho de D. Pedrito, e seus dois filhos, Fabio e Olavo.

Viuvos e viuvos reaes

A catastrophe que privou o rei Leopoldo e a Belgica duma rainha encantadora e adorada teve tambem por effeito fazer a rainha Elisabeth voltar aos deveres publicos e particulares a que, tornando-se rainha-mãe, a soberana renunciara.

Essa situação é rara na Historia da Europa, porque quasi nunca as rainhas-mães sobrevivem ás suas noras. Entre os monarchas actuaes, é viuva a rainha Guilhermina e viuvo o rei da Suecia. O ex-kaiser sobreviveu a sua esposa, a imperatriz Augusta, e a imperatriz Zita viu morrer o imperador Carlos, seu marido, na flor da idade.

Embora na vida corrente se contem muitos mais viuvos do que viuvos, a

Historia da Inglaterra, por exemplo, desde a ascensão dos Stuarts ao throno, mostra que a maior parte dos monarchas sobreviveram á esposa. Se Guilherme IV morreu antes da sua, os quatro Jorges da Historia da Inglaterra ficaram viuvos.

A desditosa rainha Carolina, cujas divergencias com Jorge IV deram escandalo, morreu no mesmo anno que Napoleão. Ambos tinham cahido doentes ao mesmo tempo. E conta-se que, ao darem ao rei a noticia do fallecimento de Bonaparte, lhe annunciaram:

— Morreu o maior inimigo de Vossa Majestade.

— Como assim! exclamou o soberano. Ella morreu realmente?

Um se referia a Napoleão, o outro á pobre Carolina.

CREANÇAS



Sonia, filha da senhora Yvonne Maranhão e neta do coronel José Maranhão e d. Annita Maranhão.



Issis, filha do sr. Israel Albuquerque e d. Darcy M. de Albuquerque (Maceió — Alagoas).



Sandra, filha do sr. Zoraida Feijó Lima e d. Nair Corrêa Lima.



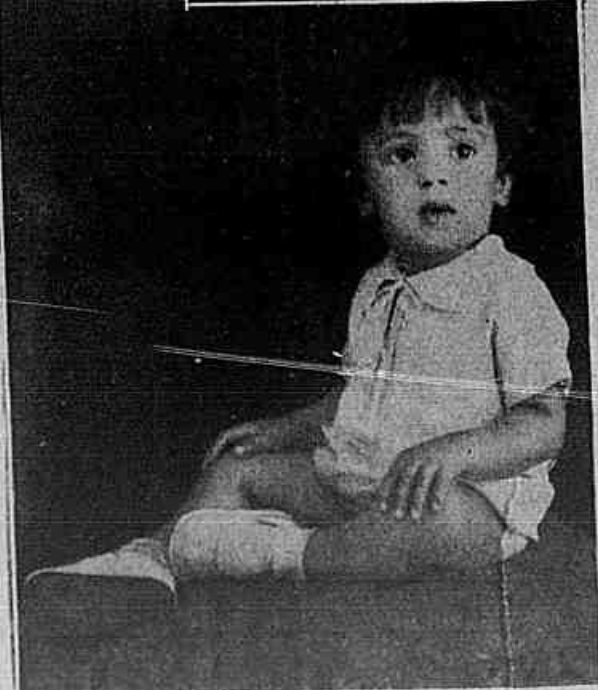
Abdon, filho do dr. Abdon Torres e d. Etelvina Vaz Torres.



A' esquerda: Oscar, filho do dr. Oscar Costa.



Aldair, filho do sr. Pedro de Oliveira Pinto e d. Guiomar de Mattos Pinto.



Ailton, filho do sr. Estevam Isidro Coelho.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



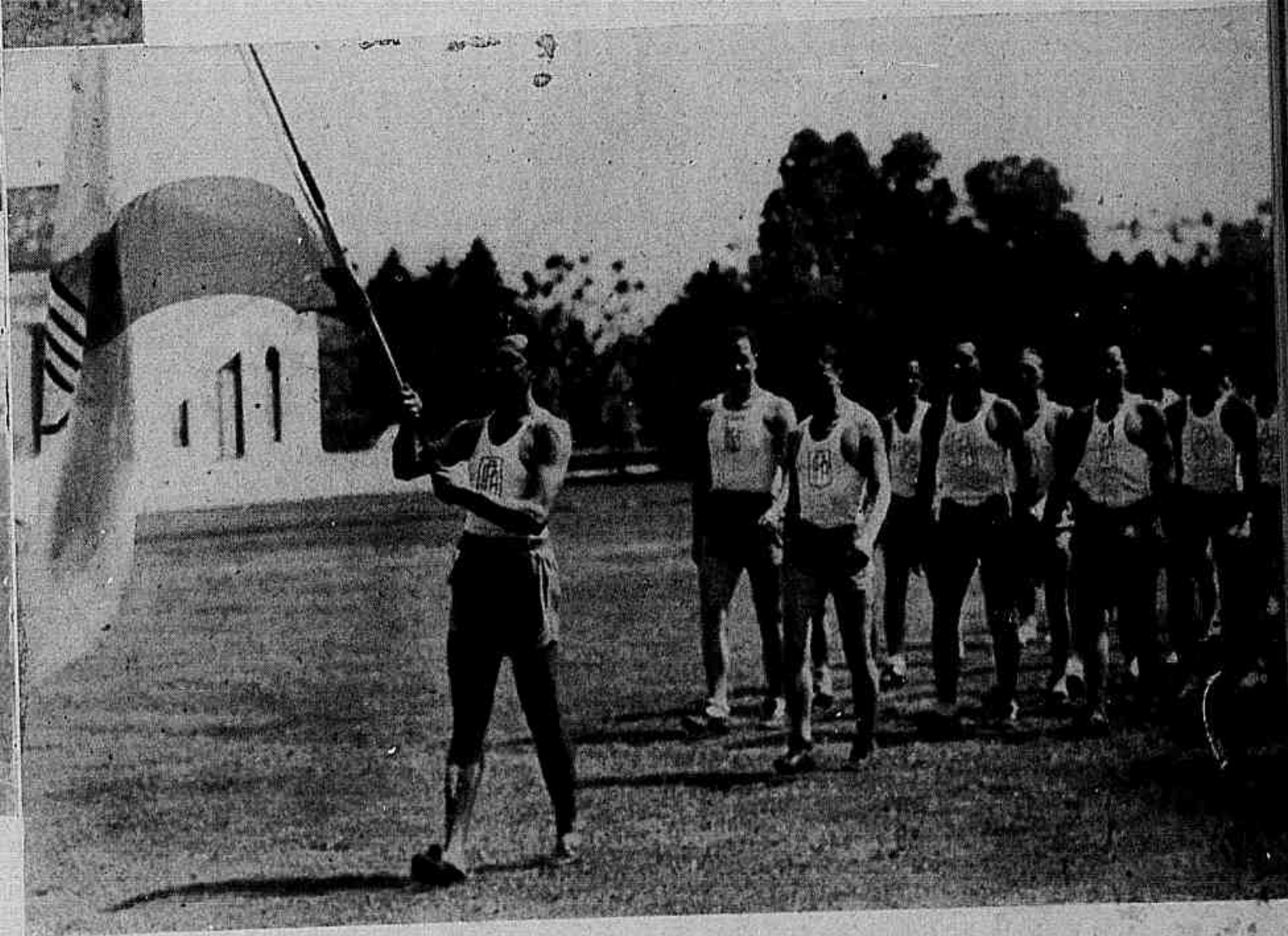
No foyer do Theatro Municipal: a posse do sr. René Thiollier na sua
cadeira da Academia Paulista de Letras.



Aspecto tirado por occasião do enterro do dr. José Lemos Monteiro, tra-
gicamente desaparecido, victimado por infecção do typho-exantematico.

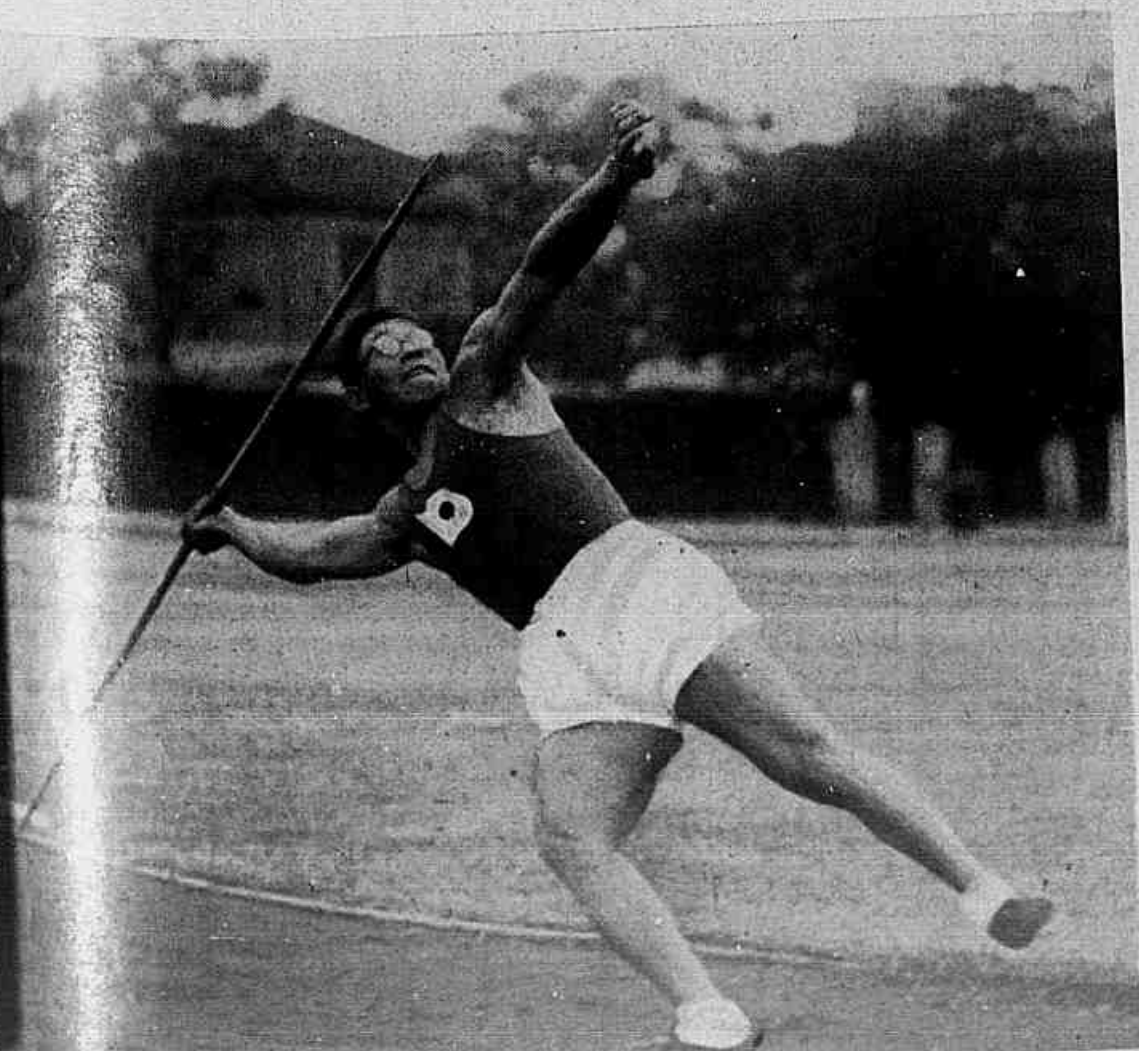


Grupo de atletas japonezes residentes em S. Paulo que se mediram
com os seus pares paulistas.



O desfile de atletas paulistas que competiram com os japonezes. Sahiram vencedores do
encontro havido os paulistas.

Ao lado: O japonês Malsimo, vencedor do arremesso do dardo — 49 metros.



INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Grande
OPTIMOS DETECTIVES
ABSOLUTO SIGILLO
PARA SER ATENDIDO
TELEPHONE 2-5545 RAMAL 13
- CARTAS-PREDIO MARTINELLI - S. PAULO

CITY-HOTEL
HOTEL MAIS NOVO E MODERNO DE S. PAULO
RUA BRIG. TOBIAS 81A
Telep. 4-4102

לכיש

Lakis a Rebelde e seus Lithoglyphos

POR Celio de Castelmán

ESTUDOS recentes, que a Parca Senectude não mais logra justificar mas aos quaes a Diva Ignorância nos compelle ainda, suprimem recreios e prohibem lazeres para a leitura amena dos romances que a Sciencia concebe por obra e graça da humana Intelligencia e as revistas dão á luz.

Felizmente os amigos, conhecedores da molestia de que soffremos, obsequiam-nos a miúdo com um recorte de jornal, umas folhas arrancadas, pelo menos com uma informação, uma nota relativas a assumptos que nos interessam.

Foi o que, ha dias, ocorreu: um amigo presenteou-nos com duas paginas da "Illustrated London



Fig. 1 — O vaso encontrado em Lakis depois de reconstituído: data de cerca de 1260 annos A. C.

News" onde, jubiloso, lemos um relato do professor J. L. Starkey que chefiou uma expedição archeologica ás paragens onde viveu outr'ora a tribu de Judá.

Nesse artigo o autor diz-nos das preciosidades recolhidas em excavações feitas nas trincheiras que precintavam o famoso posto militar, a quasi prehistorica Lakisch.

Lachich, Lakich, Lachis ou, mais correctamente, Lakis foi, ha cerca de tres mil e duzentos annos, o que hoje conhecemos com a denominação de *Khirbet Oum El-Lakis*, "as ruínas da cidade rebelde", a cidade real situada nas baixas planicies



Khirbet-Oum-El-Lakis

Ruínas da Lakis biblica.

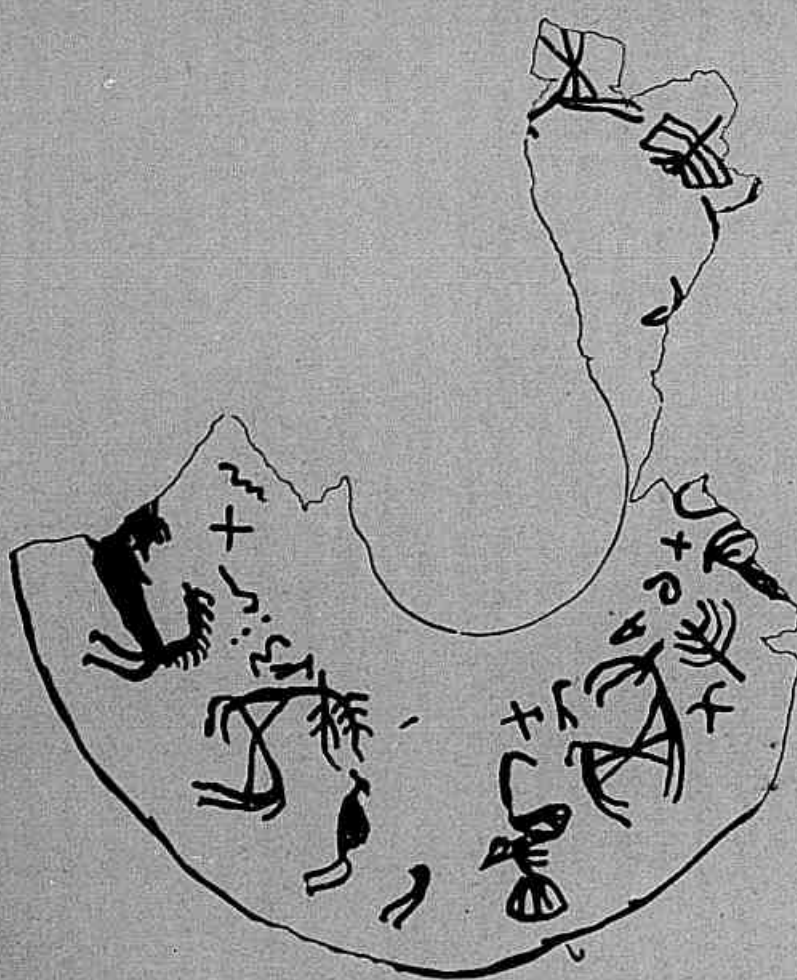


Fig. 2 — Inscriptões e desenhos ornamentaes no vaso da fig. 1, em que apparecem os caracteres de transição entre os sinaiticos e os proto-phenicios.

da Judéa, por Josué conquistada e ao povo de Judá cabida em partilha (Bibl. Jos. XV, 39). Contra os Philistinos (2 Chron. XI, 9) Roboão, filho de Salomão, fortificou-a; o rei assyrio Sinakherib sitiou-a e dominou-a; finalmente Nabuchadnezzar (Nabuchodonosór) destruiu, cinerou e sepultou. No Museu Britannico existe um baixo relevo encontrado em Koiundjik na Assyria, com a seguinte inscripção: "Senakherib, rei do mundo, rei da Assyria, está sentado no throno da Justiça. Aos captivos da cidade de Lakis elle impõe seu tributo".

O professor Starkey diz que a antiga Lachich estava localisada na posição actual de *Tell Duweir* (?) mas o erudito egyptologo dr. A. Childe, do Museu Nacional, cuja opinião respeitavel solicitámos, gentilmente nos ensinou que a antiga Lachich é hoje Tell



Fig. 3 — Alguidar de barro vermelho, contemporaneo do vaso da fig. 1, retirado de um tumulo da 19.ª dynastia em Lakis.

El-Hesy (monte do cantôr); era uma fortificação cananéa do periodo egyptico; verificámos porem que V. Guérin em sua interessante obra "Description de la Palestine" refere-se a duas localidades distinctas: *Khirbet Tell El-Hesy* e *Khirbet Oum El-Lakis*.

Entre as reliquias colhidas pela expedição avulta uma talha para agua ou, melhor, uma collecção de quarenta e seis fragmentos que, após um verdadeiro jogo de paciencia, formaram o vaso que nos mostra a fig. 1; mede cerca de 65 centímetros de altura.

Feito de barro vermelho, tem a contornal-o uma faixa polida de côr amarellada na qual apparecem pinturas rudimentares mas perfeitamente interpretaveis como representando bodes, arvores, um veado seguido da sua corça (o que faz suppôr que os veados ainda eram maridos exemplares) um leão e um passaro que Starkey, muito razoavelmente, suppõe ser uma aguia que era já, talvez mais que hoje, um dos mais importantes animaes heraldicos; nos dias que correm os aquias são muito mais cotados no symbolismo indigena que as suas rivaes, muito menos altivolas.



Fig. 4 — Inscriptão no alguidar da figura 3 (reprodução) em caracteres traçados com sulphato de calcio.

Essas imagens (fig. 2) são encimadas por caracteres graphicos que, segundo o autor, apresentam affinidades com as inscripções dos monumentos e de pedras de Serabit-el-Khaden no Sinai, apesar de serem estas anteriores cerca de dois seculos.

Outro vaso, tambem de barro, porém mais grosseiro que o precedente, encontrado nas mesmas excavações, é o representado nas figs. 3 e 4, com os caracteres nelle inscriptos; fazia parte do petrechamento funerario de um tumulo da XIX dynastia. Essas inscripções — diz o professor Starkey — não permitem a crença de que eram obra de pessoa altamente culta, donde resulta a conclusão de que a plebe da Palestina, já a esse tempo, usava signaes alphabeticos.

Um lapso superior a seiscentos annos separa esses escriptos rudimentares dos que empregaram os autores das cartas gravadas ou pintadas em cacos de ceramica reproduzidas nas figs. 5, 6 e 7, onde se nota um grande progresso e uma fixidade dos caracteres hebreus; assim tambem em um sello encontrado pela expedição Starkey e que elle suppõe datar do nono seculo ante-

Christo pode-se ler: "(Pertencente) a Shebna" e, abaixo, a palavra "Ahab"

A fig. 8 representa um escaravelho sagrado de steatite, retirado do tunnel de Silo em Jerusalem no qual foram gravadas as palavras: "meu irmão é (o deus) MLK — "Akhimelech" e cuja data o prof. Starkey fixa em 700 annos antes da era de Christo.

Muito mais interessantes porém são as epistolas escriptas em fragmentos de vasos e outros utensilios, ao invés de ser empregado o habitual rolo de papyrus; graças a essa carencia, resultante do cerco dos Chaldeus á cidade bíblica, podemos hoje conhecer um dos estagios por que passou o nosso alfabeto.

Foi um seculo após o sitio de Senakherib, no reinado de Ezequias (723 a 694 a. J. C.) precisamente em 701, que a cidade de Lakis ficou sepultada em suas proprias cinzas, incendiada pelas hordas de Nabuchodonosor II, o Grande, rei de Ninive e Babilonia, o qual, rezam as Escripturas, orgulhoso dos seus triumphos, pretendeu ser adorado como divina entidade e foi por Deus castigado com a demencia; acreditou ter-se metamorphoseado em um boi e, durante sete annos, viveu errante pelas florestas; voltando-lhe ao cabo deste tempo a razão, galgou de novo o throno. Foi pois sob o reinado de Sedecias (597 a 587 a. C.) que a cidade fortificada de Lakis (a rebelde, a de difficil presa) foi definitivamente destruida para ser exhumada em nossa era, ainda segundo a preciosa informação do dr. Alberto Childe, por Flinders Petrie.

O devastador incendio lavrou até além dos muros da cidade real; queimou os olivais circumjacentes como o attestam os innumeraveis caroços de azeitona carbonizados que Starkey encontrou soterrados, o

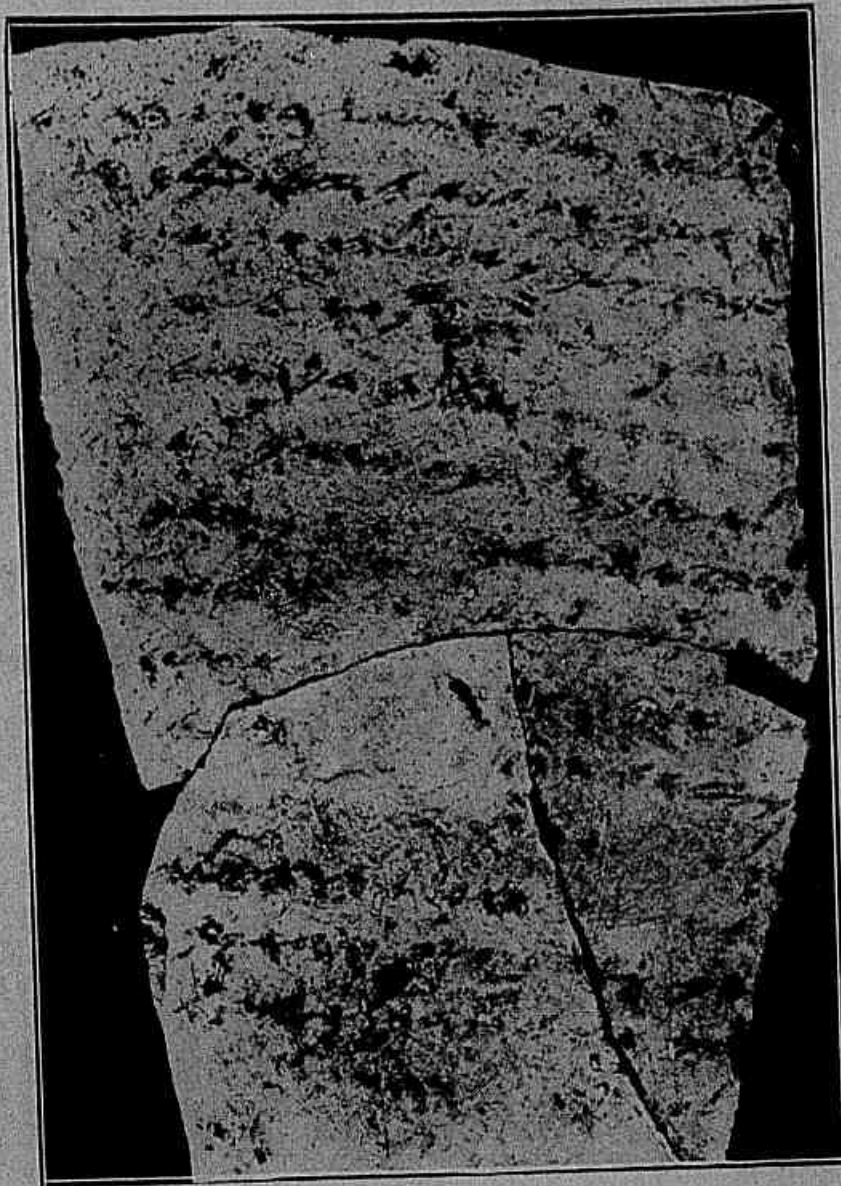


Fig. 6 — Trechos de outra carta dizendo dos efeitos produzidos no povo de Judá pelas prophcias dos agitadores.

"20 Também houve um homem que prophetisou em nome do Senhor, a saber: Urias, filho de Semaia, de Kiriathjearin, o qual prophetisou contra essa cidade

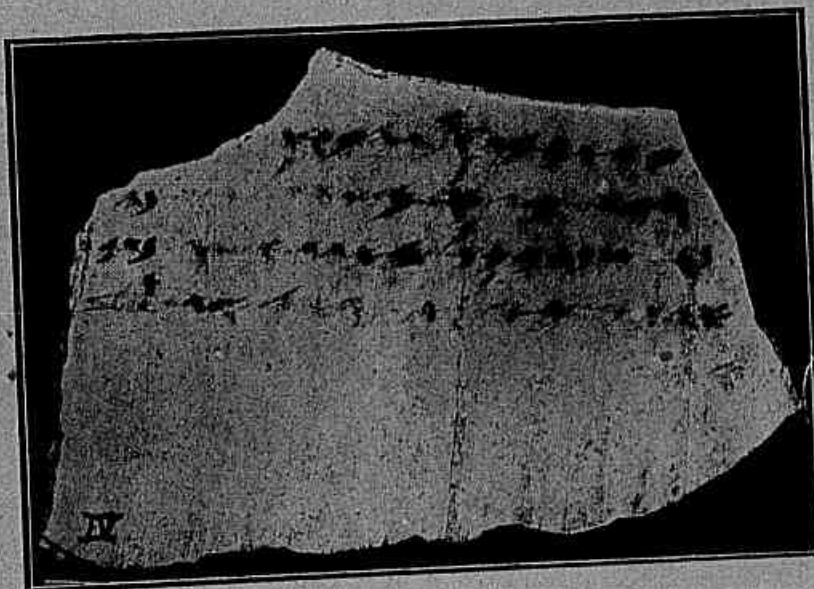


Fig. 7 — Parte de uma mensagem em que o autor declara não ter visto os signaes de fogo em Azeca, o que faz supôr já ter esta cidade cahido em poder de Nebuchadnezzar.

e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

22 Porém o rei Joaquim enviou uns homens ao Egypto, a saber Elnathan, filho de Achbar, e outros homens com elle ao Egypto.

23 Os quaes tiraram a Urias do Egypto e o trouxeram ao rei Joaquim, que o feriu á espada e lançou o seu cadaver nas sepulturas dos filhos do povo".

Na carta da fig. 6 diz-se da influencia nefasta que, sobre os homens de guerra e as populações em geral de Jerusalem, como de Lachis, exerciam esses agitadores prophetas; é ainda em Jeremias que achamos a confirmação do texto:

38 Ouviu pois Sephatias, filho de Mathan, e Gedalias, filho de Pashur, e Juchal, filho de Selemias, e Pashur, filho de Malchias, as palavras que fallava Jeremias a todo o povo dizendo:

2 Assim diz o Senhor; o que ficar nesta cidade morrerá á espada, á fome e de pestilencia; mas o que sahir aos chaldeus viverá: porque a sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assim diz o Senhor: esta cidade infallivelmente se entregará na mão do rei de Babilonia, e tomal-a-ha

4 E disseram os principes ao rei: morra este homem, visto que elle assim enfraquece as mãos dos

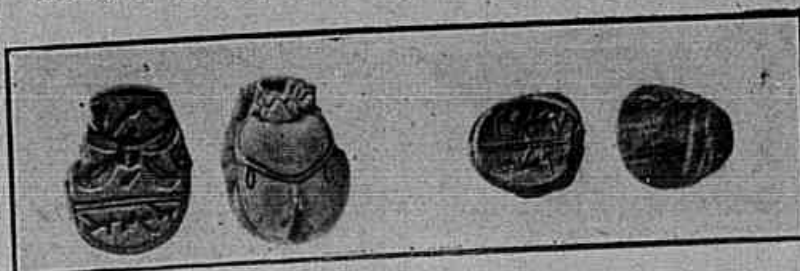


Fig. 8 — O sinete com o escaravelho symbolico e o sello de argilla que lacrava o papyrus dirigido a Gedalias.

homens de guerra que ficaram de resto nesta cidade e as mãos de todo o povo, fallando-lhes taes palavras; porque este não busca a paz para este povo, senão o mal".

Segundo estas epistolas um official superior "meu senhor Yá-ush" recebeu varias mensagens nos ultimos dias precedentes ao cerco da cidade que a isolou dos seus postos avançados.

Esta situação precaria explica o uso dos vasos de barro, etc. substituindo o papyrus.

No final de uma das cartas refere o missivista que o seu posto está attento aguardando os signaes de fogo (Massuol) que o seu chefe deve dar em Lachis, bem como informa que não consegue vêr os signaes feitos por Azeca.

Foram justamente Lachis e Azeca com Jerusalem as unicas cidades que puderam resistir ás hordas do rei babilonio (Jerem. 34):

"7 Quando o exercito do rei de Babilonia pelejava contra Jerusalem e contra todas as cidades de Judah, que ficaram de resto: contra Lachis e contra Azeca; porque estas fortes cidades ficaram de resto, dentre as cidades de Judah".

Entende o prof. J. L. Starkey, pelos dados acima, que essa correspondencia data do reino de Joaquim e a allusão ao facto de não serem mais vistos os signaes dos fogos de Azeca como tambem o material em que se achavam sepultados os fragmentos escriptos, cinzas e carvão que cobriam o chão do atrio da guarda, permitem concluir que taes documentos são contemporaneos do ultimo anno daquelle reinado.

Não menos valioso é o sello de argilla tambem encontrado nas excavações dirigidas pelo prof. Starkey (fig. 8) no qual se nota a impressão de um sinete e duas linhas escriptas: "para Gedalias que está sobre a casa." Esse Gedalias, por certo, é o filho de Ahikan e maioral do povo:

"Porém quanto ao povo que ficava na terra de Judah, e Nabuchodonosor, rei de Babilonia, deixou ficar, poz sobre elle por maioral a Gedalias, filho de Ahikan, filho de Saphan (II Reis XXV, 22)".

A phrase: "elle que está sobre a casa" nada mais é, evidentemente, que uma allusão, reverente ou bajulatoria, ao posto do destinatario; no verso do sello percebe-se nitidamente a rugosidade do papyrus ao qual fôra opposto, o que prova o emprego d'elle nas occasiões normaes, si bem que nunca existisse o vegetal na Palestina.

O sinete de steatite da fig. 8, a que já alludimos, mostra-nos o signo real usado no ultimo periodo do reino judaico e, no motivo do escaravelho, a influencia egypcia.

No quadro da fig. 9 acham-se grupados os diversos caracteres usados na escripta das missivas, em comparação com os lithoglyphos descobertos na Samaria, no tunnel de Silo etc. bem como no escaravelho e no sello de Lakis.

Constituem elles, na opinião do prof. Starkey um missing link, um elo fallante, si assim podemos dizer, entre a escripta pictographica de Serabit el Khadem, no Sinai, e o alfabeto orthodoxo phenicio do qual nasceram os modernos caracteres das raças occidentaes.

Lançam, além disto, uma nova luz na interpretação e no commento de muitos trechos da Biblia.

		Caracteres das missivas de Lakis	SAVIA	RUA	TUNEL	SILLO	TABOAS	GEZER	PEDEIA	NOBILIA	ESCARAVELHO	Sello de Lakis
A	x	++++++	++	F	F	F	F	F	F	F	F	F
B	3	99999999	99	9	9	9	9	9	9	9	9	9
G	7	1 1 1	11									1
D	7	4 4 4 4 4 4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
H	7	3 3 3 3 3 3 3 3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
W	7	9 9 9 9 9 9 9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Z	7	3 3 3 3 3 3 3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
H	7	4 4 4 4 4 4 4 4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
T	7	0 0 0 0 0 0 0										
Y	7	2 2 2 2 2 2 2 2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
K	7	5 5 5 5 5 5 5 5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
L	7	1 1 1 1 1 1 1 1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
M	7	5 5 5 5 5 5 5 5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
N	7	3 3 3 3 3 3 3 3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
S	7	7 7 7 7 7 7 7 7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
A	7	0 0 0 0 0 0 0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
P	7	1 1 1 1 1 1 1 1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
S	7	3 3 3 3 3 3 3 3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Q	7	4 4 4 4 4 4 4 4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
R	7	9 9 9 9 9 9 9 9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
CH	7	4 4 4 4 4 4 4 4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
T	7	2 2 2 2 2 2 2 2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Fig. 9 — Quadro comparativo dos caracteres usados nas cartas de Lakis e nos lithoglyphos de varias localidades.

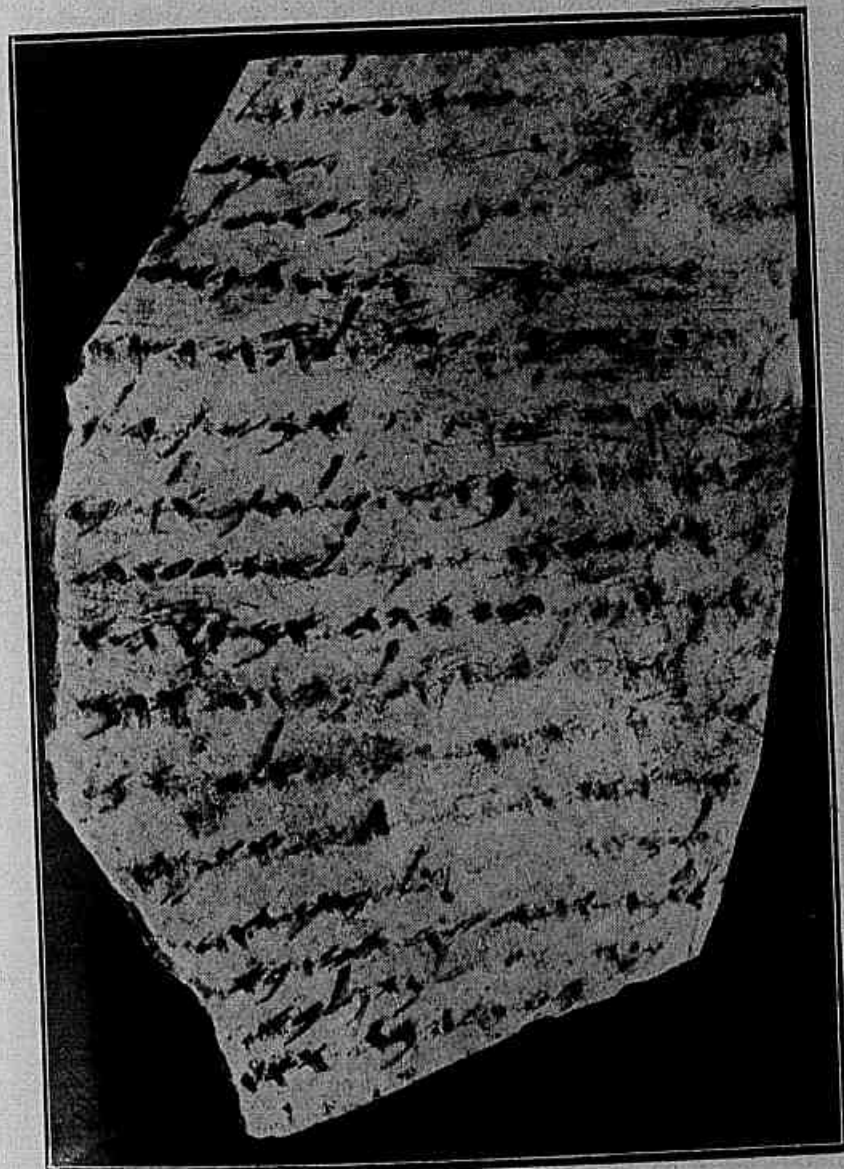


Fig. 5 — Fragmento de louça com parte de uma carta contendo indicação da data da correspondencia, retirada do solo do corpo da guarda da fortificação de Lakis.

que lhe suggeriu a hypothese de ter sido Lakis incinerada em dias correspondentes aos nossos mezes de Julho ou Agosto, talvez mesmo após idos de Julho.

As missivas a que se reporta o prof. Starkey foram encontradas sob o fosso externo, á entrada de uma torre do periodo persa e no corpo da guarda de uma fortificação judaica destruida.

Foram todas escriptas em fragmentos de pedra, de utensilios de barro, etc. com tinta de carvão e penna fendida, razão por que muitos caracteres são quasi ou totalmente imperceptiveis; o que resta, porém é felizmente bastante para permittir o estabelecimento de não poucos dados historicos que confirmam ou servem de complemento a trechos bíblicos.

Um dos textos, por exemplo, o da fig. 5, indica a data da correspondencia; nella diz o missivista ter sabido que o commandante do exercito, Kebariahn, filho de Elnathan, descera rumo ao Egypto, acompanhado de certo Hodaviah e seus homens, como se refere a uma epistola do propheta a Shallun, conhada a Nedabias, "neto do rei" (I Chron. III, 18). O episodio acima relaciona-se com as versiculos de Jeremias XXVI:

JOÃO BRIGIDO

por ESCRAGNOLLE DORIA

É truismo o valor da imprensa. Pretendia Affonso Daudet serem "as loças impressas" peiores que explosivos. Quantos regimens políticos devem á imprensa sustentáculo ou ruína, quantas personagens elevam, quantas abatem o jornalista e o reporter! A penna de um, o canhenho do outro são os factores da muita reputação de alguns que, uma vez servidos, a quem os auxiliou... dão bom pago.

Ha no Brasil, como nos alhures do globo inteiro, duas especies de imprensa, a das capitães e a das provincias, ambas subdivididas em grande e pequena imprensa. A primeira classe pertencem as gazetas de maior importancia e tradição, á segunda a imprensa de menor circulação ou ephemera.

Na imprensa das capitães o publico, assignante ou comprador de rua, pôde ser melhor servido no saciar fome e sede de novidades de todo genero, entresachadas a discussões politicas.

Na imprensa bem provinciana, meio menor, mingua de publico, sobra de paixões partidarias, formam-se jornalistas mais combativos, obrigados a tomar partido, a defender correligionarios contra adversarios ligadaes.

Eis um d'estes jornalistas, filho do Sul no extremo Norte, no Ceará que, combusto de tantas seccas, não deixou jamais de ser fertil em homens notaveis.

Trata-se de João Brigido dos Santos, personalidade singular e merecedora das homenagens que a imprensa, vez ou outra, presta aos seus, para de preferencia servir de degráo a alheios, d'ella esquecidos quando no alto da escada social.

Nasceu João Brigido na villa de S. João da Barra, tão confundida com outra localidade fluminense, a Barra de S. João. Veio ao mundo João Brigido a 3 de Dezembro de 1829, nascendo capixaba, isto é espiritosantense, logo após uma lei desannexando a villa para passal-a á provincia do Rio de Janeiro. "Não protestei porque mamava", disse sarcasticamente João Brigido.

Era outr'ora uso dar a recém-nascidos o nome do santo principal do dia. A 3 de Dezembro é honrado pela Igreja S. Francisco Xavier. Tal nome devia ser attribuido ao infante capixaba. D'elle o pae desprezou a folhinha, deu-lhe o nome de João, em obsequio ao padrinho, João Baptista de Castro, socio do conde de S. José na sua fazenda Barra Secca em cuja capella baptisaram o novo João, ex-Francisco.

Cresceu João Brigido em S. João da Barra e em Campos. Passando pelo Rio de Janeiro, com a familia, seguiu para o Ceará, fazendo-se ao mar quando D. Pedro I chegado de Minas estava a pique no primeiro reinado, no sibilar das noites das Garrafadas.

Jocosamente esboçou João Brigido autobiographia prefaciando obra propria: *O Ceará*. No *Diario de Noticias* de Fortaleza, em 1929, cearense dos mais cultos e dos mais sabedores da terra natal, o dr. Cruz Abreu, recordou episodios da vida do invulgar contrerraneo.

Ao que disseram João Brigido e Cruz Abreu procuraremos acrescentar qualquer cousa nossa.

Criou-se João Brigido no sertão cearense, aqui, alli, acolá, onde o levava a existencia do pae, Ignacio Brigido dos Santos, advogado provisionado, funcionando no Icó, no Crato, em S. Mateus, em Quixeramobim, Baturité, em toda a parte a ferver politica de campenario.

Em 1848 Ignacio Brigido exercia promotoria publica em Baturité. "Era liberal como foram todos os Brigidos no Imperio", afirma Cruz Abreu com habitual conhecimento de causa.

Ascendera a governo o partido conservador. Veio administrar o Ceará um funcionario publico, Fausto de Aguiar, que havia de morrer senador do Imperio pelo Pará. N'uma "derrubada" de partido demittio Ignacio Brigido, o liberal, só mais tarde tabellião na villa de Santa Cruz.

João Brigido contava dezenove annos. Entendeu dever e amor partilhar com o pae manutenção de familia. Obteve por concurso cadeira de primeiras letras em Jardim, professor antes dos vinte e um annos. "Eu nem era mais anjinho, disse, aos 21 tinha me casado".

Em Jardim, nos lazeres de magisterio, começou João Brigido a dar largas a pendor para rebuscas historicas. Colligiu documentos, ouvindo historia dos successos da parte sul do Ceará dos labios do vigário collado de Jardim, o padre Antonio Manoel de Souza, por alcuinha sertaneja o *Benze-Cacete*, sacerdote ao qual nem velhice nem cegueira tolhiam luzes de intelligencia e de memoria.

De Jardim, com o munus do magisterio, passou João Brigido para Barbalha, onde o partido conservador era malho, o liberal bigorna. Só o padre José Sá Barreto, liberal de quatro costados, resistia ás pancadas do malho disposto a esphacelar a bigorna dos adversarios.

Os conservadores da Barbalha, para inutilisarem o padre Barreto e seu recém-aliado João Brigido, resolveram imputar-lhes o assassinato de um criminoso Vicente Timotheo. Resistindo este á

tarjas, com o emblema funebre — uma caveira entre dois femures em cruz — *Sustento a pronuncia dada contra João Brigido dos Santos e Alexandre da Romualda, etc.*

Essa vileza teve centenas de edições, no Ceará, e passou, entre gente dada á facecia, a ser uma forma symbolica de annuencia; ao que não se contestava dizia-se simplesmente: sustento a pronuncia. Nunca valeram pa a essa gente as provas documentaes da innocencia de João Brigido, posta em brilhante evidencia em peças officiaes de inexcédível valor.

No jury começou a obra de reparação e justiça. Dessa vez a bella instituição correspondeu aos seus elevados fins.

Em Junho de 1853, defendido pelo sogro e tio, João Brigido foi unanimemente absolvido pelo jury de Barbalha. Este por voto unanime, respondendo a quesito, declarou que "o juiz processante e



João Brigido no seu gabinete de trabalho, em Fortaleza, já cego, dictando á sua neta,

seus irmãos tinham feito propalar adrede a idéa de ser o réo mandante da morte de Vicente Timotheo com o fim de o criminalarem para satisfações de paixões.

O proprio presidente do Ceará, dr. Villela Tavares, professor de direito no Curso de Olinda, chamou a si os autos. Leu-os e providenciou na sua alçada: censurando como jurista o juiz municipal de Barbalha e tambem o subdelegado da villa. Declarou-se "indignado sobremodo com a pronuncia lavrada contra o professor João Brigido dos Santos".

E não se contentou com isto: Villela Tavares demittio o subdelegado, por ter este "incorrido nesses mesquinhos odios politicos que, ás vezes, arrastam os partidarios cegos a descartarem-se de seus adversarios ainda por meios immoraes".

Nobre linguagem que, em todos os tempos, deveria ser ouvida de alto para baixo da escada social. Mas que esperança...

Foi o episodio narrado de longo, por explicar assaz João Brigido. As victimas de injustiças clamorosas em geral lhes guardam a dôr. Com o discurso do tempo foi João Brigido se tornando polemista temido e acre. Quando condemnava adversarios era elle d'esta vez quem "sustentava a pronuncia." Ninguém o fazia acuar. Como armas confiava no bico da sua penna, na fidelidade de sua memoria, na promptidão de suas replicas. Polemista tinha deve e haver. Bem o sabiam inimigos e amigos.

A imprensa cearense, iniciada em 1824 pelo *Diario do Governo do Ceará*, poude

contar com João Brigido como um dos seus mais tenazes lidadores, em terra de paixões politicas sempre accesas, a alcuinharem quanto presidente vinha ao Ceará, um o Socó, outro o Bode Loiro, terceiro o João Cabaça e assim por diante.

Bem symbolisaria a vida de João Brigido uma sarça bem espincente. Não era de admirar que lhe tirasse o jornalista alguns espinhos para os outros.

Lutas de toda a especie atravessaram a vida do grande polemista, victima em toda ella de enfermidades e accidentes. "Remexi, confessou, quasi todos os sertões do sul do Ceará, mór parte dos do norte, e muitos do Rio Grande, Parahyba e Pernambuco até o S. Francisco em frente a Pambú da Bahia". Nem lhe faltou naufragio.

Nada d'isto desenrijou a fibra do lutador, no passado e no presente sabendo Ceará de cór e salteado. Contou-o em varios livros e em incontaveis artigos de imprensa. Nas férias de polemista mostrava a terra adoptiva evocando-a até nos seus curiosos typos cuja memoria sem o escriptor se perderia por inteiro uma vez enfraquecida e desaparecida a tradição oral.

A ironia era o forte de João Brigido, não recuando ante a expressão dura. Assim ao classificar os antigos de "Bons, Burros e Bravos". Mas mesmo lhes fazendo agravo sente-se que os estima, "aos homens de bem de casaca, rabicho, chapéo de Braga e calções curtos". A estes oppoz as mulheres "que vestião silés, e erão bem bonitas, deixem lá, embora fossem *jararacas* quando se agastavam".

Os escriptos de João Brigido estão cheios de reflexões engraçadas. "Nada mais velho no Ceará do que o alfaiate". "Muito moço notavel suppoê que a gravata de hoje é a mesma que usava nosso pae Adão". A mesma penna detinô a historia do Ceará "quasi de angustias e de dôres, nas evoluções da sociedade brasileira o Ceará tem sido victima expiatoria dos preconceitos, que no seu vôo da terra levam sempre pedaços palpitantes da verdade e da justiça.

Nos estriptos, pelo amor á historia local, João Brigido poz-se a par do admiravel barão de Studart, o maior colleccionador de historia cearense numa terra que amam e servem Theodorico da Costa e Eusebio de Souza.

Proezas de Lord Cochrane, do padre Verdeixa, biographias curtas de gente cearense ou adstricta á provincia, scenas de eleições, genealogia de partidos, guerras civis no Ceará, eis a miscellanea de João Brigido da qual a enumeração nossa dá pallida idéa.

Um dia o conde d'Eu aportou ao Ceará. Teve João Brigido por companheiro de excursão pela provincia. Ficou o jornalista conhecendo de perto o principe que tanto soffreu no e do meio nacional.

Deu-lhe João Brigido luz de justiça em opusculo intitulado *O Conde d'Eu*, abrindo caminho a substanciosa e recente obra de Alberto Rangel, *O Ultimo Conde d'Eu*, de tudo sendo possivel accusar João Brigido menos de servilismo.

Descendente pelo lado materno de gente longeva, o avô materno, o mineiro Francisco de Paula Rubim, chegado a noventa annos, no fim da vida João Brigido cegou. Continuou a produzir dictando escriptos a uma neta, ironico á moda do contrerraneo Quintino Cunha cujo humorismo Renato Soldon conservou em livro.

A 3 de Dezembro de 1929 João Brigido perleria centenário. Falleceu a 14 de Outubro de 1921 em segundo anno nonagenário.

Filho do Sul, nelle o Norte se entranhou. Pela vida e pela acção foi só cearense. O coração tambem naturalisa.

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA



PATY DO ALFERES — E. DO RIO — Fazenda Manga Larga de Cima.

(Photo Hugo Blume, do Centro Excursionista Brasileiro).

A COSTELA DE ADÃO, por Berilo Neves, 7.ª edição — (Civilização Brasileira Editora — Rio — 1935)

Em primorosa tiragem da Civilização Brasileira acaba de aparecer a sétima edição de *A Costela de Adão*, o livro de estreia

anno. Os livros de Berilo Neves constituem um motivo de estímulo e orgulho para os que, no nosso país, se consagram à ingrata carreira das letras.

JUBIABÁ, de Jorge Amado — (Livraria Editora José Olympio — Rio).

Da série dos esplendidos romances de Jorge Amado, *Jubiabá* destaca-se apenas pela sua mais viva e mais segura visão de observador.

O perfil de Antonio Balduino, a figura central desse romance, é inteiriço, firme, irrepreensível. Não ha nelle nuances, falhas, descahidas. Do começo ao fim, da infancia á maturidade, esse typo de negro



Jubiabá tem um feitiço singular, um evidente sortilegio: scenario, factos, personagens permanecem, fixam-se na nossa memoria — e não se pode desejar a um escriptor maior ventura do que esse soberbo milagre!

RADIO (2.º volume), de J. Luiz Belart. — (Flores & Mano — Rio)

O successo da primeira edição de "Radio" foi tão extraordinario que levou o seu autor a lançar a segunda, logo depois, corrigindo pequenas falhas anteriores e augmentando os seus preciosos ensinamentos.

"Radio" é um esplendido compendio de 630 paginas e 397 gravuras, onde o seu autor, o capitão-tenente L. Belart, em linguagem correcta e simples vem ensinando magistralmente tudo o que ha sobre a radio-technica, desde os seus principios elementares até os mais modernos aperfeiçoamentos.

E' notavel, sobretudo, neste 2.º volume, a parte referente ao Radiotransmissor onde o autor ensina proficientemente tudo o que existe sobre as novas

acquisições scientificas neste ramo da technica.

E' justo, pois, que recommendemos aos leitores o magnifico livro que, alem disso, é um primor de execução graphica de Flores & Mano.

O PEQUENO CESAR, de W. R. Burnett. — (Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1935)

Volume 13 da "Série Negra", em esplendida tra-



dução de Monteiro Lobato, do original inglez de Burnett.

O celebre novellista norte-americano traça no seu romance o perfil de um chefe de gangsters de Chicago, o que importa em

se saber que o livro contém uma série de paginas cheias de intensidade, de lances emocionantes, de embates com a policia.

O *Pequeno Cesar* é um romance do genero policial, genero que tem tido aceitação indizível e que conta milhares e milhares de apreciadores. O seu successo está, pois, antecipadamente assegurado, mercê do nome do autor e do criterio que tem presidido á escolha das obras da "Série Negra".

PROBLEMAS DO NOSSO TEMPO, por Hermes Lima — (Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1935).

Um volume de ensaios, sobre assumptos opportunissimos, como a ligação entre religião, moral e sciencia, e entre o progresso e a cultura, e a questão do clericalismo em face do Estado.

O autor, illustre professor de Direito, traçou paginas de relevo magnifico com a sua notoria proficiencia de sociologo e philosopho, enfeixando-as em um volume destinado á mais ampla diffusão de conhecimentos, dentro do qual os proble- mas de magna complexidade são resolvidos em exposições claras e accessiveis de idéas.

O ENSINO DAS LINGUAS VIVAS, por A. Carneiro Leão — (Cia. Editora Nacional — São Paulo — 1935).

O livro do sr. Carneiro Leão é o 16.º da Bibliotheca Pedagógica Brasileira, dirigida pelo professor Fernando de Azevedo. Trata



— dil-o o sub-titulo — do valor do ensino das linguas vivas e sua orientação scientifica.

Tratando desse ensino de modo geral, o illustre autor da obra analisa-o na Alemanha, na Austria, na Belgica, na Inglaterra, na Suissa, no Japão, em outros paizes muitos, para chegar ao Brasil e concluir pelas vantagens do methodo directo.

E', como se verifica, um livro de inestimavel valor, capaz, pela coordenação que presidiu á sua elaboração, de influir immensamente nos nossos methodos de ensino, que talvez não sejam dos melhores.



de Berilo Neves. Uma setima edição, de larga tiragem, no Brasil, é um facto que, por si mesmo, dispensa commentarios; prova, á evidencia, o exito invulgar do autor, conhecido e lido em todo o Brasil, em progressão cada vez mais accentuada. Ainda para este mez, a Civilização Brasileira annuncia a terceira edição de *A Mulher e o Diabo*, do mesmo autor, e um outro livro: *Cimento armado*, inteiramente novo, inteiramente á moda original e triumphante de Berilo Neves.

A sexta edição de *A Costela de Adão* achava-se esgotada faz mais de um

palpita no romance de tal modo que fica indelevel na nossa retina ao volvermos a ultima pagina, com sincera saudade de todo esse drama profundamente humano.

BRIC-À-BRAC

JOSE' PEREGRINO

José Peregrino Xavier de Carvalho "o herói de vinte annos que os esbirros do legalismo só apanharam abusando da sua piedade filial", como disse Rocha Pombo, é uma figura que as paginas da Historia registram de passagem, de en-volta com as dos martyres de 1817, sem se deterem no avigoramento dos seus traços.

"1817-1904. Nesta casa foi preso o jovem martyr da revolução republicana de 1817 o parahybano José Peregrino Xavier de Carvalho executado a 21 de Agosto do mesmo anno no Campo do Erário (Recife) Homenagem dos republicanos da Parahyba promovida pelo Club Benjamin Constant"

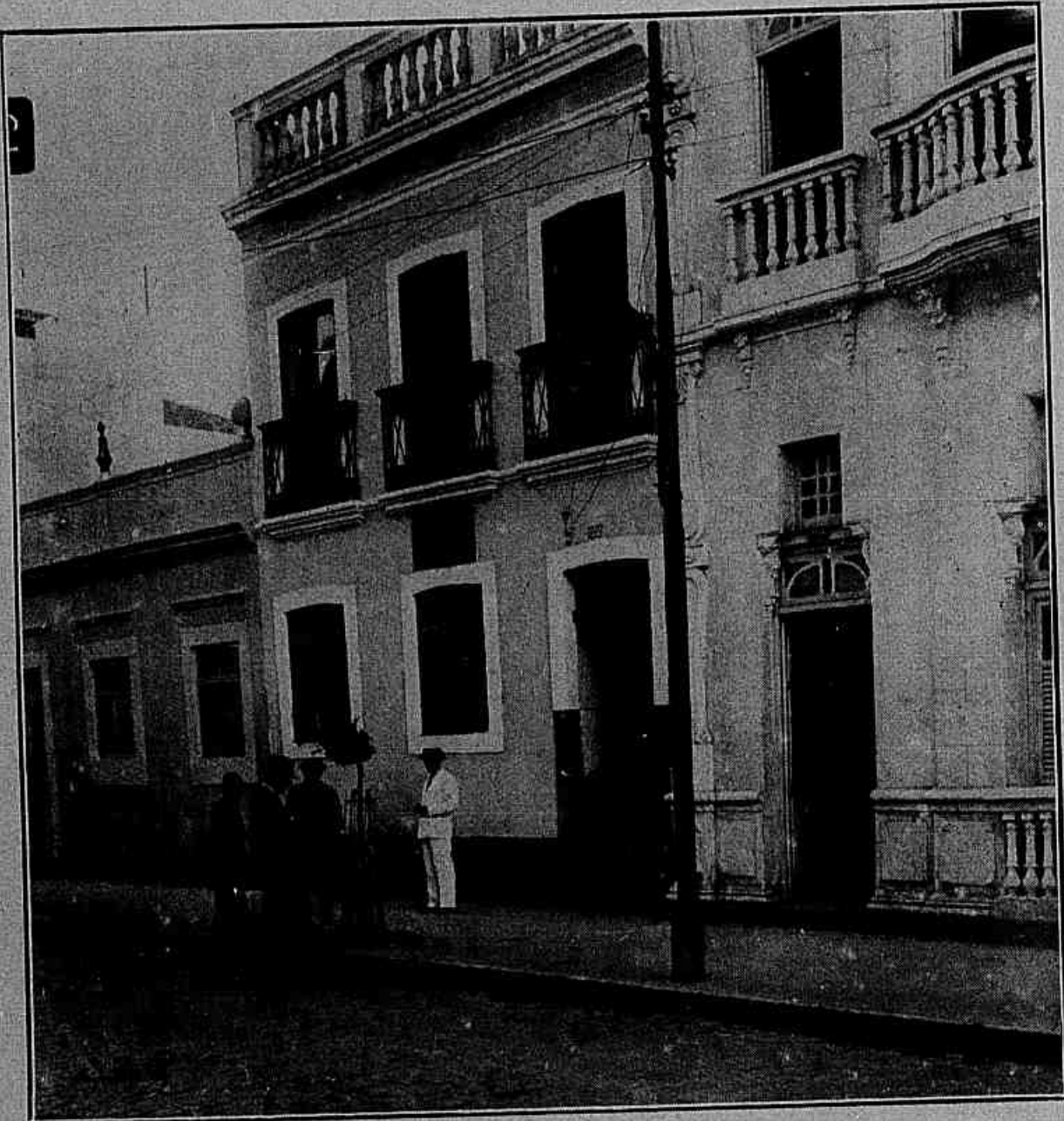
Enforcado no Recife, José Peregrino foi mutilado e a sua cabeça e mãos levadas

Carvalho enforcado no Recife em 21 de Agosto de 1817 por ter sonhado a redempção da Patria. O Instituto Historico e Geographico Parahybano collocou esta placa por occasião da passagem do 1.º centenario da execução desse intemerato republicano 21-8-1917"

A modesta casa de residencia em que hoje funciona o Prytaneu Militar, que já foi do commando da 2.ª Linha do Exercito, adquiriu importancia a partir de 1889.

Na sua fachada foi collocada uma lápide que mostra a seguinte inscripção:

"Desta casa, residencia do Marechal Deodoro da Fonseca, sahio este general para proclamar a Republica dos Estados Unidos do Brasil, no dia 15 de Novembro de 1889. A Intendencia Municipal, sob a presidencia do dr. José Felix da Cunha Menezes, para perpetuar esse facto



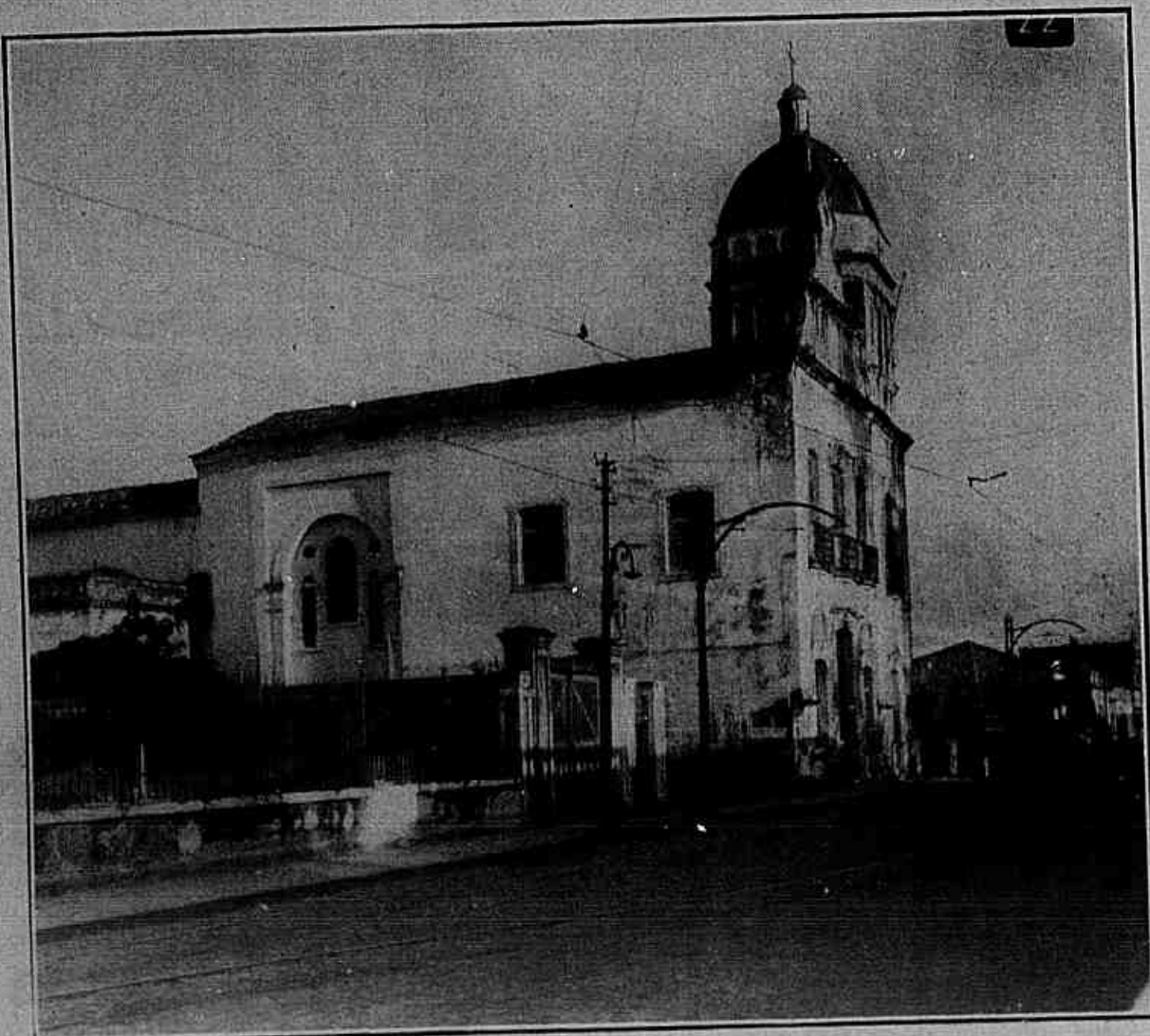
A casa onde foi preso José Peregrino, na Parahyba.

A Parahyba, no entanto, cultúa a memoria do filho intemerato, que foi um dos sonhadores da jornada onde fulgiram os nomes de Domingos Martins, do padre Miguelinho, do padre Roma e tantos outros.

José Peregrino foi preso na capital da Parahyba, no predio n. 122 da rua que hoje lhe conserva o nome e em cuja frontaria ha uma lapide com esta inscripção:

á Parahyba onde ficaram em exposiçãõ na Igreja de N. S. de Lourdes, erguida na rua que tem hoje o nome de Epitacio Pessoa. Na fachada do templo, sobre o logar onde se fizera a horrenda exposiçãõ, ha uma lapide que diz assim:

"Aqui estiveram expostas a cabeça e mãos de José Peregrino Xavier de

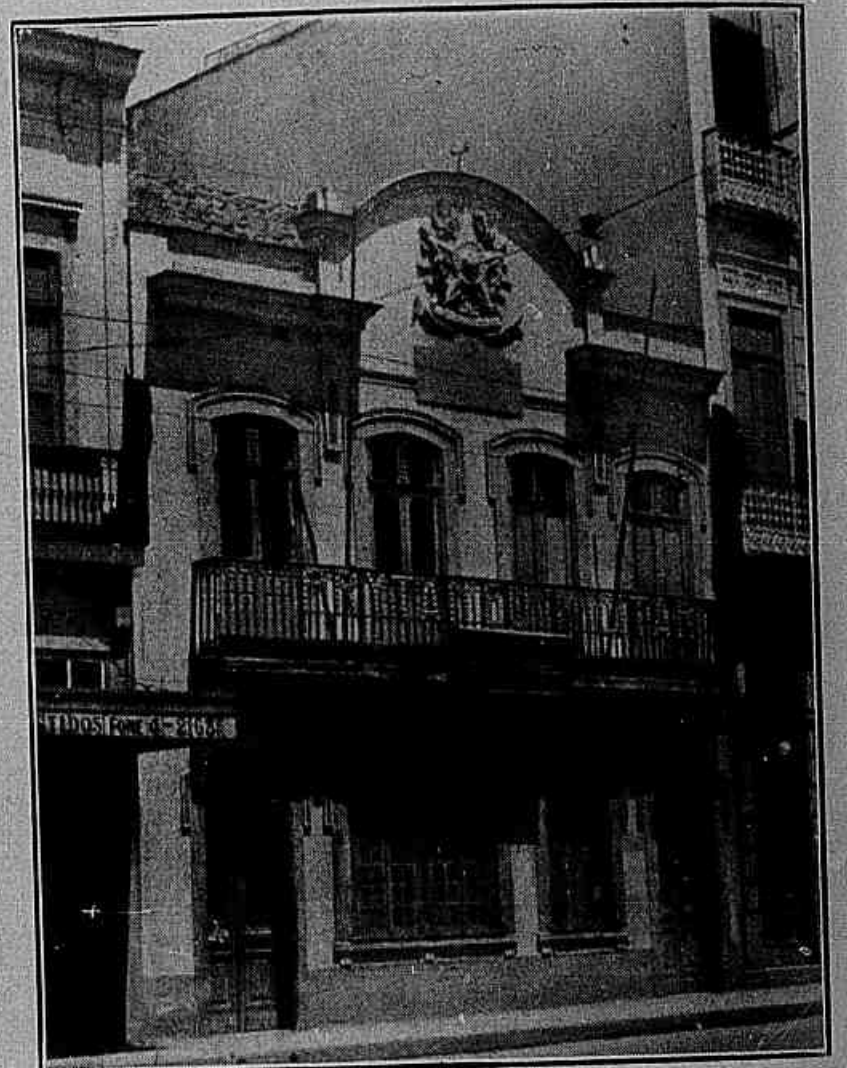


A igreja de Nossa Senhora de Lourdes, na capital da Parahyba.

A casa de Deodoro

Os historiadores e os que philosopham sobre as paginas da Historia, embora discutindo as figuras do marechal Manoel Deodoro da Fonseca e de Benajamin Constant Botelho de Magalhães, com o objectivo de dar maior destaque a uma do que a outra, são accordes num ponto: o grito da proclamação da Republica, deu-o Deodoro, diante da porta principal do Ministerio da Guerra, no velho Campo da Acclamação.

Deodoro residia no predio que hoje tem o n. 197, na mesma praça onde foi proclamado o novo regimen e que, por isso, ficou sendo chamada de Praça da Republica. Os companheiros de jornada foram buscá-lo no leito a que se achava recolhido, por enfermo, e Deodoro foi para a rua, montou a cavallo, e decidiu da transformação do regimen, derrubando a monarchia.



A casa de Deodoro, na Praça da Republica (Rio de Janeiro).

mandou collocar esta lápide em 14 de Novembro de 1890"

A cadeirinha da Imperatriz

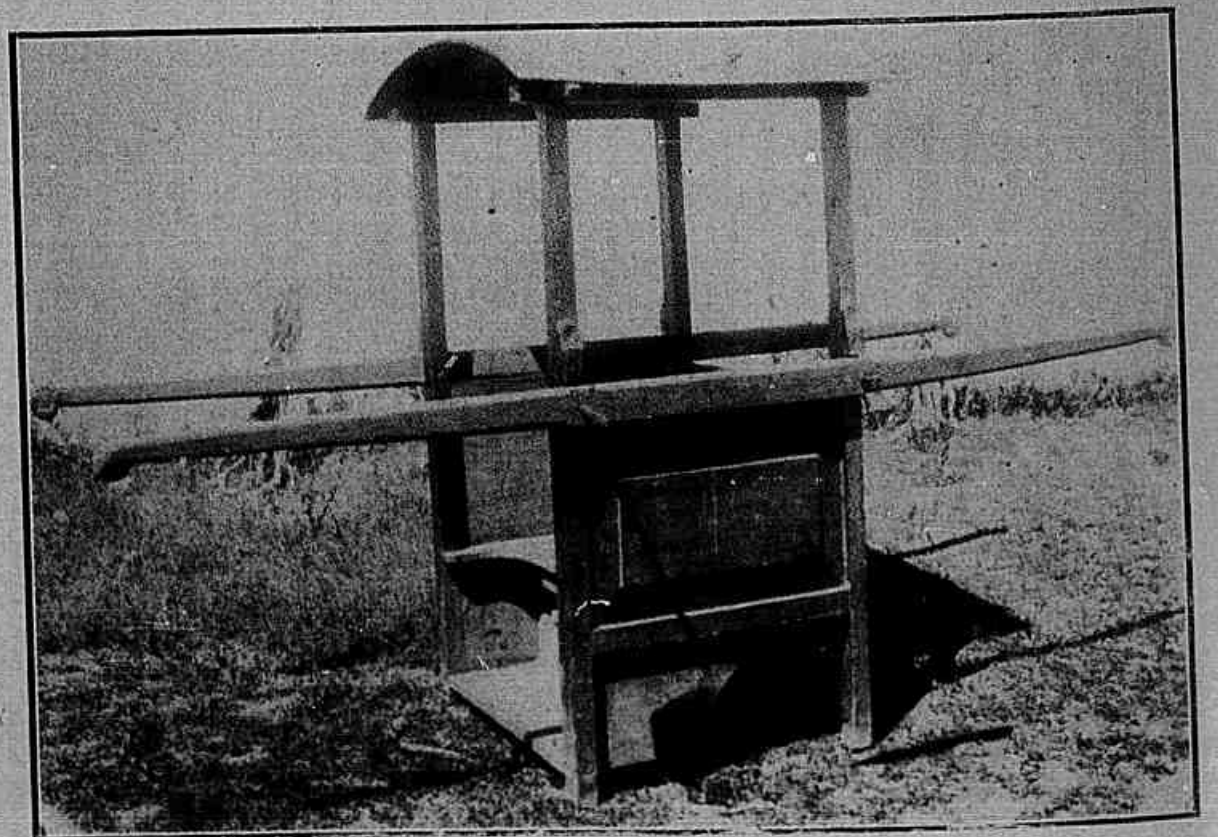
A cadeirinha, uma especie de palanquim com varaes, em que os ricos e os nobres se faziam transportar á custa da força dos escravos, foi um dos primitivos meios de conducção que a nossa cidade conheceu. Existem — verdadeiras reliquias do passado — alguns exemplares conservados das velhas cadeirinhas do começo do seculo XIX.

Noronha Santos em sua obra sobre

dição, serviu á primeira imperatriz, D. Leopoldina".

A cadeira lá está, a mesma em que a imperatriz era levada ao alto do outeiro de Jacarépaguá. Mas se a Irmandade de N. S. da Penna conta um seculo exacto — porque os seus estatutos foram approvados em 1836 por Diogo Antonio Feijó — teria essa cadeirinha servido a D. Leopoldina ou a D. Thereza Christina?

Não paira duvida, porém, sobre o valor do velho meio de transporte, tanto



A cadeirinha da Imperatriz.

"Meios de Transporte no Rio de Janeiro" afirma que "na igreja de N. S. da Penna, em Jacarépaguá, ainda se encontra uma cadeirinha, sem nenhum adorno e que, segundo fidedigna tra-

assim que a Irmandade de N. S. da Penna, por iniciativa do tenente Nelson Vieira do Couto, doou a cadeirinha — que se vê aqui reproduzida em photographia — ao Museu Historico da Cidade.

A INTELIGENCIA DO JABOTY

Na Amazonia, o jaboty goza fama de inteligente. O *folk-lore* indigena deu ao moroso testudo um lugar de destaque, fazendo-o vencer pelo ardil e pela malicia os animaes mais fortes da floresta.

A onça foi escolhida, como representante mais feroz da selva, para servir de comparsa nas paratranhas do jaboty.

São innumeras as historias contadas em as quaes o previdente animal, que leva sempre a casa ás costas, vence com uma artimanha bem urdida o felino pintado e ameaçador.

A onça faminta vagava pela floresta quando, no alto dum galho, notou o jaboty. Sentiu aguçar-se o appetite e imaginou, incontinenti, um meio de agarral-o.

Com a voz mais meiga que podia rugir, sussurrou-lhe: "Amigo jaboty, como subiu tão alto? Desça para ensinar-me o processo de trepar em arvoredos tão grossos".

O chelonio compreendeu o que a pintada desejava e, já se sentindo esmagado pelos dentes da poderosa féra, respondeu-lhe timidamente: "Comadre onça, abra bem a bocca, pois vou me atirar dentro della. Abra bem, afim de não me esborrachar no chão duro".

A onça suspirou de gozo e arreganhou o mais que pôde as suas terriveis fauces.

O jaboty calculou a distancia e zás — atirou-se com toda a violencia de encontro ao focinho da féra, que tombou morta como fulminada por poderosa carga electrica.

Passou o ardiloso animalzinho a vagar pela floresta, quando ouviu uns urros fortissimos — era o companheiro da onça que matara. Topando com a luzidia amiga morta e sentindo no chanfro da "esposa" o almiscar do testudo, fez um juramento solemne de acabar-lhe com a raça.

O jaboty tremeu de medo debaixo do casco e, rapidamente, tratou de ganhar a toca.

O felino, arremessa-se como um dardo sobre o pequenino animal e com as unhas distendidas e afiadas segura uma pata sua. O jaboty todavia não perdeu a calma e, dando uma risadinha zombeteira, disse: "Fiaui, segurou um pedaço de pau".

A onça, fingindo já saber que havia agarrado o pau, solta a perna do prisioneiro que, depois de encolher-se bem no fundo da toca, disse: "Era perna mesmo, seu tolo!"

Apesar da lenda é commum encontrar-se pelos "varadouros" e trilhas muitos cascos de jabotis. Aos menores, as onças arrebatam com os dentes a parte lisa de baixo e, do mesmo modo que os civilizados, comem, no casquinho da victima, a sua apetitosa carne.

Muitas vezes a onça não consegue quebrar a carcassa do testudo; arranca-lhe, então, as quatro patas e a cabeça, que vêm sempre acompanhadas de bons pedaços de carne.

E' crença geral, entre os caboclos amazonenses, que o jaboty amansa curumins.

Para isso as mães costumam collocar um jabotyinho na agua do banho da creança. Não sabemos qual influencia possa ter semelhante habito: em todo caso não devemos taxal-o de absurdo,

pois muitas vezes os absurdos produzem magnificos resultados na vida pratica.

Na vida errante que o jaboty leva pela mattaria sem fim elle, alem da onça, só teme o taperibá.

Vivendo muitos annos, o jaboty, quando é apanhado em cheio por um tronco que caia, não se amofina muito e nessa occasião elle encarna, com toda magnitudade, a paciencia. Espera que o caule apodreça para continuar a viagem, imprevisivelmente interrompida.

O taperibaseiro, porém, é respeitado por todos, desde os pitius novinhos e pintados de negro até ao carumbé — o maior de todos. Esta madeira não apodrece nunca e, mesmo depois de

derrubada, adquire novas raizes e novos galhos que, desafiando a Morte, crescem, substituindo a arvore abatida.

A carne do jaboty é muito apreciada pela sua semelhança com a da gallinha, e o seu figado é considerado como o mais fino acepipe que se possa desejar.

Existe em grande quantidade em toda a região, chegando-se a juntar centenas algumas vezes, como succedeu com a expedição ao rio Cuminá pelo general Rondon, onde foram consumidos mais de duzentos testudos.

Os jabotys, como todos os chelonios, têm sua origem numa lenda.

Celebrava-se o divino hymeneu de Jupiter, o Deus stroina, com a virtuosissima Juno. Mercurio

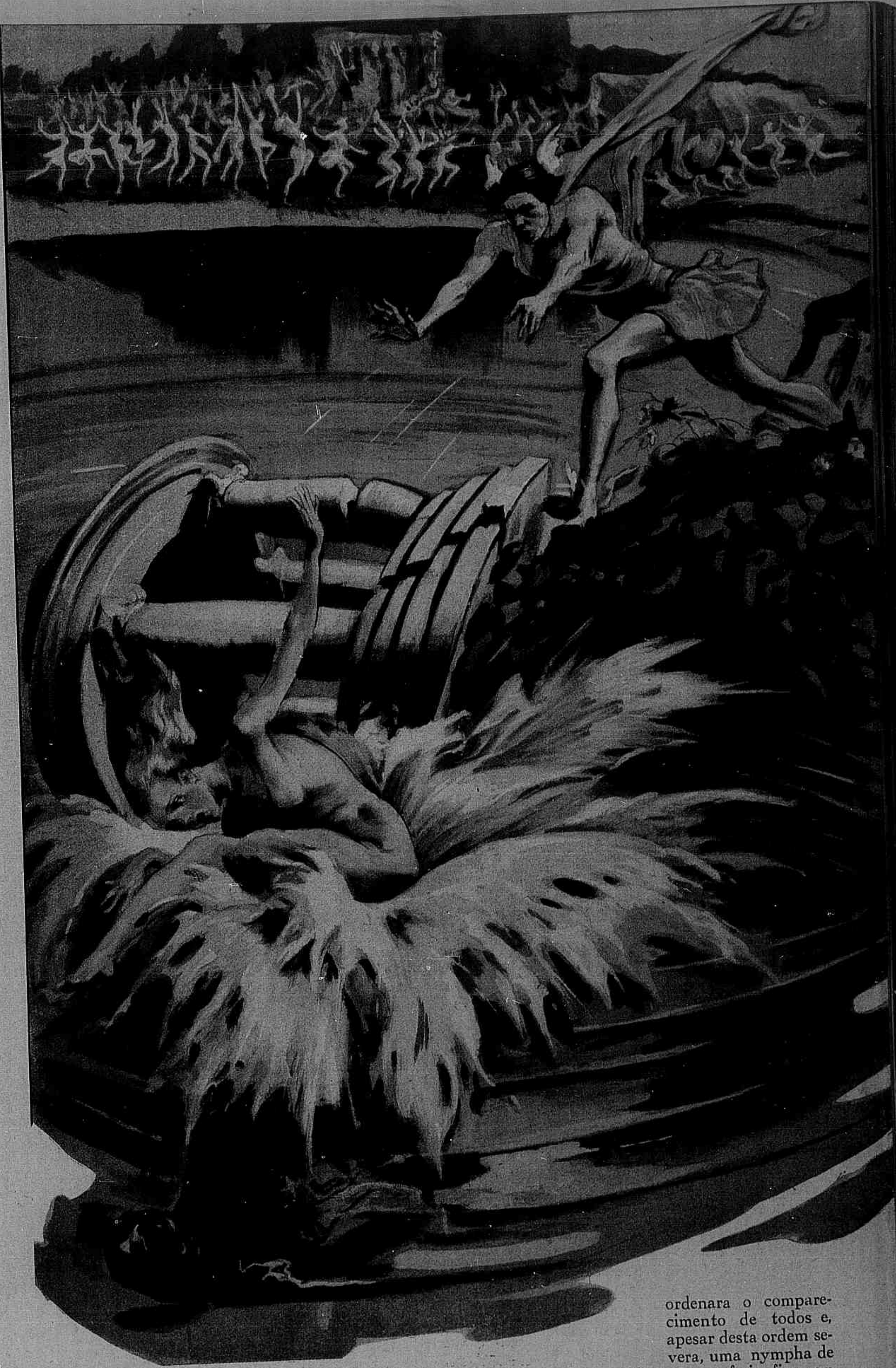
ordenara o comparecimento de todos e, apesar desta ordem severa, uma nympha de

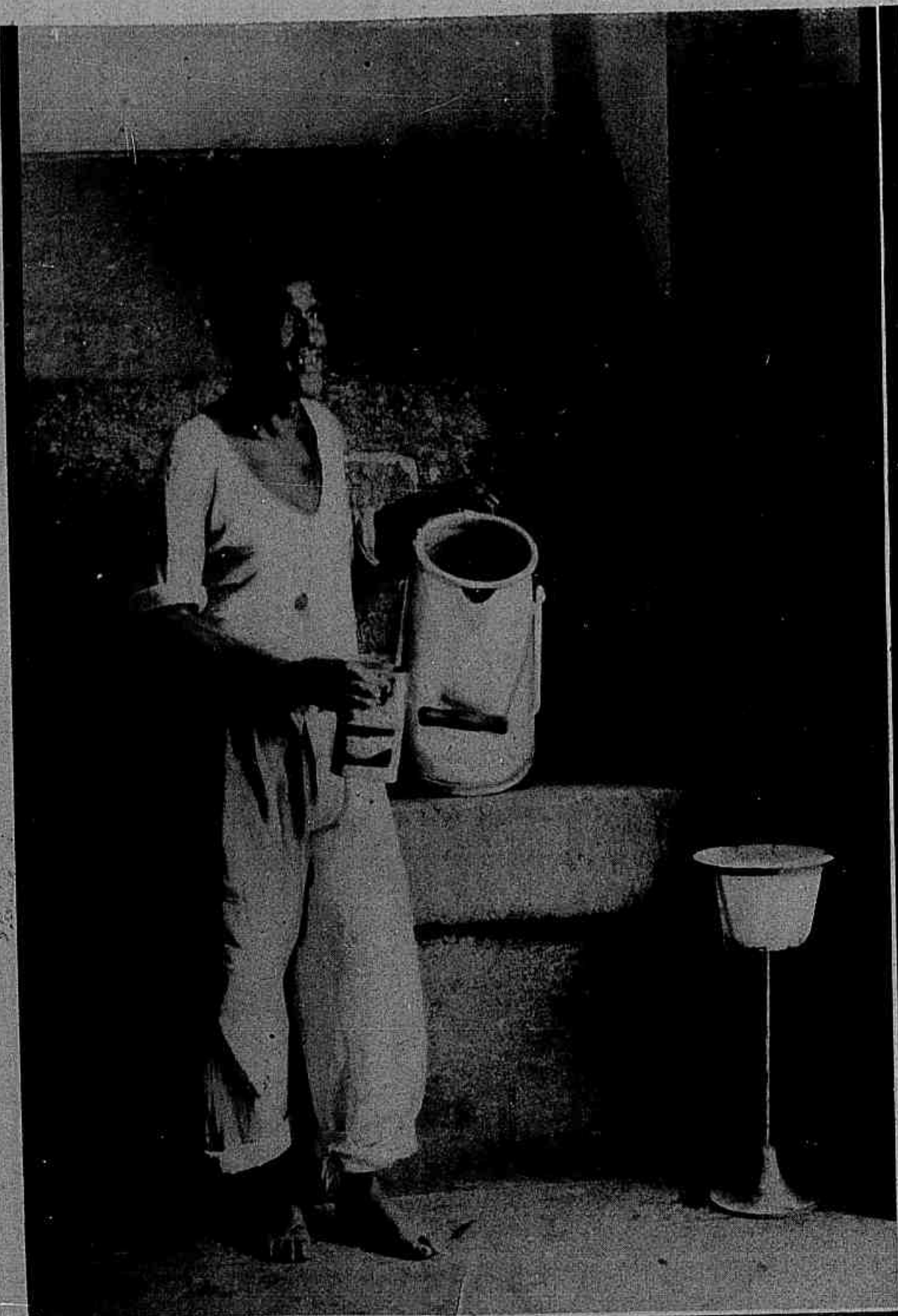
nome Cheronea preferiu ficar em sua vivenda, poeticamente, erguida á beira de um lago, a ir assistir ás bodas da filha de Saturno.

Dando por falta da nympha, Mercurio irado vôa celere para sua habitação e, maldosamente, precipita, nas aguas tranquilladas do lago, Cheronea com casa e tudo, transformando-a em um chelonio, condemnada a arrastar a residencia por toda a eternidade.

E, por causa da desobediencia de Cheronea e da ira de Mercurio, soffrem na floresta as tarugas e os jabotys...

Lima Figueiredo





"Colibri", a mascotte da Casa.

IM caminho, extasiada ante a beleza da manhã, vendo, através da velocidade do bonde, transformar-se de segundo em segundo o aspecto deste Rio sempre maravilhoso, eu penso: "Naturalmente irei encontrar na minha frente homens de aspecto terrível, deprimidos, vazios, esgotados, sem fé, sem desejos, completamente aniquilados pela desventura. E me vou entristecer, quando estou tão alegre hoje!"

Assim penso eu, enquanto transponho o vasto portão da Casa de Correção.

Mas ao fallar com o director, major Antonio de Souza Nunes Filho, ao lhe escutar a voz macia e insinuante, ao ver como tantos sentenciados por alli passeavam livremente, esse meu juízo pessimista desaparece como por encanto e é com verdadeira satisfação que visito, acompanhada pela nora do director, d. Nair Côrte Real Nunes, todo o immenso casarão centenário do presidio.

O profundo azul do céu casa-se ao topazio ardente do sol do meio-dia que faísca sobre o lagedo. Quasi não bolem os leques abertos das palmeiras. Tudo parece dormir. Apenas me excita o olfacto um aroma enlanguesciente, vindo de alguma arvore escondida.

E começo a minha inspecção curiosa.

Os presos me olham desconfiados, talvez com vontade de dizer:

— Que virá fazer esta estrangeira aqui no nosso meio? Que terá ella com as nossas vidas?

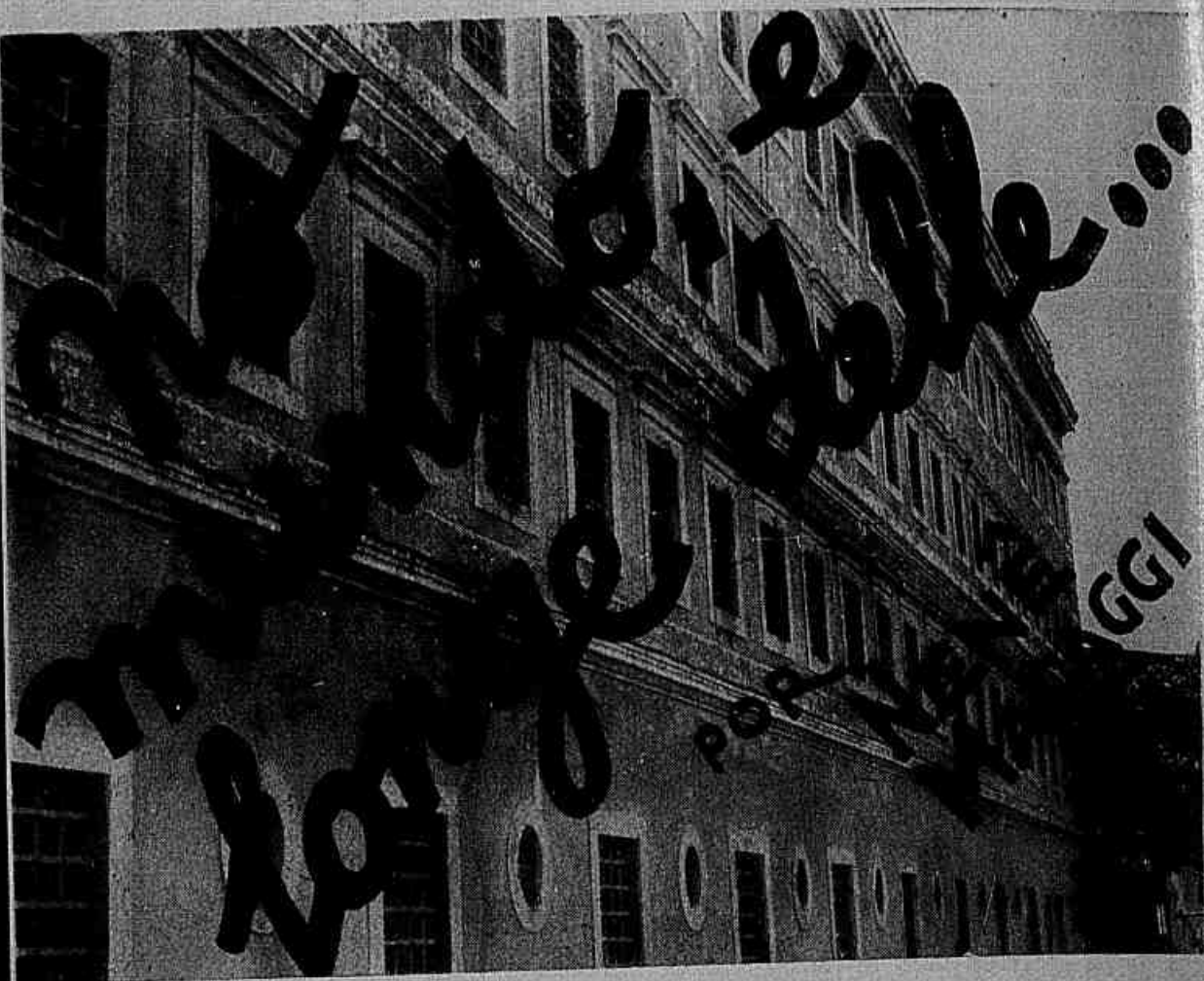
Mas eu finjo não notar esses olhares e entro na Casa da Ordem, com seus

Aspecto parcial da officina de encadernação.

chefes cuidadosos, seus auxiliares entre os quaes um sentenciado dactylographo batia, com incrível rapidez, o teclado da machina.

E começo a minha visita. E se vão succedendo: a Sala de Barbeiro dos condemnados, com cinco amplas cadeiras, onde servem aos collegas os proprios detentos que conhecem o officio; a Officina de Pintura, onde Americo da Silva Carneiro e seu ajudante Ismael Ferreira Silva, ambos cumprindo pena, prestam relevantes serviços á Casa; a Officina de Ferreiro, com onze detentos trabalhando; a Officina de Pedreiro, com dez homens; a Sapataria, com vinte e cinco sentenciados, da qual saem mensalmente trezentos a qui-

Ao lado: Vista parcial da enfermaria.



Vista parcial lateral, da penitenciaria.

nhentos pares de sapatos encomendados pelo Corpo de Bombeiros, pelo Batalhão Naval ou pela Policia; a Officina constructora de capotas e assentos para automoveis; a Lavandaria, com cinco homens, que tem quatro enormes machinas modernas, de onde saem limpas quinhentas peças diariamente e perto da qual está a caldeira geral, que fornece toda a agua da cozinha; a Cozinha, onde o chefe, Mestre Cuca, sorridente e gordo, a vender saúde, faz uma comida gostosa aos encarcerados; perto, o Refeitório, com vinte bancos grandes; a Carpintaria, com vinte e cinco detentos,

em trabalho; a Alfaiataria, com treze homens, onde são feitas exclusivamente roupas para os sentenciados; alli perto está a Rouparia, guardadora e distribuidora das roupas que vem da alfaiataria.

Chamam-me a attenção as expressões physionomicas de dois sentenciados que nella trabalham; enquanto uma, a do "Baleiro", que faz a faxina da rouparia, moreno sympathico e intelligente, exprime alegria, outra, a de Alvaro Nonato da Silva, exprime acabrunhamento, energia interior gasta, cansada.

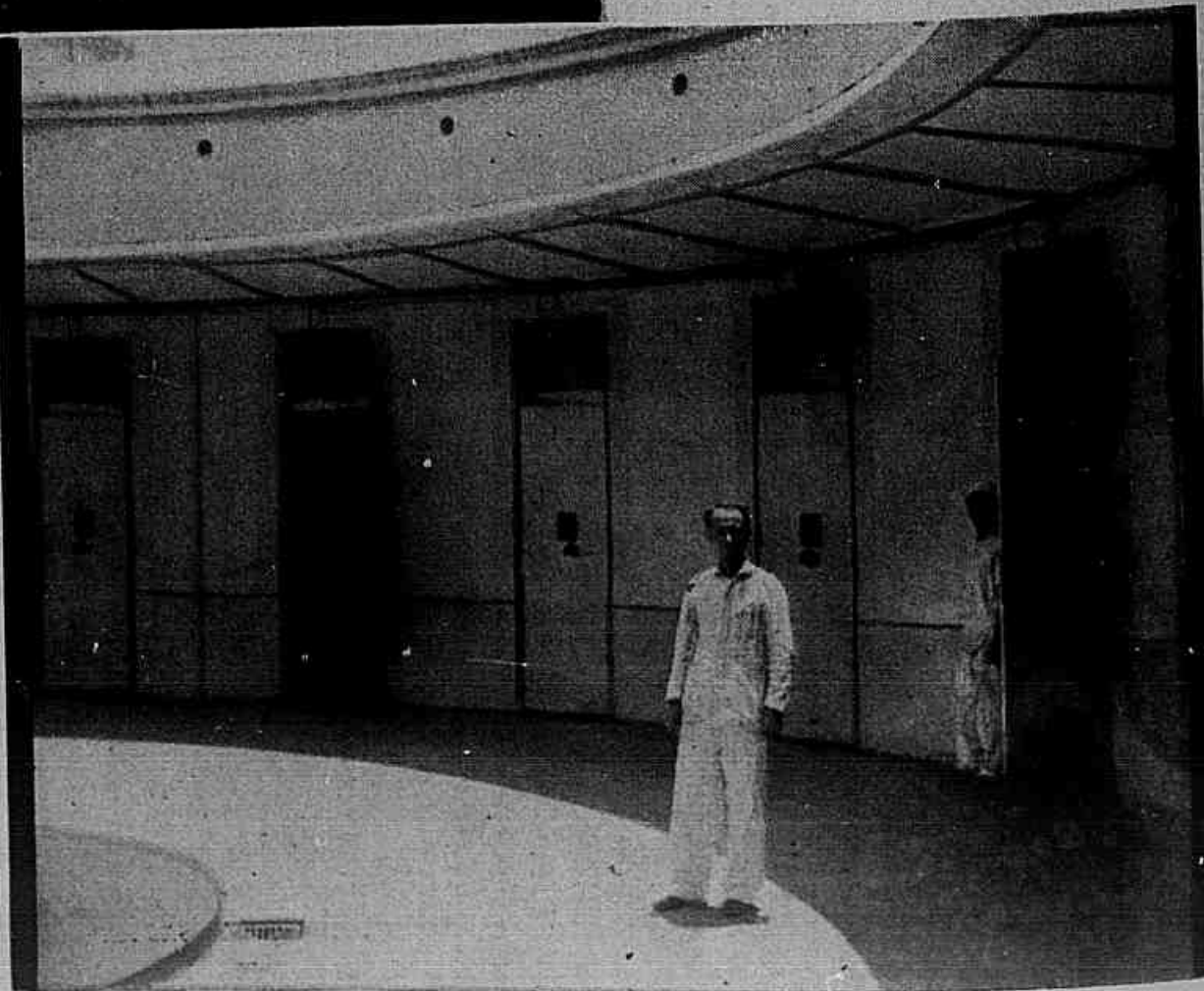
Por que será que nesse rosto se lê tanto desalento?

E' que essa creatura vai ser posta em liberdade hoje á tarde, sob livramento condicional! Por isso está assim, parado, mudo, alheio ao que se passa ao seu redor! Seu pensamento paira longe, junto da esposa e dos filhos, ansiando pelo momento em que possa estreital-os junto do coração, confundindo as suas lagrimas de felicidade com as dos entes queridos que o aguardam!

Alvaro Nonato está profundamente emocionado!

E, como elle, Manoel Augusto de Oliveira ver-se-á tambem em liberdade hoje, sob livramento condicional.

Alli perto, tirando com uma caneca um pouco de agua de um jarro, está uma figurinha irrequieta de velho, graciosa, pequenina como a avezinha que lhe deu o nome.



É "Colibri", a "mascotte" da Casa, o sentenciado mais antigo do presidio, fabricante procurado de amuletos, figas, corações, porta-retratos, etc., creatura que parece boa, que com 68 annos de idade tem uma resistencia de jovem, ganhando corridas a pé, e que cumpre uma sentença de mais de vinte e tres annos.

A sala da Escola é bem grande, com bancos de madeira escura, com mappas e quadros negros nas paredes e tres armarios repletos de livros instructivos de autores brasileiros e estrangeiros; funcçãoam as aulas das sete ás nove da manhã; no momento, apenas cinco sentenciados (Marçal Alvaro Pinheiro, Zacharias Julio da Silva, Eduardo Bento de Oliveira, José Baptista da Silva e Paulo Ferreira Alves Junqueira) estão estudando.

Esse detento, Alves Junqueira, é uma creatura intelligente, de palavia convincente, que conve sa como quem tem dentro da mão, avaramente guardado, um futuro cheio de optimas perspectivas. A linha firme da bocca, o olhar seguro, bem indicam uma ferrea vontade de vencer. E vencerá, esse paulista ousado, que faz questão de frizar que já passou por 14 processos de estellionato, sendo absolvido em todos, defendendo-se sempre elle mesmo, na certeza de que estando a politica contraria mettida no meio (elle é adepto fervoroso de Julio Prestes) os advogados amedrontar-se-iam e se esquivariam de defendel-o. Diz que pelo ultimo processo está preso por dois annos e meio, mas que tem esperança de deixar brevemente o presidio.

Ha uma pequena sala cheia de chaves penduradas; são mais ou menos 250. Diariamente ellas são entregues aos presos, cujos cubiculos, confortaveis e asseados, se acham nas dez galerias alli perto.

Todos os detentos acordam, sem excepção, ás cinco horas da manhã e se recolhem ás cinco da tarde, tendo trabalhado até ás tres horas somente.

O edificio da Enfermaria é redondo, com doze cubiculos em semi-circulo; no momento, só tres doentes guardam os leitos, catinhosamente assistidos pelos doutores Tavares de Sousa e Raul Baptista. A sala de operações é o que ha de mais moderno, com apparehos recentemente adquiridos no estrangeiro.

Estão tocando "Eva" per'o da cella onde o matador de Cantuaria Guimarães, Pinto Alexo, e teve cump'rindo pena.

Em caminlo para o Casino encontro, calmamente passando umas fardas, o famoso Paulo Carvoeiro, de quem os jornaes tanto se occuparam. É um rapaz bom, optimo companheiro, caritativo, incapaz de uma indelicadeza, estimado por todos. Cumpre tres sentenças. Tem uma pena de quarenta annos.

Aquelles hombros quadrados, aquelle porte firme, aquella ruga profunda na testa dizem que é um valente cá fóra. Valente e intelligente. Em 1934, com mais quatro companheiros, fugiu da prisão; est'ram uma semana foragidos, mas afinal, após grande resistencia, foram presos de novo, com excepção de um companheiro, que nunca mais foi encontrado, sendo dado por morto.

Tentou fugir ainda outra vez, mas inutilmente.

Fallo com elle:
— Então, Paulo, por que quiz fugir?"
Empertigando-se todo, responde-me:
— Ora, moça, que pergunta! Quem

não deseja fugir? A fuga tem um motivo, uma razão poderosa que a justifica: a ansia pela liberdade. Agrilhado pela dor silenciosa da solidão, na certeza de que não escapará ao cumprimento da sentença, que pôde fazer um preso, sem consolo, sem amigos, sem ninguém? Agarra-se ao desejo de liberdade, como um polvo á victima... e delle se alimenta... e com elle sonha... e por elle vive... até que, allucinado, por qualquer meio foge da prisão. E torna-se uma fera para os que lhe tentem barrar a passagem! E desequilibrado, transtornado, vendo-se perdido de vez, destróe como um vendaval, matando, não uma, mas vinte, trinta pessoas que se atravessam na sua frente, que lhe queiram roubar a tão desejada, a tão sonhada liberdade!

Paulo Carvoeiro torna-se triste. Bato-lhe no hombro:

— Vamos, reaja, seja forte, tenha fé!

— Fé eu tenho, e muita, no futuro e em Deus, porque sei que elle me ajudará, mais cedo ou mais tarde!"

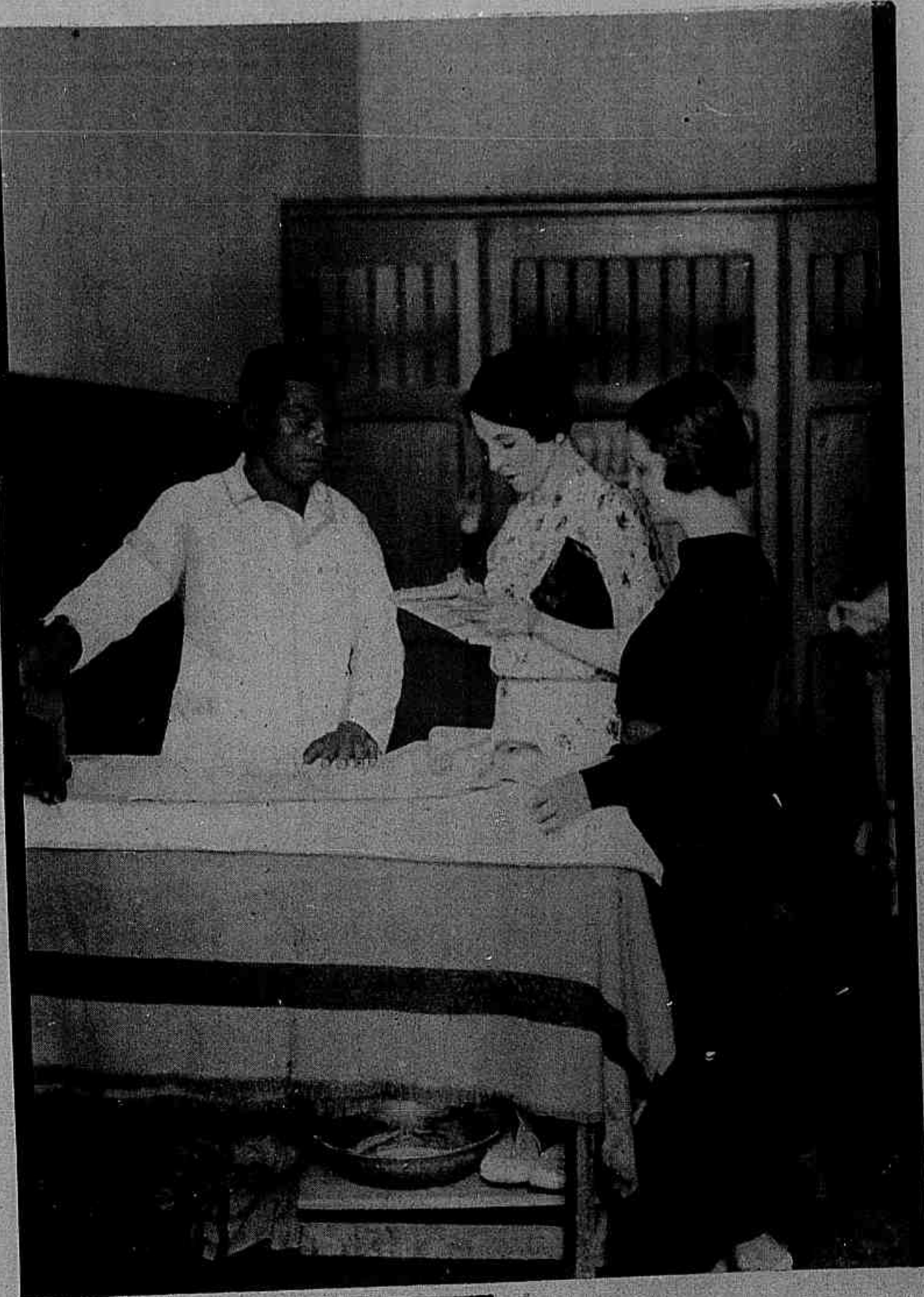
Consegui uma grande victoria photographando Paulo Carvoeiro, pois até hoje ninguém, nem mesmo os jornalistas ou a policia, poude tirar um retrato de frente desse modesto e arredio sentenciado.

O Casino é enorme, confortavel, com radio, muitas mesas e cadeiras, muitas taças e emblemas dos varios clubs de sentenciados; no momento, alguns delles jogam as damas.

Dalli descortina-se o campo de foot-ball, onde jogam os sentenciados adeptos do apreciado jogo.

A sala comprida e arejada da Oficina de Encardenação, com onze mesas de trabalho e quinze operarios, é muito bonita; dalli saem encomendas para fóra e para a Casa.

Deixei por ultimo a Sala do dentista, pequena, limpinha, bonitinha, para fallar na celebre cadeira que, impassivel, se não fosse a esperteza



Paulo "Carvoeiro" entrevistado por Nené Macaggi. Ao lado desta, a sra. Nair Corte Real Nunes.



Sala de aulas.

do director, teria dado liberdade a todos os presos porque debaixo della os engenheiros construíram um tunel que se communicava com a muralha e alli no porão puzeram grande quantidade de escadas de corda, revolveres de madeira, ganchos enleados com panno e demais objectos uteis á fuga. Mas com tudo isso e mesmo collocando mais instrumentos até em cima do necroterio, não puderam fugir.

Os detentos têm uma vida mais ou menos folgada, quasi feliz mesmo: podem receber suas visitas aos domingos ou, quando ha urgencia, em qualquer dia da semana; são-lhes offerecidas annualmente duas festas: a Festa do Encarcerado, a 24 de Abril, que é o dia do condemnado, onde caridosamente brilham as nossas estrellas de radio, e a do Natal, durante a qual são distribuidos presentes e dinheiros ás familias dos presos; além disso podem seguir a

religião que desejarem: ha alli catholicos, espiritas, protestantes, etc., misturando suas crenças na Capella, onde imperam Nossa Senhora, para os catholicos, e São Vicente de Paulo, para os protestantes, e onde é rezada missa cantada aos domingos; têm a sua sessão cinematographica todos os sabbados; têm seu dinheiro, ganho com seu proprio trabalho; têm sua banda, composta de quasi quarenta musicos; é-lhes permittida a venda de laranjas, doces, balas, miudezas; têm 4 ou 5 radios, etc...

Na sua desgraça de encarcerados, ás vezes cumprindo penas de trinta, quarenta annos (existe, como exemplo, um preso condemnado já quatorze vezes, por furto, que cumpre uma pena de 47 annos); elles ainda são felizes, pois a fuga não é considerada crime e, quando capturados, não augmenta a pena, sendo contados com ella apenas os dias em que estiveram foragidos.

Se estivessem no tempo dos escravos, em que, mesmo innocente, a victima, se não tivesse dinheiro ou bom pistôlão, era fatalmente condemnada e da cadeia, num desespero terrivel, com os nervos retezados, partia directamente para o patibulo, trajando tunica branca de algodãozinho, barão ao pescoço e o resto da corda enrolada á cintura, as mãos algemadas, subindo ao cadafalso no meio, quasi sempre, da alegria feroz da população...

Mas não! Hoje, só ha condemnação após caprichosa investigação, documentos, testemunhas, emfim, quando ha prova positiva. E na maior parte das vezes os presos saem completamente modificados. Esses detentos todos são bem tratados, têm saude, um pouco de consolo... mas não podem ser felizes completamente!

Nós, moços, caminantes do futuro, esperançosos e optimistas, que podemos ver o sol, o céu, o mar livremente, apiedemo-nos desses desventurados que, num momento de desequilibrio, na maior parte das vezes causado pelo amor ou pelo ciúme, conhecem o maior de todos os infortunios, a mais triste de todas as amarguras: a prisão, e por conseguinte a falta dessa cousa que equivale á vida, á riqueza, a todas as felicidades, a todas as promessas: a Liberdade!



Ao lado: O "casino" dos detentos.

O 17º ANIVERSARIO DA REPUBLICA POLONEZA



1 — A's portas da igreja de S. José, após a missa rezada pelo 1.º aniversário da Republica da Polónia. Vê-se no grupo o sr. Thadée Grabowski, ministro da Polónia. 2 — A inauguração da placa da rua Tadeu Kosciuszko, antiga Travessa do Torres. Vêem-se ao centro o ministro Grabowski e o prefeito Pedro Ernesto, que logo após inauguraram a placa da rua Marechal Pilsudski, na antiga rua Monte Alegre. 3 — Nos terrenos da futura "Casa Poloneza": o dr. Pedro Ernesto enchendo de terra brasileira uma pequena caixa que será enviada á Polónia. 4 — A recepção na Legação da Polónia em honra do aniversario da Republica Poloneza.



"PAI JOÃO"

POR Dagoberto Cruz

Ilustração de Miranda Junior

Pai João, abençoada seja a tua bella velhice, cercada de teus netos, dentro da cegueira de teus olhos cansados...

Bemdito seja esse tronco amigo, secular como tu, também cansado, á beira do caminho, isolado da vida...

Abençoado seja esse dia, bemdito, em que eu te encontrei, sentado, ó Pai João, nesse tronco de mangueira, tão velho como tú...

E' que eu vinha, ainda moço, pela estrada do sonho, na illusão de viver sem voltar os olhos para a tua velhice... Eu vinha como que suspenso, abandonado, na incompreensão do que eu sou, e do que és tú, ó Pai João!

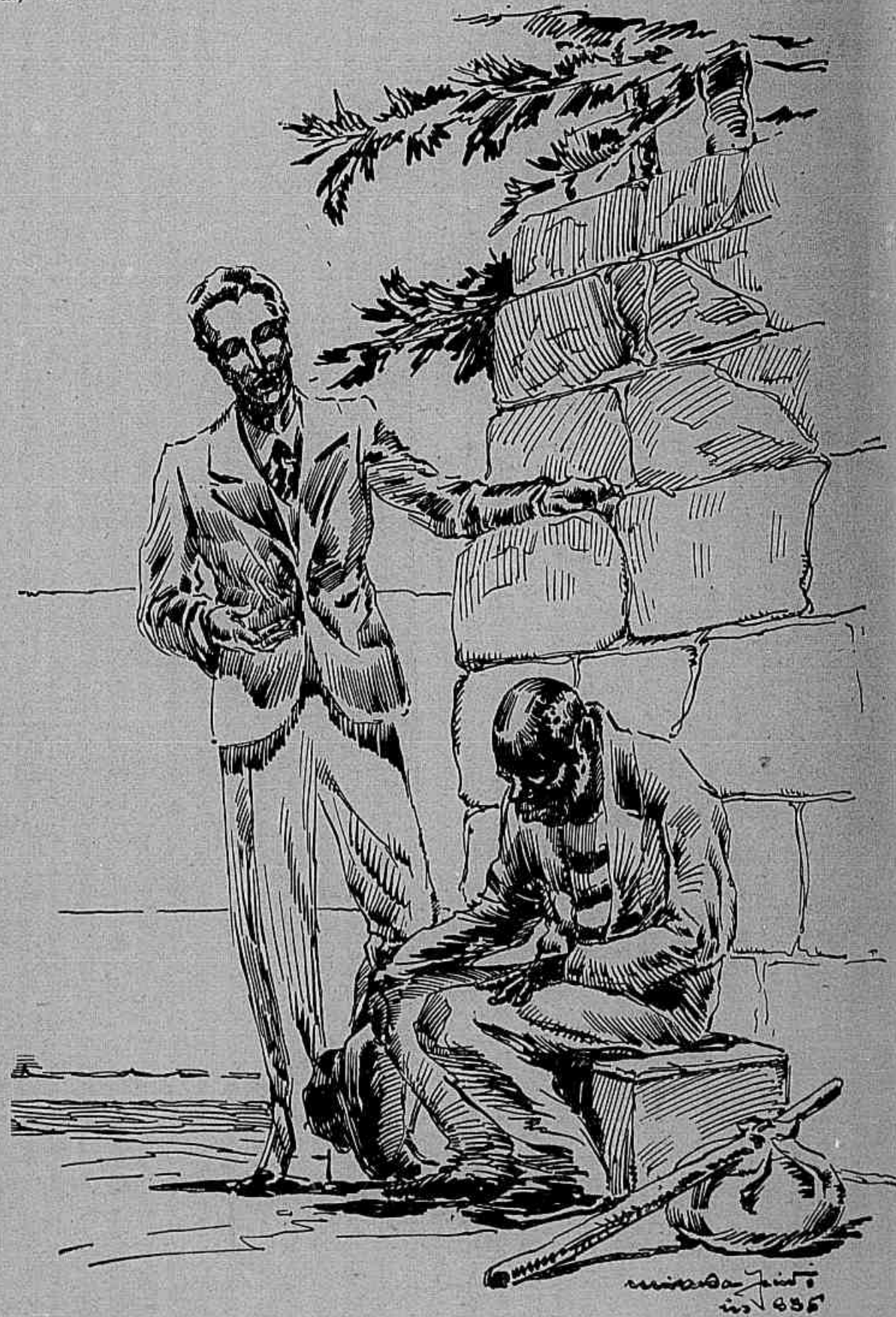
Quando eu era pequenino e ouvia falar de ti, eu tinha medo e fugia... No carnaval, então, quando passavas, preto

isto que te escrevo, porque, ó dolorosa certeza, eu sei que tens um coração de ouro, mas o teu cerebro é de ferro!

Todavia, entende, Pai João. Eu te beijo as mãos de joelhos, e peço que deixes chamar-te — *Vô.ô.inho* — e receba de ti as benções partidas de tua alma...

Impossível, Pai João, que não sejas por dentro somente de arminhos, porque eu sei que tens soffrido muito, mas te encontro na vibração serena dos resignados!

E cem annos que eu viva, viva tanto como tú, seja secular como esse tronco que viste pequenino, soffrendo ou gosando, nos extremos da vida, eu me hei de lembrar desse quadro formoso, desse grupo



velho, de alma preta, á procura de crenças, para c'z nhar no caldeirão de teus fórnos fe'ticeiros, nem calculas o horror que me intundias! Para esquecer-te, eu dava um nickell ao Santo do oratorio, sob a promessa de ficar um meaino exemplo de bondade... Isso, para mim, representava sacrificios inestimaveis! Perdia o meu "papagaio", e passavam semanas inteirinhas sem que eu promovesse uma desordem...

Mas, hoje, eu te bemdigo pelos sustos que me deste, e me maldigo a mim porque só hoje eu te encontrei na serena attitude da verdade que és, ó Pai João!

Que Deus te dê as alegrias da crença que sempre tiveste e que faça de ti, num momento, o homem que comprehenda

ideal que só o coração será capaz de matizar.

Mas... e a saudade, Pai João? Não se p' rque, mas isso é instintivo... Cuido que devo ferir-te, impiedosamente. Mas a saudade, Pai João, a saudade é tudo que fica da vida que passou... A tua alma de martyr e o teu bondoso e doce coração hão de perdoar-me esta pergunta que adivinho cruel... Mas fala-me, ao menos, por um gesto: — Não tens saudades do be'jo quente que um dia pregaste na bocca cheirosa da cabocla amada?...

Dos olhos do Pai João desceram duas lagrimas!

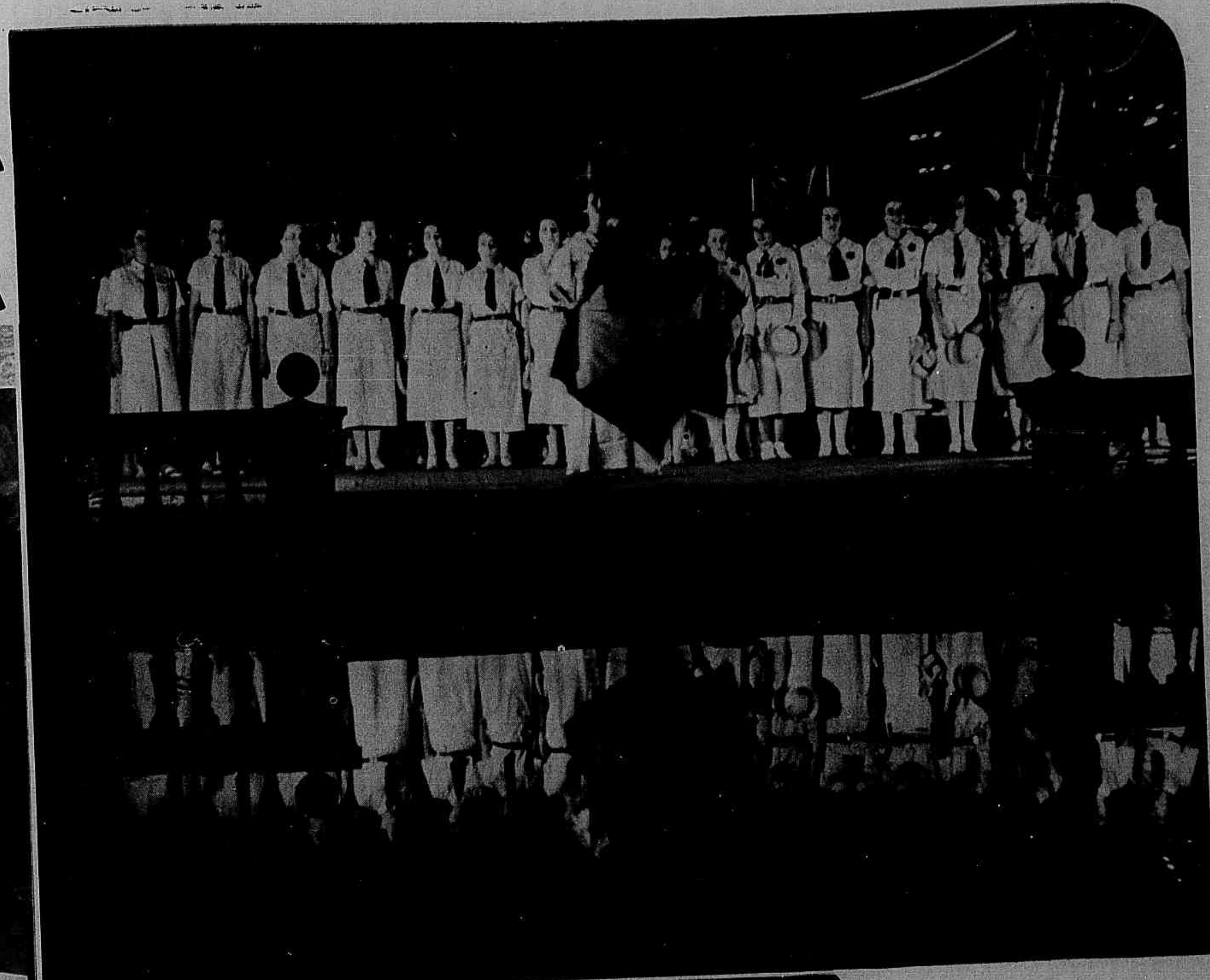
O DOMINGO SPORTIVO



1 — As nadadoras do C. R. Flamengo que participaram das provas realizadas por ocasião da passagem do aniversário do veterano rubro-negro. 2 — O vencedor da original corrida de tri-yles: Heri Vilão. 3 — Os concorrentes à prova de tricycles realizada no percurso Bilinear, Alítico, Flamengo. 4 — As equipes femininas de basketball que participaram do Campeonato de Lige Livre. 5 — O aniversário do Flamengo: a entrega ao rubro-negro de uma corbela pelas marujas da Aviação Naval que disputaram varias provas de natação com o Flamengo.



A PARADA DA GRAÇA NO THEATRO DA NATUREZA



O maior acontecimento mundano do mez: a "garden-party" promovida pela Federação das Bandeirantes do Brasil e realizada no domingo ultimo no antigo solar da senhora Lynch, sob o patrocínio da senhora Getulio Vargas — que se vê na photo que se encontra logo abaixo d'esta legenda — e pelas figuras do Corpo Di-



plomático. Ao centro da pagina, a senhora Yvonne Lopes, que representou o Brasil. Nas demais photographias, alguns aspectos das mesas que se espalharam pelo lindo parque e as senhoritas que, com trajes característicos, representaram as Nações e ás quaes nos referimos em nosso Noticiário Elegante.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
16

as senhoritas Judith Passos Lima, Maria Ignez Fleiuss, Evangelina Pessôa, Anna Felipe Nery, Myrthes Alves de Castro, Elizabeth Warren, Helena Martins Coelho, Maria Carolina Leitão, Maria de Lourdes Vileu e Carmen Muller; o dr. Oscar Rodrigues Alves; a senhorita Lysia, filha do casal Olegario de Azeredo; o menino José Alberto da Cunha Lima.

NOVEMBRO
17

a sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhoritas Aurora Bianco, Maria Izabel Pinto Delamare, Adelaide Vianna, Aracy Barroso e Wanda Gregorio da Fonseca; o dr. Fabio Bueno Brandão.

NOVEMBRO
18

a sra. Zaira Goulart; as senhoritas Bêbê Diniz, D.ª Baílo Alves; os dres. Florentino Avidos, ex-presidente do Espirito Santo, e Lafayette Rodrigues Pereira; almirante Afonso da Fonseca Rodrigues; srs. Alfredo Pinto de Vasconcellos e Paulo Tavares da Silva.

NOVEMBRO
19

a sra. Guilhermina Paes Lemes; a senhorita Sarah Bhering; os dres. Simões Lopes, director do Banco do Brasil; Candido da Cunha Lobo, Maximiliano Sally Perissé, Octavio Souza Leite, Bernardino Chermont.

NOVEMBRO
20

as sras. Alzira de Sá e Angelita Cabral de Mello; a senhorita Maria de Lourdes Vianna; os dres. Viviano Rangel e Rubens Tavares; o ex-deputado Valois de Castro; o coronel Miguel Barbosa de Oliveira.

NOVEMBRO
21

as senhoras Pires e Albuquerque, Diogo José Leite Guimarães, Marieta Fiúza, Maria Luiza de Campos Braga; as senhoritas Aida Dias, Mathilde de Almeida, Lourdes Neves, Gilda Moreira Vernieri e Marieta de Lima Barbosa; o sr. Oscar Mangia.

NOVEMBRO
22

as sras. Anna Leandro Guimarães e Cecília Medeiros Silva; as senhoritas Laura Gordilho, Edith Souto Maior, Aurea Soares Guimarães e Alzira Vargas, gentilissima filha do presidente Getúlio Vargas; o industrial Antonio Faustino Fragata; os dres. Victor Viana, Lupericio Deschamps e Jayme Perdigão; os srs. Horacio Magalhães Gomes e Henrique Borges Monteiro Filho.

NOIVADOS

— a senhorita Amalise Vidal Gomes e o sr. José Faria Castro;
— a senhorita Irene Belfort Valladão e o dr. Ruy Barbosa Netto;
— a senhorita Lia Villanova Trindade e o aspirante Leonel Nunes de Andrada;
— a senhorita Andyr Alves de Souza e o sr. Wilson Joaquim Meyer de Paiva.

CASAMENTOS

— a senhorita Anna Fernandes das Neves e o sr. Gilberto Neves Gonzaga;
— a senhorita Nelia Magalhães Abreu e o sr. Oswaldo Rocha;
— a senhorita Virginia Manes e o sr. Belmiro Ramalho Brauns;
— a senhorita Carlota de Camargo Nascimento e o dr. Joaquim Costa;
— a senhorita Norina Miranda Paes e o professor José Ramenha;
— a senhorita Margarida Nigri e o sr. Jacob Babaioff.

BABIES

O lar do dr. Antonio Guimarães de Campos e de d. Sarita Moraes Rego Campos foi enriquecido com o nascimento de dois robustos petizes, que se chamarão Leonidas e Therezinha.

Está em festas o lar do sr. C.ºdio da Silveira Carneiro, alto funcionario do Banco do Brasil, e de sua digna esposa, d. Ma y da Chavantes Carneiro, com o nascimento de uma encantadora menina, que na p.ª baptismal receberá o nome de Anna Lucia.

senhora Jan Wagner; a senhorita Amelia Parczynska; o consul Jorge Maciel Costa Leite; o addido da embaixada americana, sr. Theodore Xanthaky, e o sr. João Barbosa de Almeida Portugal, official de gabinete do presidente da Camara dos Deputados.

Ao champagne o ministro da Polonia e o sr. Antonio Carlos trocaram brindes,

Republica Franceza, ao sr. Renato Almeida, co-director do *Lycée Français* e chefe dos serviços da Imprensa do Itamaraty.

A cerimonia transcorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo a ella comparecido varias personalidades de destaque da diplomacia e da sociedade.

MUSICA

O recital da pianista patricia Anna Candida de Moraes Gomide foi transferido, por motivo de força maior, para o dia 29 deste mez, ás 9 horas da noite, no Instituto de Musica.

O cantor Victor Chenkin, esplendido interprete do *folk-lore* universal, dará um concerto amanhã, domingo, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite.

O programma é um enorme atractivo.

Realizar-se-ão, nos dias 4 e 8 de Dezembro, no Theatro Municipal, os festivaes artisticos organizados pela professora de dança classica e cultura physica senhora Naruna Corder.

O rendimento dessas festas será em beneficio do Preventorio Santa Clara e da União das Operarias de Jesus.

O desempenho desse programma está a cargo de jovens artistas da nossa sociedade.

CARNET

A Tarde Bandeirante, levada a effeito no maravilhoso parque da rua S. Clemente, o antigo solar da senhora Lynch, constituiu a nota de maior elegancia da semana finda.

Essa *garden-party* — patrocinada pela senhora Getúlio Vargas, embaixatrizes da França, Inglaterra, Mexico, Belgica, Japão, China, Portugal, Estados Unidos, Hollanda, Suissa, Suecia, Noruega, Dinamarca, Finlandia, Grecia; senhoras Capanema, Odilon Braga, Eduardo Guinle, Carvalho de Mendonça, Delgado de Carvalho, Carlos Sampaio, Dylabella Portella, Heloisa Guinle, Geraldo Baptista, baroneza de Bomfim, Jeronyma Mesquita, Edmund Lynch, Amara Peixoto, Jurandyr Magalhães, Krenneth Lyght, Aquidaban de Alencar, Armando Ararigboia e Clementino Lisbôa, e cujo producto é destinado a proporcionar a innumeras creanças uma estação de repouso em Itaipava — constou de um chá, bailados e desfile em trajes regionaes das representantes dos 23 países onde existe o movimento bandeirante.

Representaram esses paizes as senhoritas: Gysa Carvalho, Austria; Louise Schnaider, Belgica; Yvonne Lopes, Brasil; Patria Hiltz, Canadá; Nadyr Clan, China; Katharine Bell, Estados Unidos; Clarinha Catta Preta de Faria, Estonia; Ewa Lepps, Finlandia; Nalot, França; Fea Burns, Inglaterra; Irene Leonardos, Grecia; Netty Peper, Hollanda; Lucia Lamare, Hungria; Bebita Real, India; Kioto Jotos, Japão; Lizette Pinto, Irlanda; Pires Ferreira, Lethonia e Lithuania; Heloisa Aragão, Luxemburgo; Cammez Cobengo, Noruega; Francisca Lynch, Zeelandia; Wanda Ganryneska, Polonia; M. do Céu Branquinho, Portugal; Lili Marchesini, Tchecoslovaquia; Gaby Cardeaux, Rumania.

Serviram o chá as senhoritas: Olga Rita Sá e Silva, Lys Machado, Yvonne e Heloisa Alencar Fialho, Yedda Monteiro, Maria José e Acê e Lynch, Lourdes Lima Rocha, Mary Chagas Doria, Maria Paula Parreiras Horta e outras.

M. DE D.



A sra. Yara do Rio, que nos deu agora o seu novo livro "A Presença Invisível".

DIPLOMATICAS

O ministro da Polonia sr. Thadée Grabowsky offereceu, a semana passada, uma recepção em honra do presidente da Camara dos Deputados, sr. Antonio Carlos, e sua esposa.

A mesa, presidida pelo ministro Grabowsky e o dr. Antonio Carlos, tomaram lugar ainda, além da sra. Julieta de Andrada e senhora Luízinha Andrada, o embaixador da Hespanha, sr. Vicente Sales; os ministros plenipotenciarios J. Moniz de Aragão e senhora. Se astião Sampaio, senhora e sua filha senhora Alice; o ministro da Noruega e senhora Sandberg; os deputados dres. Daniel de Carvalho e senhora; Carlos de Coimbra Luz e senhora; Flavio do Prado Uchôa e senhora; Plinio Uchôa e senhora; o secretario da Legação da Polonia e a

sendo tambem saudados o recém-chegado ministro da Noruega e senhora, o ministro Moniz de Aragão e outros.

A recepção seguiu-se um concerto de piano da virtuose sra. Helena Cavalcanti, que foi muito applaudida.

Embarcou para o Brasil, a bordo do *Cap Arcona*, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

O illustre diplomata regressa de suas férias regulamentares, para reassumir as funções do seu alto cargo.

O embaixador da França, sr. Louis Hermite, entregou hontem as insignias de cavalleiro da Legião de Honra, com que foi agraciado pelo presidente da

NOTÍCIAS E COMM

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

O numero de hoje da REVISTA DA SEMANA sáe vinte e quatro horas após a comemoração do 46.º anniversario



da proclamação da Republica. Entretanto, a nossa edição não silencia sobre o episodio que mudou o regimen de governo da Nação, por isso que reproduz

O governador constitucional do



O sr. almirante Protogenes Guimarães — então ministro da Marinha do Rio por 23 votos contra 22 dados ao general Christovão no mesmo dia, na terça-feira ultima. Vê-se na gravura o almirante posse do cargo perante a Assembléa Nacional, presidida pelo de

na capa o celebre quadro de Henrique Bernardelli, em que o artista patricio perpetuou o episodio de 15 de Novembro de 1889, quadro esse que existe no salão nobre do Ministerio da Guerra.

Bernardelli representou nessa tela, como figura principal, destacada no primeiro plano, o marechal Deodoro da Fonseca, ao sahir do quartel-general para a Praça da Aclamação, mudando a fórma de

governo do paiz á transformação carioca em Pra segundo plano vultos de Benja. Bocayuva, de in golpe politico que as instituições.

A nossa capa é, po nagem ao Dia da Re

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ



A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Real Club Gymnastico Portuguez, que se erguerá na esplanada do Castello, teve a presença dos srs. Pedro Ernesto, governador da cidade; Francisco de Paula Brito Junior, consul geral da Avallar Telles, encarregado de negocios de Portuga; e socios da ve ha e prestigio- ração irmã; represen'tes de varios instituições indigeras e portugueza; e socios da ve ha e prestigio- sissima aggremação. Um verdadeiro acontecimento, de que damos os dois aspectos acima. A' esquerda, o sr. Pedro Ernesto, cimentando a pedra fundamenta; á direita, o governador da cidade entre pessoas gradas no local em que se realizou a solemnidade.

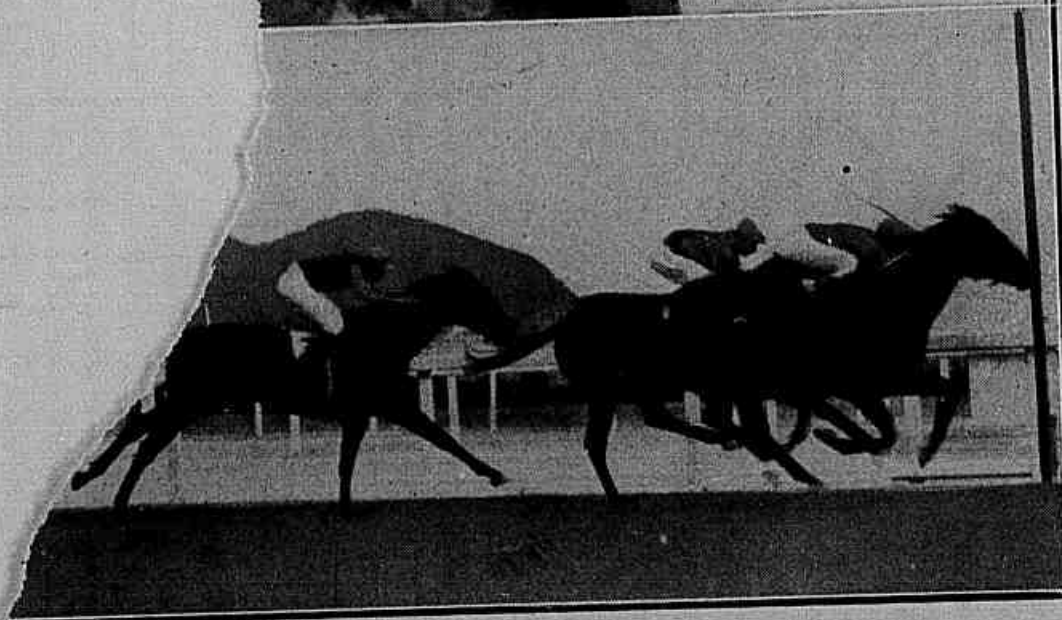
os
o
a
a
a
foi
do
um
es
a
di-
em
l.



Cenaculo Fluminense

Aspecto tirado sabbado ultimo no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, vendo-se o grande poeta Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira, quando agradecia a homenagem que lhe era prestada naquella instituição litteraria onde occupou uma poltrona de membro titular. A' mesa, presidida pelo presidente do Cenaculo, vêem-se o prof. Aloysio de Castro, da Academia Brasileira, e Mario Amaral, do Cenaculo.

IPPICO



mingo ultimo. Ao alto, a tribuna official, em que se vê o sr. Getulio Vargas, presidente da República; em baixo, a chegada do Grande Premio, vencido por Tacy, seguida por Xury.

— E' que eu não saio de noite...
— Oh, uma vez não faz mal insistiram os amigos. — Nós o viremos buscar e, depois de jantar, tral-o-emos tambem de automovel.

Jules Cambon teve então uma phrase deliciosa:

— Os senhores são gentilissimos, mas esquecem-se de que já não sou moço, já não tenho oitenta annos!

Durante a guerra, com setenta annos de idade, Jules Cambon voltou á activa, como secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores. Eleito á Academia Franceza a 17 de Maio de 1918 e tendo que conferenciar nesse dia com o sr. Clemenceau, aproveitou a occasião para lh'o participar.

Aquelle a quem adversarios e admiradores chamavam o Tigre, e que justamente estava num dos seus dias mais "felinos", limitou-se, como fórmula de cumprimento, a olhar de banda o novo academico, resmungando:

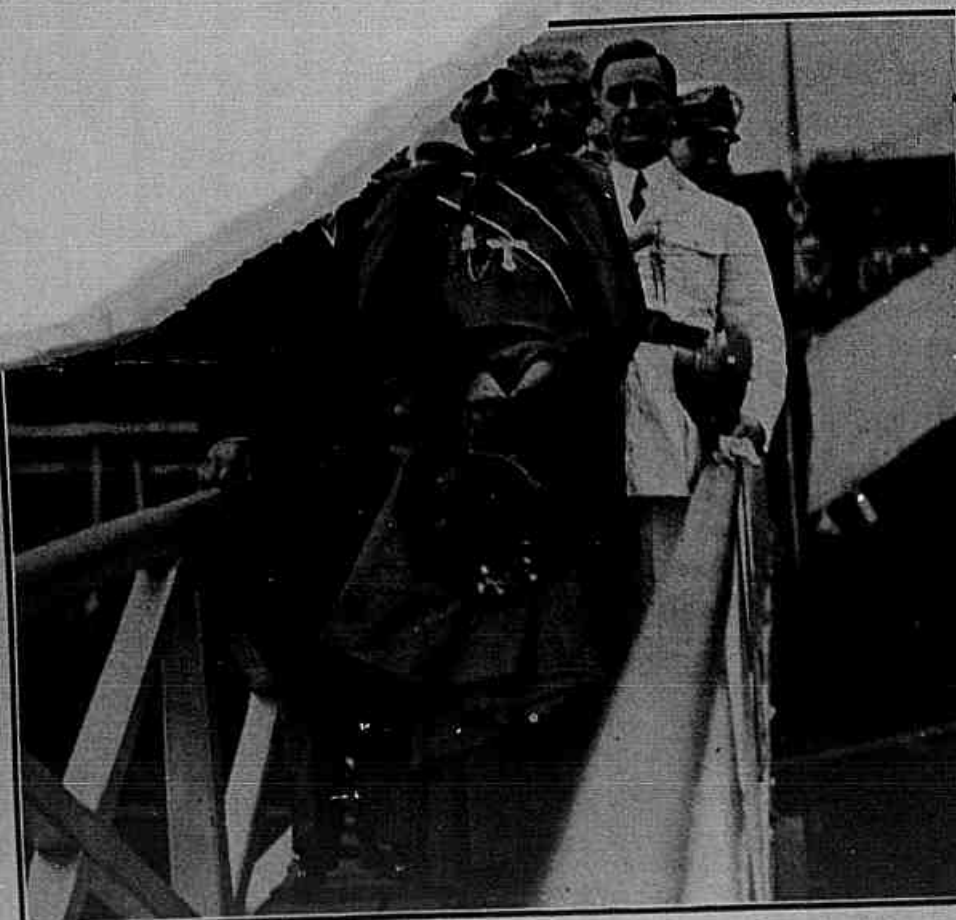
— Tem graça! Tem muita graça!

Alguns mezes depois, foi a vez de Clemenceau ser eleito á Academia e de o communicar a Jules Cambon, que respondeu friamente:

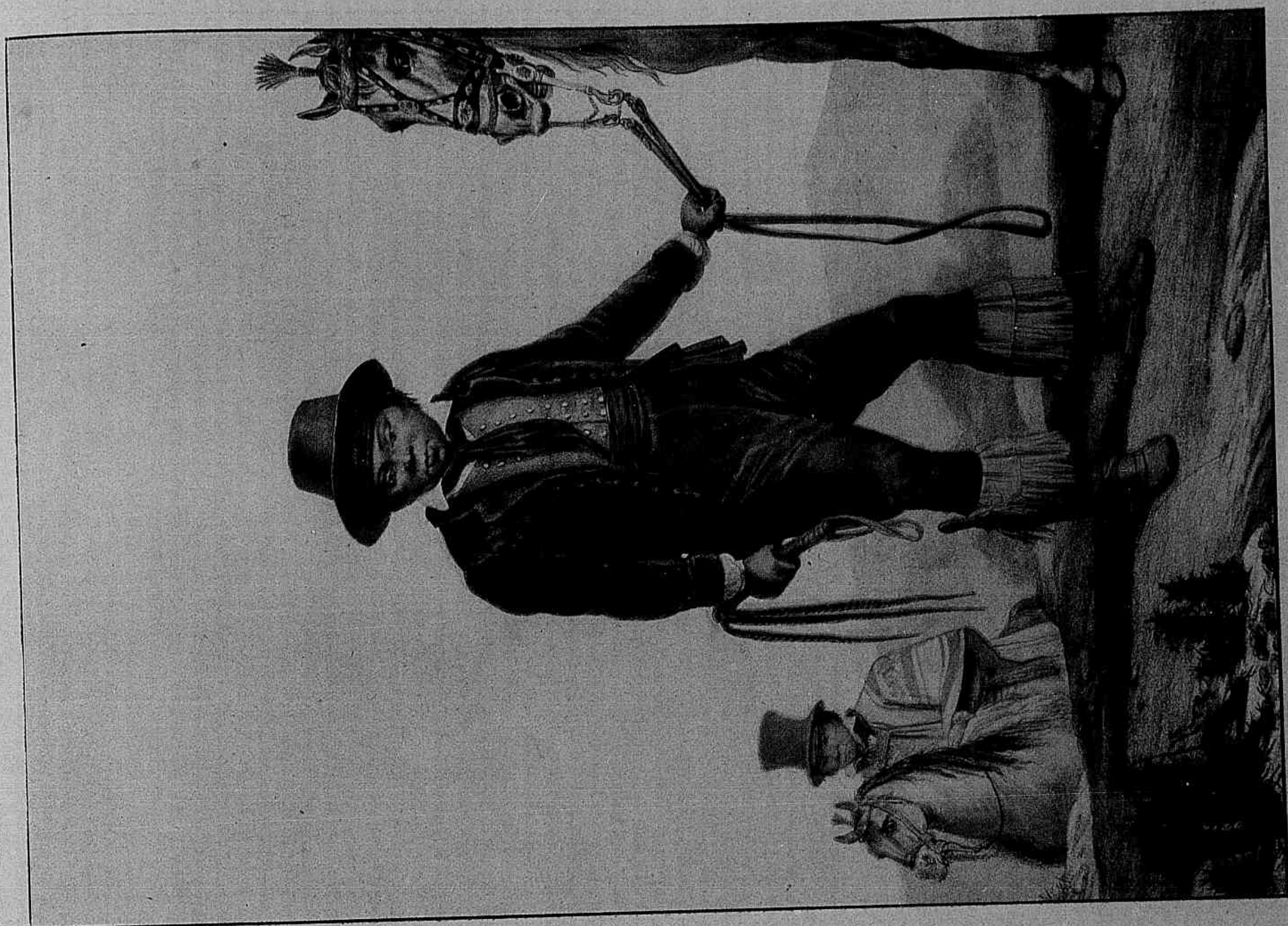
— Tem graça! Tem muita graça!

O Tigre ficou um momento estupefacto e como perguntando-se a si mesmo se deveria zangar-se ou mostrar-se tolerante com tal falta de respeito. Lembrou-se, porém, de que lóra elle proprio que a provocara e aceitou, rindo, aquelle pagamento na mesma moeda.

EGRESSO DO CARDEAL LEME



Dpis aspectos obtidos quando S. Em. descia do "Augustus", a cujo bordo regressou da Europa, e já pisando a terra carioca. Em ambos esses aspectos vê-se o cardeal d. Sebastião Leme ladeado pelos srs. general Francisco Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e Macedo Soares, ministro do Exterior.



Selvagens guaranys civilizados, ricos cultivadores de vinhas, no começo do século XIX.

Sob os auspícios do sr. Lourival Fontes foi surgindo um sympathico movimento entre os artistas cariocas, que culminou com a realização do 1.º Salão official carioca na Feira de Amostras.

A inquietação dos artistas é extrema na hora presente. A desidia dos poderes publicos, pelas prerogativas que lhes assistem, abandonou-os á sorte dos indesejáveis. A indiferença do publico completa o quadro.

O sr. Lourival Fontes, instituindo o Salão carioca, não só aos artistas abriu um campo de influencia, como proporcionou ao publico da Feira de Amostras uma oportunidade de cultivar-se em contacto com a obra d'arte, influenciando-se com a sua alta significação, com o seu sentiu, com o seu pensamento.

Estabelecendo, ademais, os concursos tendo por thema a terra carioca, forneceu aos artistas possibilidades até então irrealisáveis. O mais curioso, o mais prenhe de consequencias foi o concurso de paizagens, corôado de brilhante exito.

Paula Fonseca e Henrique Cavalleiro, premiados em 1.º e 2.º lugar, apresentaram-nos a surprehendente variedade de aspectos da terra carioca. Percucientemente investigando os traços de expressão de seus aspectos em suas panorâmicas audacias ou em seus *frissons* mais intimos, chegar-se ha, então, a comprehender toda a formidavel influencia exercida sobre os homens que nella habitam. A reproducção, a representação plastica de sua imagem será a fixação de nossos antecceentes historicos, como a accumulção da vida que nos anima, a fluctuação de nossa alma associada, concretisada.

A continuar a fundação do sr. Lourival Fontes proporcionará o ensejo de se organizar uma galeria de paizagens locais, que, seguindo os Estados da Republica o exemplo inicial do Districto Federal, apresentará os aspectos de todo o pa'z. Será, em synthese, o retrato do Brasil, em suas mutações continuas, através as gerações que se succedem.

Limitemo-nos, no entanto, a notar os esforços dos concorrentes no actual Salão.

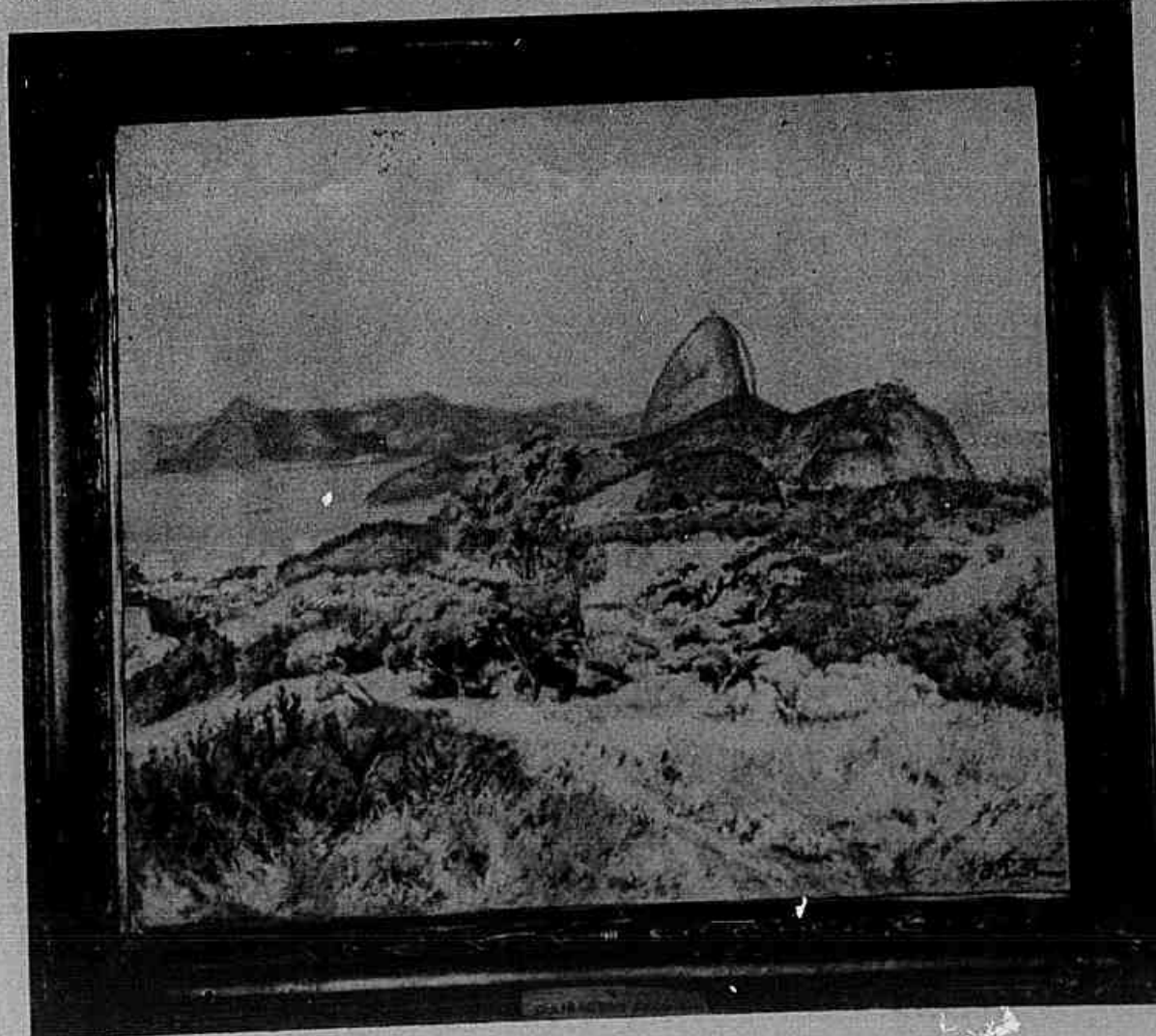
Paula Fonseca, o detentor do 1.º

1.º Salão Official Carioca O RETRATO DO BRASIL

premio, pela systematisação de sua visão continuada, observando os principios hauridos em Baptista da Costa, nas toalhas de sól distendidas sobre a vegetação planturosa, nas largas sombras violaceas, relembra-nos as sensações tacteis, a humidade, o calor do sólo em sua selvatica envergadura tal como o velho Mestre sempre interpretou. O que

propriamente interessa nos quadros de Paula Fonseca é o aspecto geral da paizagem em seus valores organisados como attributos de objectos reaes — folhagem, tronco de arvore, terra, agua ou atmosphera — sentidos em sua plenitude material. E' a reproducção immediata da Verdade.

O seu scenario, limitado quasi ao



Paizagem, de Paula Fonseca (1.º premio de paizagem, no Salão Official Carioca).

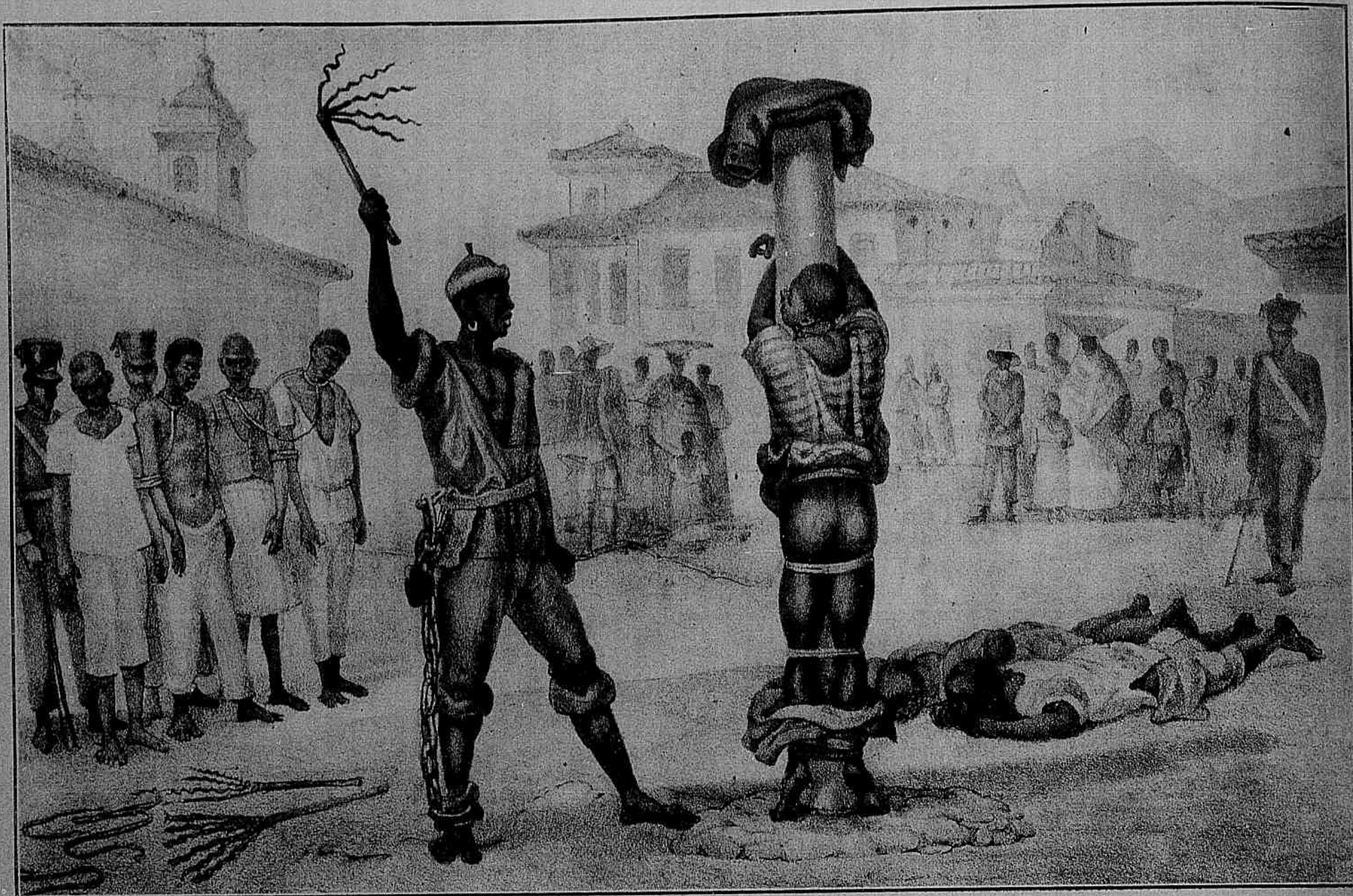
Andarahy, tem agora uma mutação com o panorama da bahia do Rio de Janeiro, visto do alto de Santa Thereza, com a hispida e luxuriante verdura dos primeiros planos, banhados de sól, e a forte architectura de montanhas que fecham o horizonte, limitando a esmeraldina superficie d'agua que estatelada fulge sob a nesga de céu azulado.

Henrique Cavalleiro, que alcançou o 2.º premio, estuda, em contraposição, os valores em si proprios, os valores insubstanciaes, cuja noção abstracta só apprehendemos como a do triangulo que concretamente não nos offerece a Natureza, apenas existindo na mente do geometra. Com a sua technica combinada de Claude Monet com certo maneirismo de Montparnasse de hoje — mixto de illusão e realidade, cujo ponto maximo alcançou André Breton — Cavalleiro suggestiona-nos com um campo visual distribuido segundo impromulgadas leis psychicas. E' a substancia de seu pensamento, de suas velleidades, largamente lançada em virtuosidades de pincel e espatula, em empastamentos, em contrastes algo ficticios de luz e de sombra, estimulando os sentidos, alargando a fôrma pictural até subteis harmonisações mentaes, numa recusa em reduzi-la a uma imagem limitada pelas receitas da côr, da perspectiva...

Como a alma do retratista se transmite espontaneamente ao retrato do modelo, assim Cavalleiro, com seu instincto nativo, stenographa os effeitos fugitivos da paizagem, o desenho violento do sól, decompõe a atmosphera vibrante que nos rodeia, recolhe tudo num crepusculo, abandonando as gammas estreitas, orchestra as estrillancias de côr pelos contrastes entre os tons que a propria Natureza não possui. E' o seu proprio temperamento que se exalta, a sua propria embriaguez da vida que retrata.

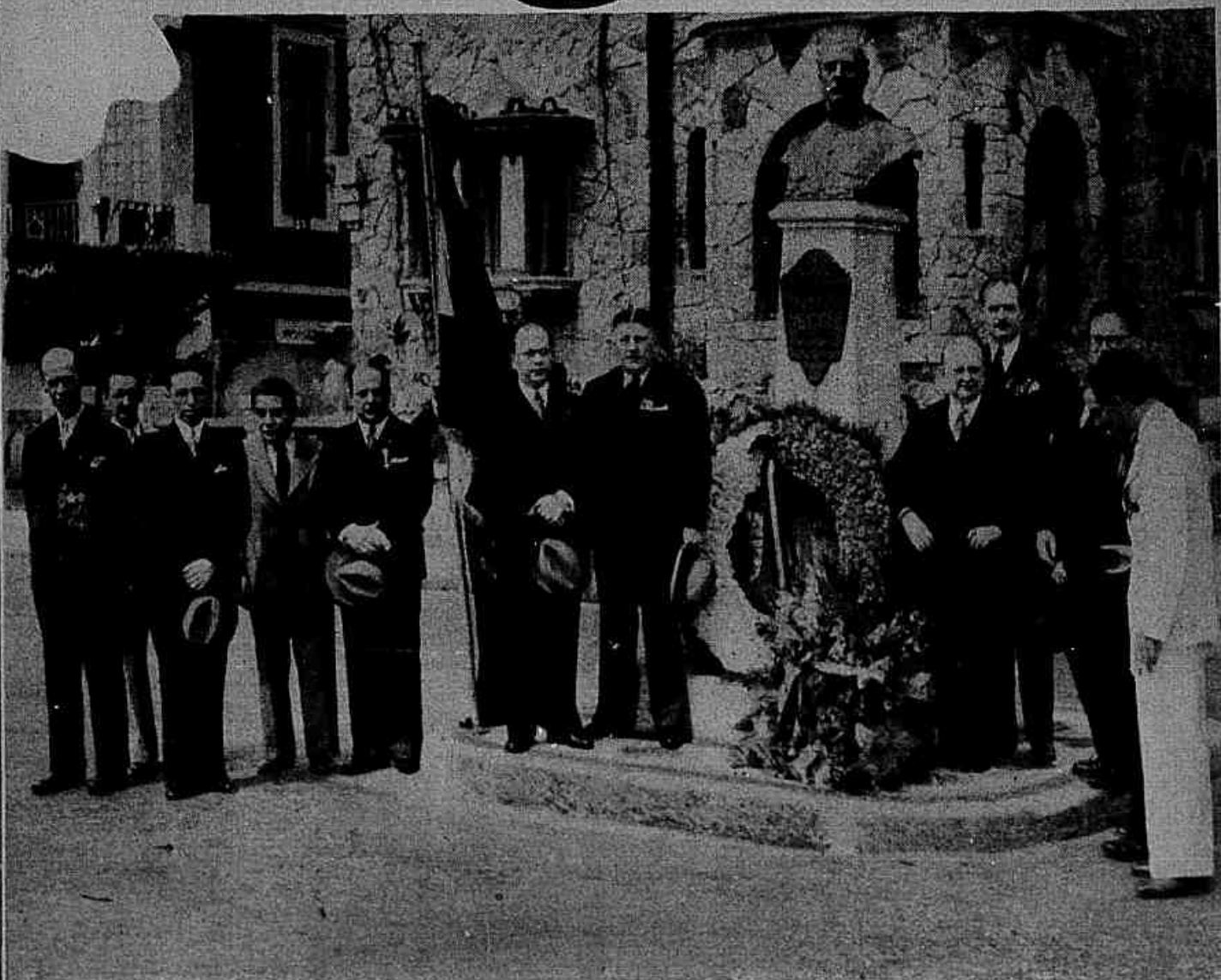
Si a nossa natureza se corrompe ao sopro civilizador ou ao vandalismo invasor, restar-nos-ha, assim, o retrato do Rio de Janeiro que, integrado pelo de outros Estados, formará em synthese o retrato do Brasil.

GELABERT DE SIMAS



○ castigo do agoite, no principio do seculo XIX.

O Aniversario do Armisticio



As solemnidades promovidas pelo Comité Inter -Aliado de Antigos Combatentes e realizadas por motivo da passagem do 17.º anniversario do armistício, que pôz fim á Grande Guerra. Ao alto, a romaria ao monumento de Alberto I da Belgica, o Rei-Soldado; ao lado, a visita ao tumulo dos marinheiros brasileiros mortos durante a guerra, no cemiterio de S. João Baptista.



CAMPEÃO DE 1935

Os "onze" do America F. C. que, no encontro do domingo ultimo, mantiveram o pavilhão alvi-rubro na posição de ponteiro da tabella, con-

quistando o Campeonato da Cidade de 1935: Helion, Cachimbo e Vital; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

LYAUTEY

POR
AFFONSO
DE
CARVALHO



O marechal Lyautey.

HA alguns annos atrás, a cidade de Marselha assistia, surpresa, ao crepusculo melancolico dum heróe. O general Lyautey, o grande Lyautey, marechal de França, figura exponencial do exercito, onde militara 31 annos, nelle se sobressahindo pelas galas do seu espirito e pela efficiencia da sua extraordinaria capacidade militar, regressava á Patria, depois de uma vida cheia de serviços e de haver deixado seu nome indelevelmente ligado á obra colonizadora de Madagascar e Marrocos.

O caes, no emtanto, estava vazio... O *Anfa* atracou modestamente, sem festanças de tambores e alaridos de clarins. Nem o commandante da guarnição compareceu...

O general desembarca decepcionado. Em Paris espera-o surpresa ainda maior. — uma conta de impostos atrasados para ser paga immediatamente...

Lyautey recolhe-se á sua querida Lorena. Em Thorey, faz seu cantinho de saudades na pittoresca moradia de uma velha tia, que recitava Thereza de Jesus. Crêa um ambiente marroquino, todo seu, com lindos tapetes, quadros, retratos amigos e recordações da terra que tanto engrandecera com o seu genio e o seu amor. Ali se deixa envelhecer, como num convento, cicatrizando as feridas do desencanto e da ingratidão dos homens, ao contacto da boa gente camponesa e da simplicidade innocente da terra natal.

— *Estou cansado de Paris*, repetia de quando em quando o velho marechal, *cansado dos homens, e de mim mesmo!*

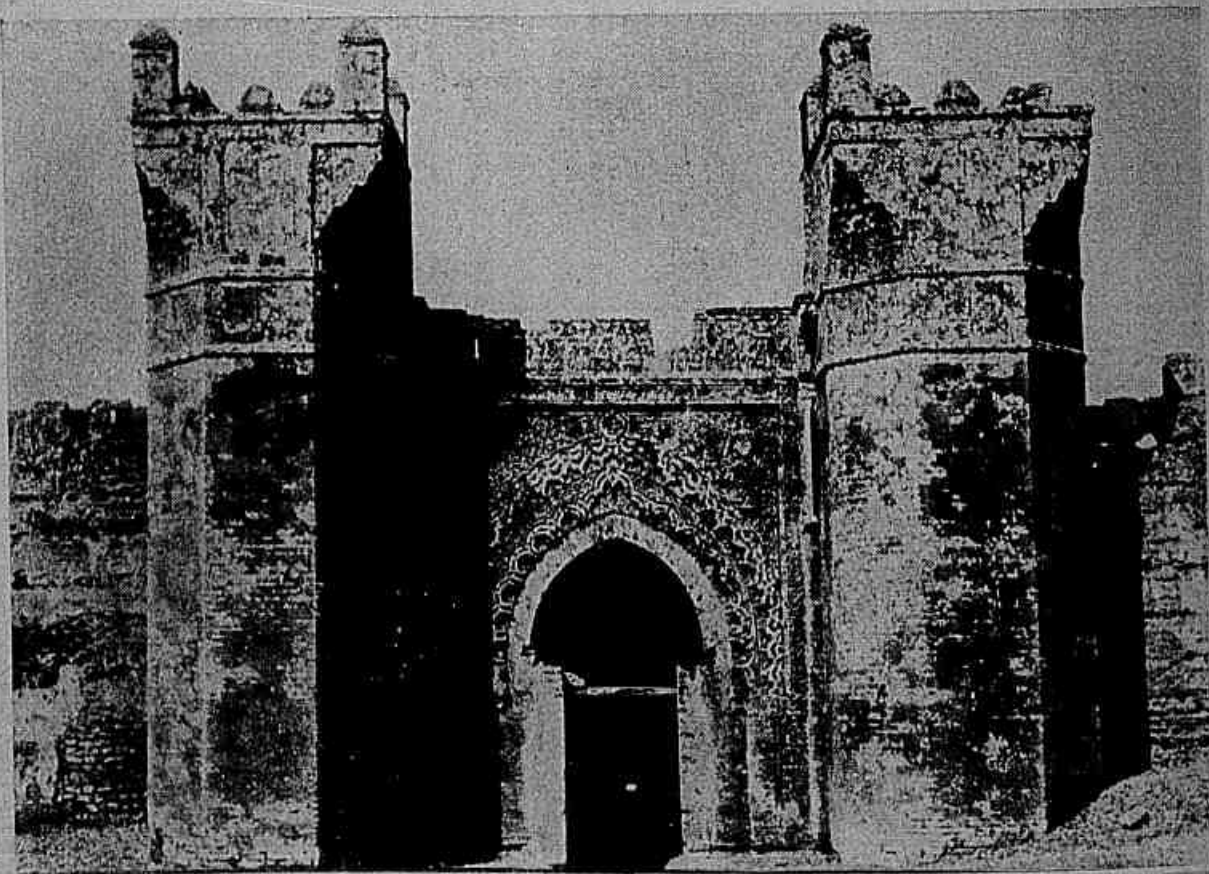
O ex-ministro da Guerra passa então a divertir-se com o seu jardim.

— *Quando era menino, brincava de pais traçando, sobre um montão de areia, cidades, estradas e rios. Mais tarde deram-me paizes de verdade. Primeiro o Tonkim. Depois, Madagascar. Por fim, a Africa. Continuei o brinquedo... Ha no mundo mais de vinte cidades planeçadas por mim. Afinal, só me deixaram isto: um jardim e uma aldeia... Que importa! As questões de proporções não me interessam!*...

E continuava, como um bom philosopho, a traçar com a bengala as plantas dos canteiros futuros, pensando possivelmente na sua grande phrase: *Felizes aquelles que em certos momentos da vida sabem ficar sózinhos!*

Ali estava, na modestia da sua pequenina Thebaida, o grande artista da obra colonial franceza, heroe das

guerras africanas. O proprio Lyautey escrevera: *"Toda grande vida nasce do encontro dum caracter e dum grande acaso."* O caracter fôra Gallieni e o "grande acaso" — Madagascar. Rapido, o grande chefe colonial aprehende as lições do mestre, a doutrina da conquista civilisadora, *"a politica da nodoa de azeite"*. Em vez de enfrentar o mandarim ou o chefe de tribu, para esmagal-o, prefere captar com intelligencia a sua cooperação, deixando-os nos seus proprios lugares, estimulando-lhes a vaidade com o reconhecimento do seu valor, e até das homenagens a que se sentem com direito. E' dessa fórmula que, breve, consegue reunir trezentas tendas. O azeite — a influencia franceza — vae



A grande porta de Chella.

A DIREITA — O mausoléu onde repousarão os despojos do marechal Lyautey. A architectura lembra a dos marabutos indigenas, onde dormem os grandes chefes e os santos. Obra de mr. de La Nézière, approvada com a assignatura do marechal.

se espalhando, sobrenadando sobre a massa branca das cidades beduínas e o deserto africano... E' assim que Lyautey consegue augmentar o dominio colonial francez, sem maiores choques e intolerancias, sem violencia e sem sangue.

Mas Lyautey é um soldado fôra do commum. Tem da guerra colonial uma impressão toda propria. Possui da dictadura dos tacanhos regulamentos militares uma noção pessoal, que é comprehendida pelos verdadeiros chefes militares, mas que escandaliza os ratos da caserna.

Esse militar, que attingiu ás culmi-

nancias da Academia Franceza — estamos seguindo a obra de Maurois na primorosa traducção de Gustavo Barroso — não se deita sem, primeiro, ler as paginas de um bom livro, o que elle chama pittorescamente "o banho do cerebro", destinado a apagar as impressões da rusticidade quarteleira, os exames de recrutas e a revista aos arreios.

E' sobretudo um "animal de acção". Não admittre "negociações com o vácuo". E, dadas as ordens para o combate, aguarda serenamente o resultado... lendo versos de Vigny, como o seu mestre, Gallieni, ordenava ao seu ajudante de ordens:

— *Conversemos sobre Stuart Mill!*

Veio a Mor'e, porém, ha pouco, desaggravar o marechal da injustiça dos homens. A França fez agora conduzir seus restos mortaes, a bordo de um cruzador, e com toda a solemnidade, para Casablanca, donde foram transportadas para Rabat, onde ficarão em jazida eterna em Chella.

Satisfaz-se, afinal, uma vontade do grande cabo de guerra francez. Marrocos recebeu com as maiores homenagens o corpo do seu grande bemfeitor. O povo desfez-se em pranto á passagem d'aquelle que tanto engrandeceu a terra que conquistara.

Lyautey repousa num canto silencioso da terra marroquina como na sua casa em Thorey. Paizagem e solidude. Do lado do occidente, *kubas* pittorescas. D'outro lado, o velho santuario de Lella Chella, em cujas paredes, cobertas de faianças polychromicas, o sol faz todos os dias uma allucinante algazarra de côres. Alem, outros dois grandes sepulcros: do "Sultão Negro" e de sua esposa "Sol da Manhã". Uma fonte rodeada de cactus e de oliveiras. Arabes de branco, em oração... A' noite o luar.

E sempre ao seu lado, eternamente, o seu grande amigo, o seu confidente — o Deserto.



A Arte e a multiplicidade das Artes

POR De Mattos Pinto

A influencia das theorias em arte é remota. Sem falar no classico tratado de Leonardo da Vinci, abrangendo periodos mais hodiernos, vemos a tendencia doutrinaria prevalecer com a Renascença. Na França, Jean Martin vulgarizava as preferencias escolásticas de Vitruvio, Alberti, Serlio, Canina, além de outros theoristas. Enquanto Philibert Delorme promulgava as regras da architectura, Jean Cousin compunha os principios da proporção, da perspectiva e Bernard Palissy fazia o seu admiravel discurso sobre a natureza. Simon Vouet representou, no seculo XVII, o movimento palpitante da escola de Fontainebleau. Os italianos muito contribuíram na historia dos systemas artisticos. Vasari publicou, em Florença, preciosos ensinamentos sobre a vida illustre dos architectos, esculptores e pintores. Alberti declarava então que é indispensavel apprehender na natureza os seres e as cousas que vamos pintar, escolhendo o que ha de mais bello e distincto. Eupompo, pintor grego e natural de Sicvonia, contemporaneo de Zeuxis e de Panhasio, interrogado certa vez por Lysippo sobre o modelo que usava, — Eupompo, indicando a multidão na praça publica, redarguiu: "Eis ahí o meu modelo. A arte vive do estudo da Natureza e não da imitação do artista." Occorreu isto no seculo V antes de Christo.

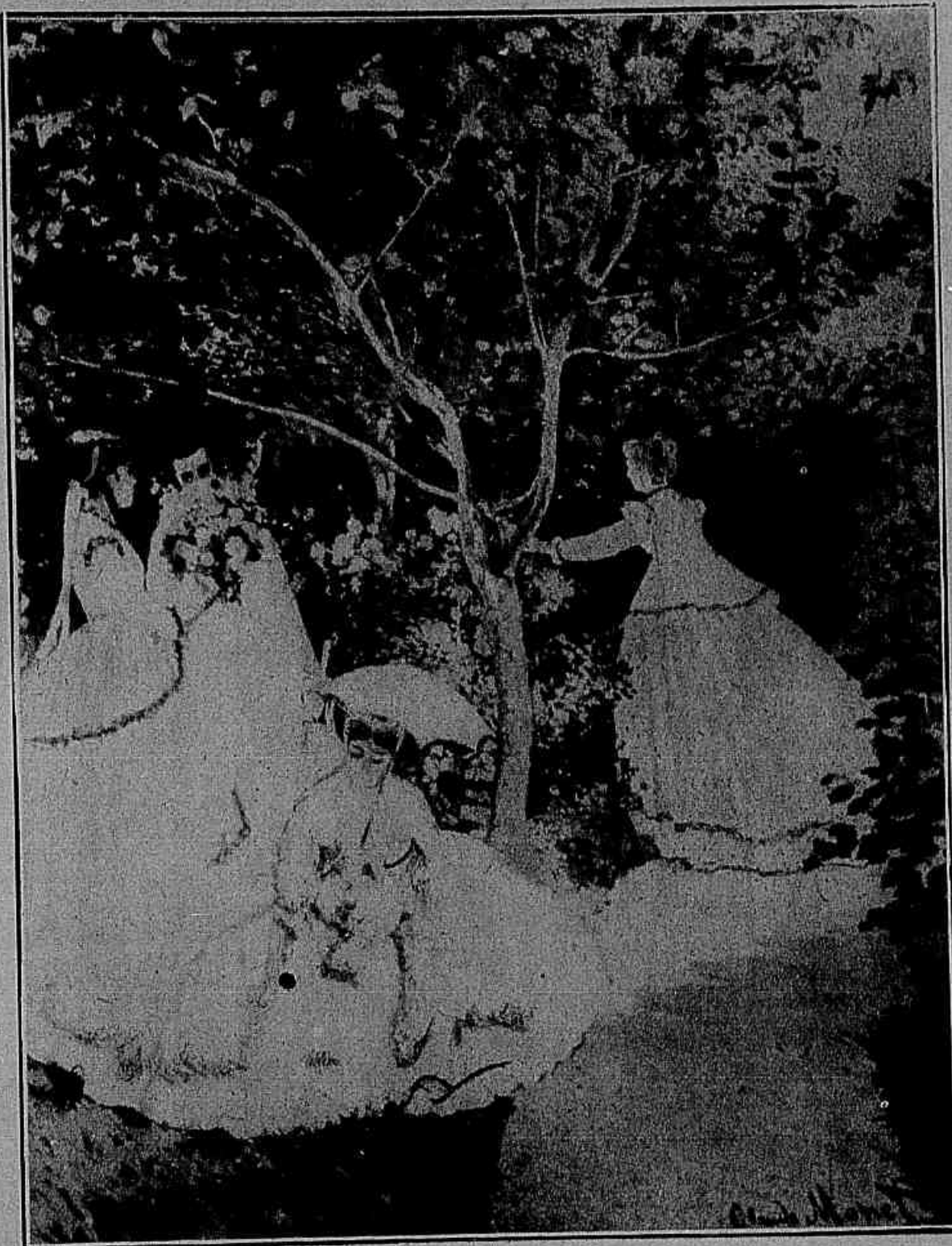
A PAIZAGEM E OS PAIZAGISTAS

Como comprehendeu John Ruskin, o artista jamais contemplará indifferente a folha illuminada pelo sol e, vendo o seu ourejamento, as ternuras dos ma-



John Ruskin, cuja alma soube comprehender e amar a Natureza.

tizes, a graça luminosa da verdura, saberá amar os seus bruxoleios. Quando se examinam os quadros de Lavrain, de tão serena e adoravel perspectiva, como esses bucolicos recantos de *No Bebedouro*, o *Vaqueiro*, a *Dansa A' Beira D'Agua*, não nos impressiona nenhum sentimento francez de paizagem. A suave e meiga poesia, que emana dos quadros pastoris de Lavrain, resce a mesma tocante impressão da paizagem brasileira. E o que commove e exalta a alma não é a geographia do panorama, o tom typico de localidade estrangeira, de regionalismo gaulez, mas a força despertadora da sensibilidade. Quando a terra é bella, reflectiu Pascal, o pintor sabe que é bella, mas a terra não sabe nada. Disso concluimos que a formosura não vale e não age como um facto exterior. Medimos e sentimos a belleza das cousas, não por si mesmas, independentes da nossa vida mystica, porém pela expressão de doçura, pela graça das arvores e da luz, pelo inebriamento da emoção, pelo pantheismo que as cousas evocam. No colorido da pai-



A paizagem de Claude Monet, em "Mulheres no Jardim".

zagem, ha menos exterioridade e muito mais sentimento. Charles Blanc mostrou como o panorama é sempre um estado d'alma. Assim, os quadros de Ruysdael despertam o doce e ingenuo devaneio da infancia, as telas de Salvator envolvem o espirito nas delicias da vida agreste; Everdingen extasia-nos com as florestas de abetos e os seus arroyos murmurantes, Hobbeing dá á natureza o tom de silencio grave, que encanta e assombra. Com Berghen, o panorama é outro, traduz-se pelo sentimento de paz, de rustica serenidade. No artista nobre e vibrante, não conhecemos a poesia da terra e do céu pelo local geographico da região, mas como a natureza do pintor. Van der Neer apresenta os montes, as arvores e a ternura dos campos repletos de tristeza e de gravidade, enquanto

Poussin offerece a perspectiva da amplitude e, na sua arte de innocente pantheismo, a campina se dilata, o céu parece mais infinito, o proprio horizonte se afasta num sentimento de amplitude.

AS ESCOLAS ESTHETICAS E O SENTIMENTO

Não se admira o escriptor pela nacionalidade, mas pelo talento e pela intelligencia, pois foram a faculdade poderosa de criação, o admiravel poder comprehensivo, as características mentaes que o puzeram em relevo. A arte universal, que se renova com a variedade dos seculos, não saberia ser imutavel e, mesmo que o fosse, o temperamento do artista transfiguraria a rotina do classicismo. Por si proprio, o seculo não renova as artes e, quando exclamamos entusiasticamente



O sentimento da Natureza, através de Corot, no quadro "Paizagem".

que houve artes novas e totalmente diversas, na Grecia e na Renascença, a realidade do que dizemos é symbolica. Uma arte estranha, inédita, originalmente bella, esplendida, fortemente moderna não significa, para sempre, uma arte nova. A novidade de toda arte está na illusão dos artistas, que vivem a actualidade. O modernismo do presente é a tradição do futuro. Assim, a pintura tem se diferenciado sensivelmente, seja na variação natural dos processos pictóricos, seja quanto á revolução berrante da esthetica futurista. Roh notou que o expressionismo revela no seu conjunto a reacção contra os impressionistas, desenvolvendo a preferéncia pela perspectiva fantastica, supraterréstre, pela scenographia chocante e exotica. O espaço offerece tres dimensões, a pintura só possui duas dimensões. Auguste Laugel sentiu essa falha e reconheceu que os empastelamentos mais angulosos não imitarão jámais as fendas de um rochedo.

O CUBISMO E A ORIGINALIDADE MODERNA

Na individualidade reside o milagre da vida mental, e no inconsciente a verdadeira fonte que occulta a maravilha da criação. Por isso, Delacroix procurava descobrir na esthetica pictural alguma cousa de sublime que não se aprende com os mestres, porque palpita no movimento eterno da vida. A natureza é para o grande artista, Iala Letellier, uma representação; ella é o pretexto á poesia symphonica do artista. O cubismo tentou desenvolver, com os seus processos bizarros, a terceira dimensão do espaço. Franz Roh viu na escola expressionista o anhelado indomavel da espacialidade, o desejo de representar a figura interior e exterior do mundo. Roh friza bem a orientação dos modernistas expondo, na sua analyse do realismo magico, que a nova arte intenta representar todo o volume do mundo,



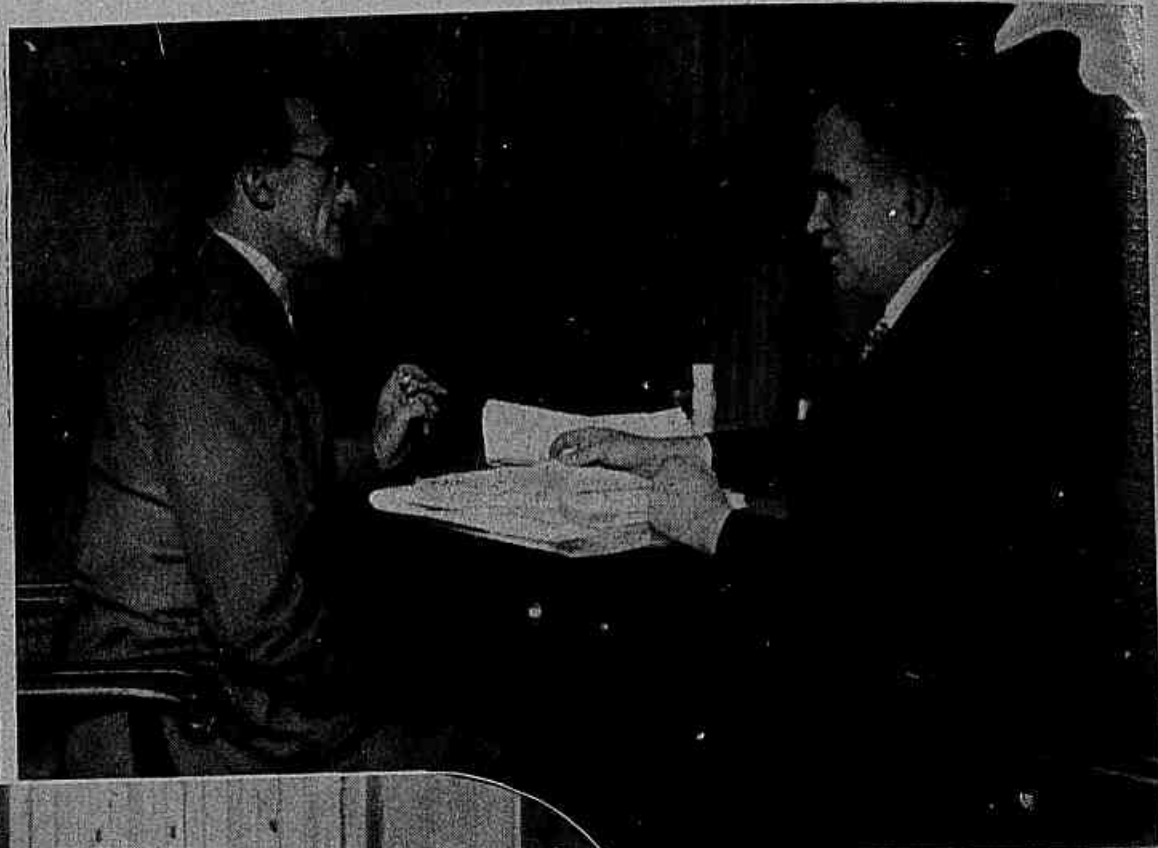
Pintura mural romanica do seculo XII, "Criação de Eva", que pela irreverencia do estylo parece um quadro modernista.

fazendo sentir pela decomposição pictural as tres dimensões do espaço. Em assumpto de arte futurista pertence a Boticelli a primeira innovação famosa. Esse pintor ensinava, talvez com ironia, que jogando-se tintas numa tela ou num muro obtem-se infallivelmente uma paizagem. A essa esthetica original, Leonardo da Vinci respondia, indignado, que Boticelli sempre fora mau paizagista. Se dermos credito a certos autores, a escola impressionista representa um anachronismo, porque a luz diffusa não significa nenhuma novidade, já tendo sido commum entre os Byzantinos, empregada por Cimabue, Giotto, Gozzoli, Rogue Von Derweyden, os primitivos allemães e os antigos artistas da escola de Borgonha. Para Letellier, o movimento impressionista não exprime a revolução na arte, como o movimento romantico. E' a contra-revolução dos processos picturaes. No futuro, algum historiador irreverente dirá a mesma cousa da esthetica moderna dos nossos dias. Só ha uma arte immortal: — é a Natureza.

Vida Fluminense



A passagem do governo do Estado do Rio pelo commandante Ary Parreiras ao coronel Newton Cavalcanti.



O ex-interventor, Ary Parreiras, á direita, e o novo interventor, coronel Newton Cavalcanti, á esquerda, em palestra após a transmissão do governo do Estado do Rio.

À lado — As senhoritas da sociedade fluminense que serviram no chá-dansante realizado no Club Central.



Um aspecto colhido no chá-dansante do Club Central.



A homenagem das alumnas do curso de Enfermagem Obstétrica da Faculdade Fluminense de Medicina ao prof. Octavio de Souza, por occasião da passagem do seu anniversario.



À lado — Aspecto do comicio realizado na praça Gomes Carneiro em Niteroy, que degenerou em conflicto.

TODOS os que já viveram algum tempo na China sabem que os Chineses teem um amor extraordinario ao theatro e, embora não exprimam o seu enthusiasmo por applausos nem o seu aborrecimento por assobios, e se limitem a um *jao* (hem!) admirativo de vez em quando, nem por isso perdem um só espectáculo, se a elle podem assistir.

Os chinezes attribuem a origem do seu theatro aos tempos remotos do imperador Ming Juang, dynastia Tang (762) e adoram-n'o como o deus dos actores, sob não sabemos que invocação.

A linguagem empregada pelos actores é differente da que é correntemente falada e escripta. Tão difficil é que poucas pessoas podem comprehendel-a.

Só as grandes cidades, como Tientsin, Shanghai, Mukden, etc., teem theatros com o conforto europeu. Nas cidades de menor importancia, são elles construidos expostos ao tempo, quando passa uma *troupe*, e retirados quando a *troupe* se vai para o povoado proximo.

O theatro chinez carece de scenario. Umás grandes cortinas vermelhas cobertas de bordados preciosos adornam o fundo da scena. Ao centro, uma mesa com panos igualmente vermelhos e bordados, e uma cadeira de cada lado. A musica, que desempenha um papel de destaque em todo theatro chinez, fica ao lado direito do scenario, e os musicos vestem roupa commum. No theatro, os dois sexos não se podem misturar no scenario. As funcções dividem-se em actos, geralmente precedidos de um prologo, que dá a conhecer o assumpto da peça. As personagens de menor importancia não fazem senão falar; os heróes cantam quando o sentimento os domina. A orchestra, com as suas guitarras, violinos e numerosos instrumentos de percussão, acompanha o canto e segue muito suavemente a declamação. Os cantos dos actores são sempre arias populares, das quaes só as primeiras palavras são indicadas nos programmas, para dar o tom, como se diria na Europa e aqui. Mas o artista de talento póde variar o segundo o seu proprio gosto, embora deva conservar o referido tom.

Os trajes representam o principal enfeite do theatro chinez. Para o guarda-roupa, são precisos, pelo menos, dois trajes completos — "trajes de dragões" e "trajes-serpentes", mais cinco de generaes, quatro de senhoritas e outras numerosas peças, como saias, calças, botas, cothurnos, etc. Essas peças guardam-se em dois cofres, e em outro collocam-se as armas, como espadas, lanças e demais objectos, que variam conforme a riqueza da companhia. O valor desses guarda-roupas póde chegar a cinquenta mil dollars ou mais. Cada um dos tres cofres onde se conservam essas roupas e objectos tem um guarda responsável pelo seu conteúdo.

Os actores dividem-se em classes e recebem o soldo correspondente á dignidade do cargo. Ha, por exemplo, dois actores, um civil e outro militar, que representam caracteres historicos relevantes, como imperadores ou generaes. Estes são chamados *lao-sheng* e recebem soldo de primeira classe. Outros representam personagens de menor categoria e chamam-se *hu-sheng*, e outros ainda *siao-sheng*, ou actores de classe "peque-

na". Vêm depois os que fazem papeis de mulheres, senhoritas, officiaes, etc. Ha, além disso, a categoria dos comicos ou "cara-pintadas", *hua-lin*, subdivididos igualmente em tres classes e, por ultimo, numerosos comparsas.

Ha, além dessas companhias theatraes, muitos theatrinhos na China, de amadores que dão representações em casas particulares nos dias de festas onomasticas, e são chamados "theatros-pequenos". Muitos desses amadores são senhores conhecidos na provincia e que occupam postos officiaes.

O empresario das companhias theatraes chama-se *chang-pan* e contrata os actores pelo prazo approximado de dez mezes. O numero de actores varia de cincoenta a cem; os actores principaes recebem desde mil dollars, e os figurantes desde dez, dando-se-lhes tambem as duas refeições. O conhecidissimo actor Mei-Lang-Fang não trabalha por menos de dois mil dollars por espectáculo e calculam-se os seus lucros liquidos em uns quarenta mil dollars mensaes. Tambem não trabalha em theatros de menos de quinhentos espectadores, e a maioria das salas onde se apresenta comporta, no minimo, duas mil pessoas.

Os empresarios contratam tambem creanças por um periodo de tres annos, para que aprendam a arte scenica. Quando termina o contrato, as creanças podem ingressar em outra companhia de sua escolha; mas durante o prazo do contrato estão debaixo do poder absoluto do empresario. Os paes exigem o contrato para segurança do bem-estar dos filhos durante a sua permanencia na companhia. Muitos tambem fogem de casa e contratam-se por si mesmos, attrahidos pela apparente liberdade da vida de theatro.

Se o numero de espectaculos em que trabalha a creança é grande, é mister que tenha excellente memoria, pois tudo lhe é ensinado por essa forma. Mas as creanças chinezas aprendem de cor com extraordinaria facilidade e com a pratica diaria; o joven actor lembra-se perfeitamente de tudo o que aprendeu.

Uma das grandes contradicções da vida social chineza é que se os actores são theoreticamente pouco considerados; é, todavia, considerada uma grande honra para uma pessoa uma representação em sua homenagem. Já aconteceu terem os chinezes oferecido uma série de espectaculos em homenagem a estrangeiros, como expressão de gratidão por auxilio delles recebido em desastre, inundações, etc.

Todas as familias de fortuna comemoram as festas onomasticas, os nascimentos e até as bodas com funcções

O THEATRO CHINEZ



Um actor do antigo theatro chinez.

theatraes. O mais famoso dos actores chinezes, o celebre Mei-Lang-Fang, passou uma temporada na America do Norte e ali deu uma série de representações com a sua companhia, composta de vinte e tres pessoas. Não ha muito, ao perder a sua primeira mulher — da qual tem quatro filhos — Mei-Lang-Fang tornou a casar-se com a bella e celebre actriz Ching Sao-Mei, e esta o acompanhou na sua *tournee*.

Temia altamente o criterio dos ouvintes e espectadores estrangeiros, e temia tambem que os seus meritos, apesar de indiscutíveis, não fossem apreciados pelo seu justo valor. Naturalmente não teria tido a menor preocupação de tentar a viagem se fosse um lutador; mas elle é, acima de tudo, um artista de sentimentos

delicados e tem dos artistas a caracteristica de uma susceptibilidade excessiva. Conhecendo a joyen China como a conhece, sabia que um fracasso no estrangeiro o teria podido prejudicar gravemente no seu proprio paiz. Muitos admiradores de Mei-Lang-Fang asseguram que uma causa mais profunda ainda influiu nas vacillações do actor. Como fuma opio, temia não encontrar o famoso narcotico, longe do seu paiz, de modo regular, e sabia que essa privação teria funestas influencias sobre o seu temperamento artistico. Essa dificuldade e outras varias, graças a certas intervenções, foram resolvidas e Mei-Lang-Fang poudo embarcar para São Francisco.

Os que, favorecidos pela sorte, podem approximarse do artista, ficam maravilhados de assistir á transformação completa desse homem pequeno e de voz suave de barytono, em uma encantadora princesa de voz aguda e poderosa.

As obras chinezas antigas que teem mais acceitação são as que conteem scenas guerreiras. Os espectaculos modernos, onde ha trajes communs e scenario muito parecido com o de qualquer theatro europeu, teem como argumento criticas da politica, de costumes, das idéas, e estão ainda nos primeiros passos.

Tambem se traduzem agora os classicos estrangeiros, como Shakspeare, Molière, etc.

E poderíamos dizer como se diz naquelle proverbio chinez: "O mundo inteiro é um vasto scenario, no qual somos actores. Por que, então, os homens levam tanto a séria vida?"

M. J.



Mei-Lang-Fang, o mais celebre actor chinez contemporaneo, representando o papel de uma imperatriz bebedora.

Onde está o homem está o perigo



PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

OS RISCOS DE ACCIDENTES

O jornal norte-americano "Ladies Home Journal" conta que uma companhia de seguros contra accidentes, depois de ter estudado as circunstancias que provocaram 117.000 accidentes, declarou que os "riscos corridos em casa são sete vezes maiores que nas ruas, taxis, navios, trens e aviões." A mesma companhia estabeleceu, para um destes ultimos annos, que, se 15.000 pessoas foram mortas accidentalmente no exercicio do seu officio, 28.000 perderam a vida em accidentes sobrevindo na sua propria casa.

E, para aquellas de nossas leitoras que poderiam achar exagero, daremos a lista do

jornalista norte-americano, dos perigos que corremos na nossa propria casa.

Os tapetes, as banheiras, os objectos que não são collocados nos seus lugares, os degraus envernizados nas escadas, os corredores mal illuminados.

Os phosphoros que se riscam para si, em vez de tomar a precaução de dirigir para fóra.

As tesouras que não são guardadas nos seus estojos quando não estão mais em uso.

As facas que, em vez de ser arrumadas dentro dum repartimento, duma caixa ou cesta especial, são atiradas dentro duma gaveta.

Os frascos de remedio de uso externo sem designação bem visivel, quando é tão facil pôr um distinctivo bem visivel nos vidros ou caixas contendo remedios perigosos.

Os objectos quebrados, e sobretudo os pedaços de vidro que são atirados dentro da lata de lixo, sem tomar-se o cuidado de envolvê-los bem em papel ou em trapos velhos, não se lembrando dos outros.

Os cabos das panelas sobre o fogão, ou dos fogos.



Vestido de foulard azul e branco: o bolero é pregado junto à gola; bolsos applicados guarnecem a saia. Botões azul escuro na frente da blusa e nos bolsos.



1 — Costume de tweed de linho cinzento-clara e azul, o casaco com revers e bolsos applicados, cinto do proprio tecido, mangas raglan. A saia com pregas duplas na frente. Blusa de linho azul.
2 — Vestido de tecido de algodão branco com desenhos vermelhos. Os revers das mangas, a gravata e o cinto de fustão vermelho; deste mesmo tecido o casaco.



Vestido de pesada renda branca. Os botões de esmeralda rodados com strass. Cinto de camurça preta. Manteau de velludo preto com guarnição de raposa prateada.

reiros de alcool, que são enganchados por um chale ou por uma renda, que despejam sobre a pessoa o liquido fervendo ou a chama.

A garrafa de alcool ou de benzina que se deixa destampada ou muito perto do fogo.

O ferro electrico que se esquece ligado.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal — TELEPHONE 22-8032 —



Vestido de crepe de Chine branco ou de tom suave; o panno das costas forma pala na frente e frança na cintura; saia com prega dupla no panno do lado direito.

Os alfinetes e preguinhos que se põem na bocca no decorrer dum trabalho.

As mãos molhadas que se esquece de enxugar antes de tocar num botão electrico... etc... etc...

Mas não podemos deixar de acrescentar que, se tem toda a razão o jornalista norte-americano em chamar a attenção das donas de casa sobre todos estes riscos que corremos em casa, maiores são ainda os que corremos nas ruas, onde os imprudentes e pouco escrupulosos automobilistas tem um completo desprezo pela vida alheia.

Proverbios

O preguiçoso é irmão do mendigo.

Não se póde exigir que uma goiabeira dê laranjas.

Ainda que as estrellas quizessem, nada poderiam fazer em favor da lua.

Nossa alimentação

OS ASSADOS

Assar a carne, o peixe ou as aves no forno tem suas vantagens mas também seus inconvenientes.

Vantagens — Conserva a carne todo o seu sabor, é rápido em relação ao tamanho do pedaço a assar; enfim, bem cuidado, é economico, a carne perdendo muito pouco do seu volume e do seu peso durante a operação.

Inconvenientes — Assar um alimento é cozinhá-lo modificando o menos possível sua consistência e seu gosto. O peixe que tiver gosto de maresia conservará este gosto a não ser que o reguem amudadamente com um molho bastante temperado; se a carne for dura e nervosa, assim ficará. Sómente poder-se-á torná-la um pouco mais tenra batendo antes de assar.

Enfim, para ficar perfeito, um assado não deve ser muito pequeno; nas casas de pouca gente deve

se preferir grelhar ou fritar a carne.

Sómente os pedaços tenros da carne podem ser assados: estes são os collocados mais no interior do animal, as partes musculosas estão mais na superfície.

Maneira de assar — As carnes sangrentas são servidas mal assadas no interior. São mettidas num forno muito quente, que é depois moderado. Obtem-se assim que as partes superficiais assem sem deixar escapar o "succo" da carne.

Calcula-se, para as carnes vermelhas, um quarto de hora de cozimento por libra, mas esse tempo diminui sensivelmente nas peças maiores: em 3 libras (kilo e meio), ganha-se 5 minutos; em 4 libras, um quarto de hora. Não ha praticamente assados que exijam mais de duas horas de forno.

As carnes brancas e aves devem assar em forno moderado e dourar alguns

minutos em forno mais quente no fim do cozimento; mas, como devem ficar igualmente assadas em toda a sua espessura, o tempo de assar de um quarto de hora por libra deve ser mais rigorosamente observado. Esta observação não diz respeito ás aves que não são recheiadas, que são vazias no interior e assam só na superfície.

vinete minutos póde se assar perfeitamente um peixe de tamanho regular.

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES Á GENOVEZA

PEIXE ASSADO COM MOLHO AMARELLO

SALADA DE ALFACE E BATATAS COZIDAS

DOLMAS DO CAUCASO (Pudim de arroz, repolho e carne de carneiro)



O príncipe de Galles, em Cannes.

Os peixes — Salvo algumas excepções, nos peixes não se póde juntar sómente azeite ou manteiga como nos outros assados, mas precisam ser regados diversas vezes com vinho branco ou com o tempero em que estiveram. O tempo para assar é muito menor que para a carne: em

LAGARTO DE VITELLA

LARDEADO

ESPINAFRES

CREPES COM MORANGOS

SOPA DE LEGUMES Á GENOVEZA

Descascam-se algumas batatas; depois de lavadas são picadas e postas numa

panella para cozinhar em caldo de carne ou em agua. Deixa-se cozinhar em fogo brando até as batatas ficarem bem cozidas; passar por uma peneira fina. Juntar a essa purée um ou dois pés de alface cortados bem finos (como couve á mineira), continuar a cozinhar, á parte pôr para cozinhar um punhado de ervilhas em grão,

alguns pequenos bouquets de couve-flôr e algumas pontas de espargos.

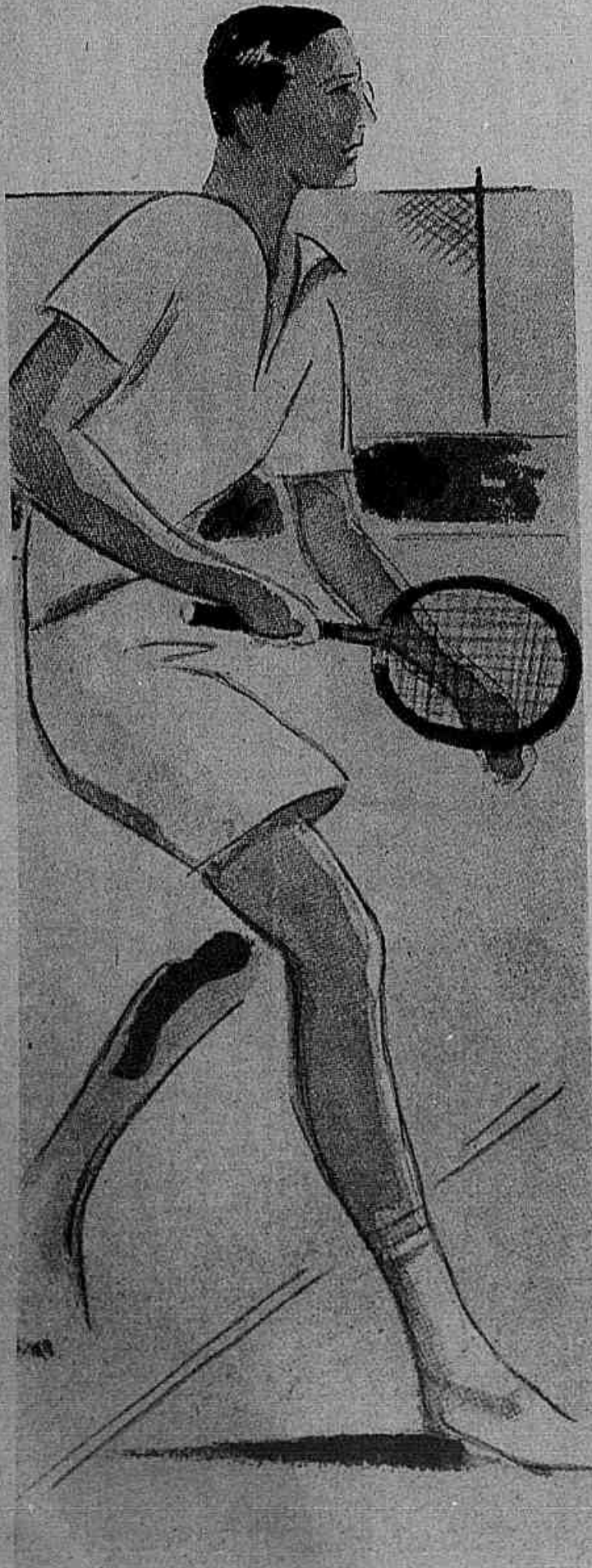
Prepara-se uma liga com 2 ou 3 gemmas de ovos, um pouco de queijo parmeizão ralado e um pouco de leite e manteiga. Cinco minutos antes de servir, juntam-se os legumes á sopa; liga-se com a mistura já feita; mas sem deixar ferver, e despejar logo na sopeira.

PEIXE ASSADO COM MOLHO AMARELLO

Limpa-se bem o peixe, dá-se uns golpes e põe-se numa travessa que possa ir ao forno bem untada com manteiga, salpicado com cebola picada; molhar até onde for possível com caldo de peixe e vinho branco, e collocar a travessa no forno.

Prepara-se o molho da

Bons jogadores de tennis e de golf

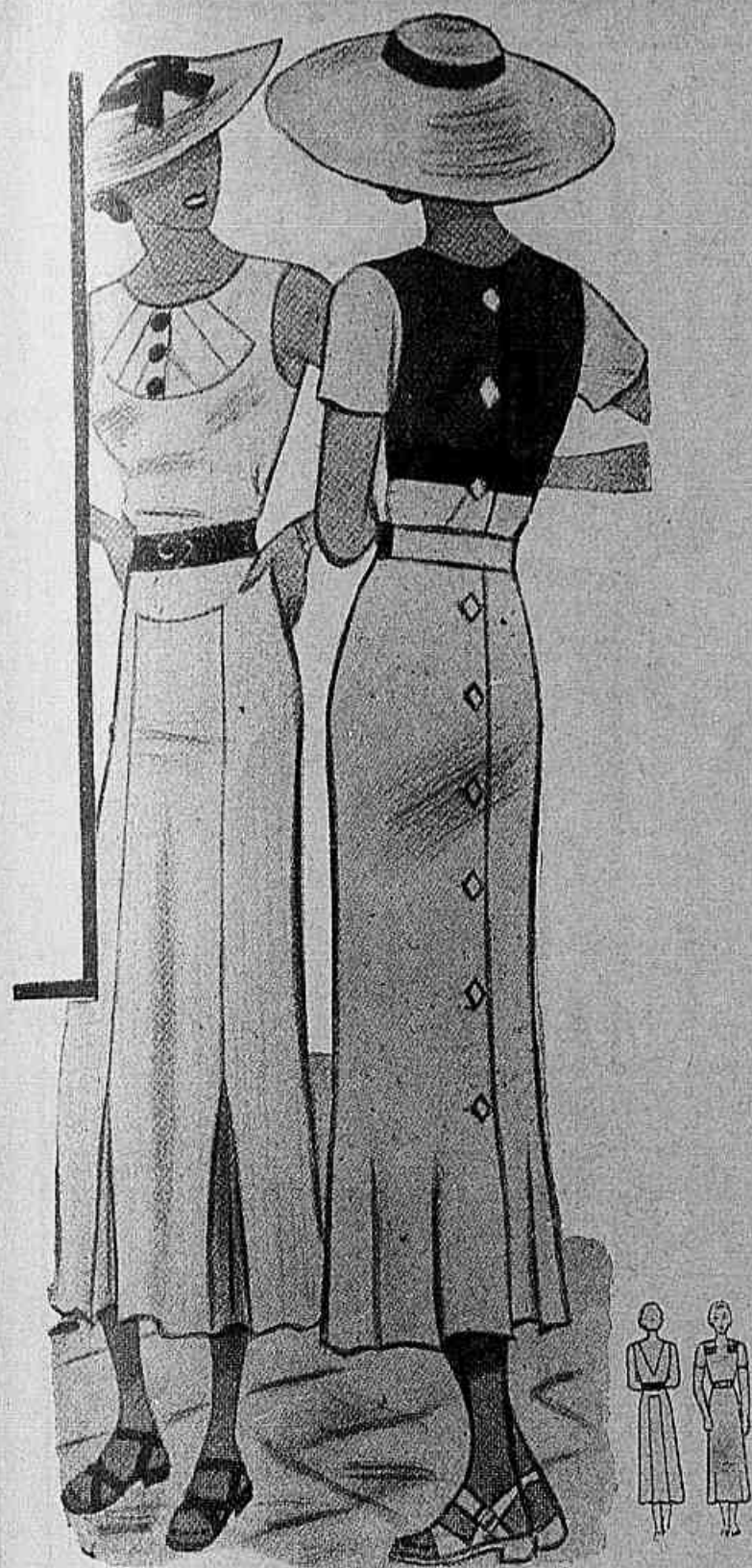


[Merlin, no Touquet.

Senhoras! Ha mais de vinte annos os medicos teem aconselhado tomar

UTERCOLINA

NOS CASOS DE PERTURBAÇÕES DO UTERO E OVARIOS
O MAIS COMPLETO REGULADOR DOS ORGAOS FEMININOS



1 — Vestido de fustão azul claro, os panneaux da frente e das costas terminam-se com pregas para dar roda á saia. Cinto e botões azul escuro. 2 — Vestido de fustão branco com desenhos vermelhos, grande pala nas costas que termina pouco abaixo dos hombros na frente; esta pala é executada com linho azul e termina com uma barra de linho vermelho.

seguinte maneira — Põe-se para cozinhar duas duzias de ostras e um bom punhado de camarões. Faz-se um refogado com manteiga e farinha de trigo, e molha-se com caldo de peixe e com o succo tirado das cabeças dos camarões socadas; juntam-se alguns camarões picados e as ostras picadas. Liga-se depois com 2 ou 3 gemmas e por ultimo junta-se a manteiga.

Na hora de servir despeja-se parte deste molho sobre o peixe e enfeita-se com os camarões reservados para este fim.

O resto do molho vae na molheira.

Um linguado de tamanho regular presta-se para esta receita.

DCLMAS DO CAUCASO

Separam-se, uma a uma, as folhas brancas e tenras dum repolho; lava-se e põe-se para cozinhar uns 25 minutos na agua e sal;

escorre-se bem a agua, refresca-se e enxuga-se com um guardanapo.

Prepara-se um recheio composto de metade toucinho e metade carne de carneiro; junta-se um punhado de farinha de rosca, 2 ovos, um pouco de cebola bem picada e de salsa.

Põe-se um pouco do recheio, do tamanho de uma noz, sobre uma folha; dobra-se bem e vae-se arrumando dentro duma panela umas ao lado das outras; regar com manteiga e molhar em seguida com caldo até a altura dos dolmas; tampar a panela e pôr para cozinhar até ficar reduzido o caldo.

Faz-se á parte, com umas 300 grs. de arroz, um arroz commum, mas terminado com manteiga e parmezão ralado.

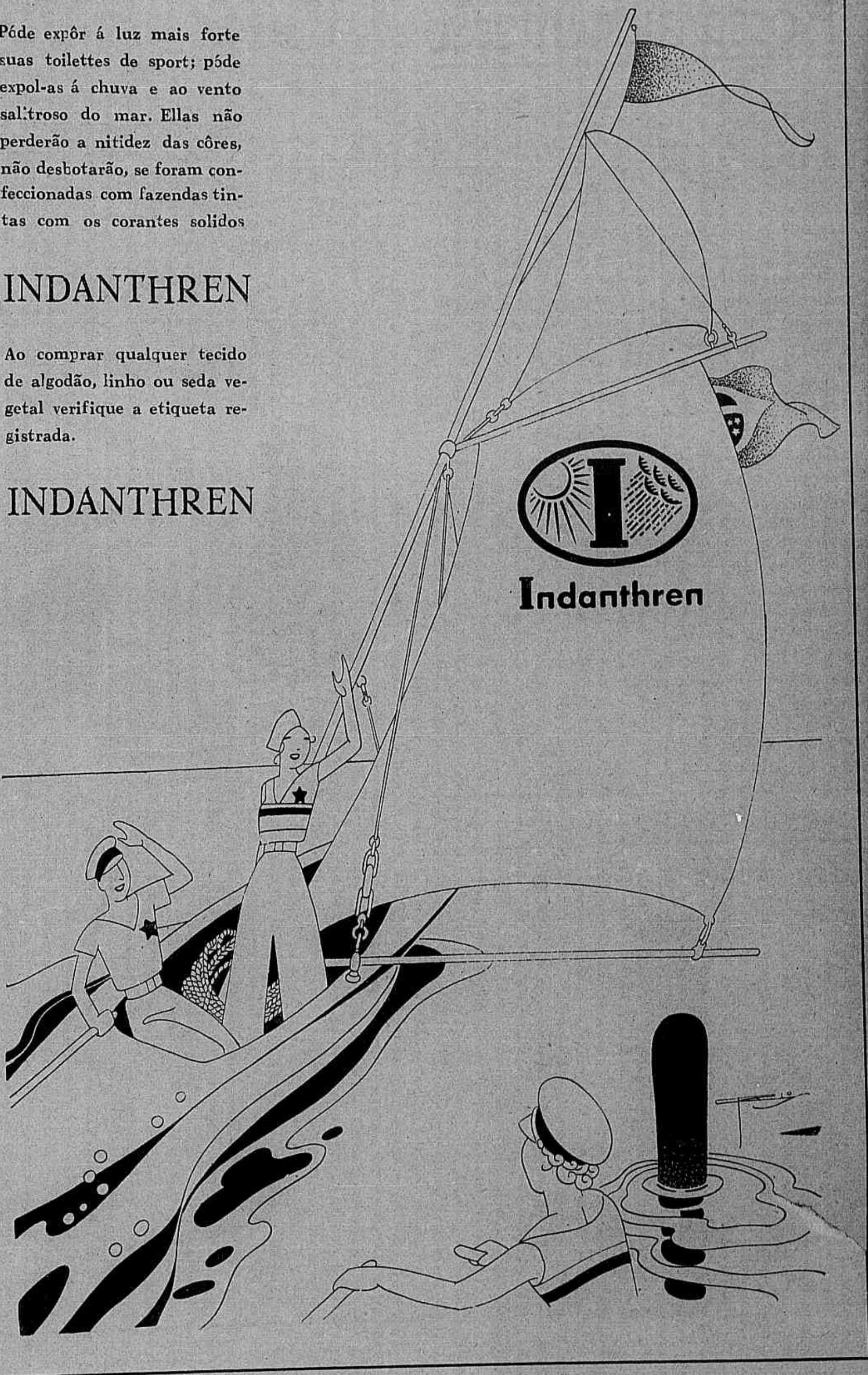
Arruma-se no fundo e dos lados de uma fôrma untada com manteiga as folhas de repolho que so-

Póde expôr á luz mais forte suas toilettes de sport; póde expol-as á chuva e ao vento salitroso do mar. Ellas não perderão a nitidez das côres, não desbotarão, se foram confeccionadas com fazendas tintas com os corantes solidos

INDANTHREN

Ao comprar qualquer tecido de algodão, linho ou seda vegetal verifique a etiqueta registrada.

INDANTHREN



braram (já cozidas). Põe-se em seguida uma camada do arroz, uns 3 centímetros de espessura; rega-se com um pouco de molho de tomates e depois arrumam-se os dolmas; peneira-se por cima com queijo ralado, depois nova camada de arroz, e vae-se arrumando assim, alternando as camadas de dolmas e de arroz, terminando com folhas de repolho e collocando em cima tiras de toucinho.

Põe-se a fôrma no forno moderado; deixa-se assar uns vinte minutos pouco mais ou menos; depois, escorrer a gordura e virar o pudim num prato.

LAGARTO DE VITELLA LARDEADO

Lardeia-se o lagarto com tiras de presunto e tiras de toucinho; cobrir os dois lados com rodellas de cebolas e folhas de louro; envolver depois com tiras de toucinho.

Collocar no fundo duma frigideira tiras de toucinho e legumes picados; collocar em cima a carne; molhar com metade de vinho branco, metade de

caldo de carne; collocar no forno regando muitas vezes. Quando estiver assado, tirar as tiras de toucinho, passar a carne para uma outra frigideira, côar o

molho e deixar a carne tostar por fóra.

CREPES COM MORANGOS

Toma-se meio litro de leite, no qual se desfaz tres colheres de farinha de trigo e uma pitada de sal; juntam-se tres gemmas. Batem-se muito bem as tres claras, mistura-se ao resto e continua-se a bater ainda algum tempo. Depois põe-se para aquecer numa frigideira manteiga misturada com um pouco de banha, e vae se despejando dentro pequenas porções da massa liquida para fazer os crepes.

Amassam-se morangos bem lavados com assucar, põe-se uma camada sobre um crepe e cobre-se com outro, e assim vão se arrumando os crepes dois a dois.

PARA A ADEQUADA
HYGIENE FEMININA

DESINFECTANTE

"Lysol"
MARCA REGISTRADA



É melhor porque é mais forte e ainda assim não offende os tecidos mais delicados. Usado universalmente em casos de maternidade. Para não diminuir a sua efficacia, o "Lysol" não é perfumado.

Ondulação Permanente

10\$, 25\$ e 35\$

As ultimas com 1 anno de garantia. Mise-en-Plis — 3\$. Corte — 2\$500. Manicure — 3\$. Tratamento da pelle desde 5\$. Calli ta — 7\$. Pinturas — 5\$.

INSTITUTO DE BELLEZA
"FEMINA"

RUA RODRIGO SILVA, 16 - 1.
(Perto de Assembléa). Tel. 22-0156



Preceitos de hygiene

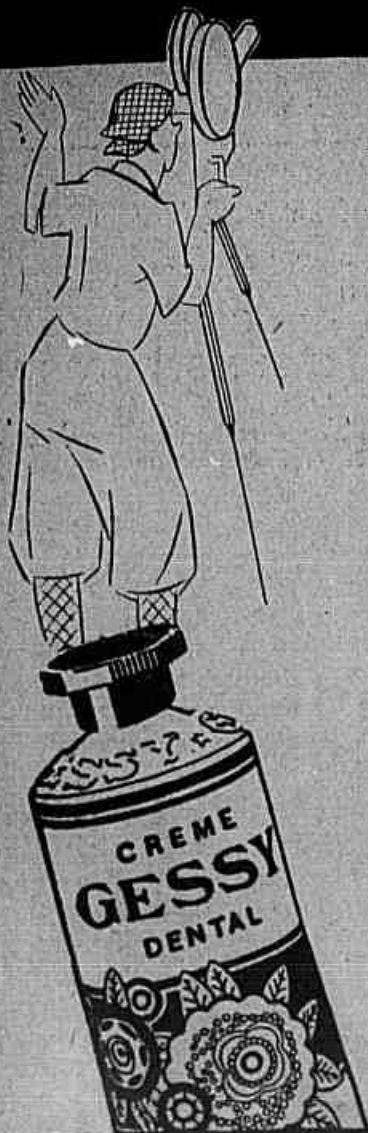
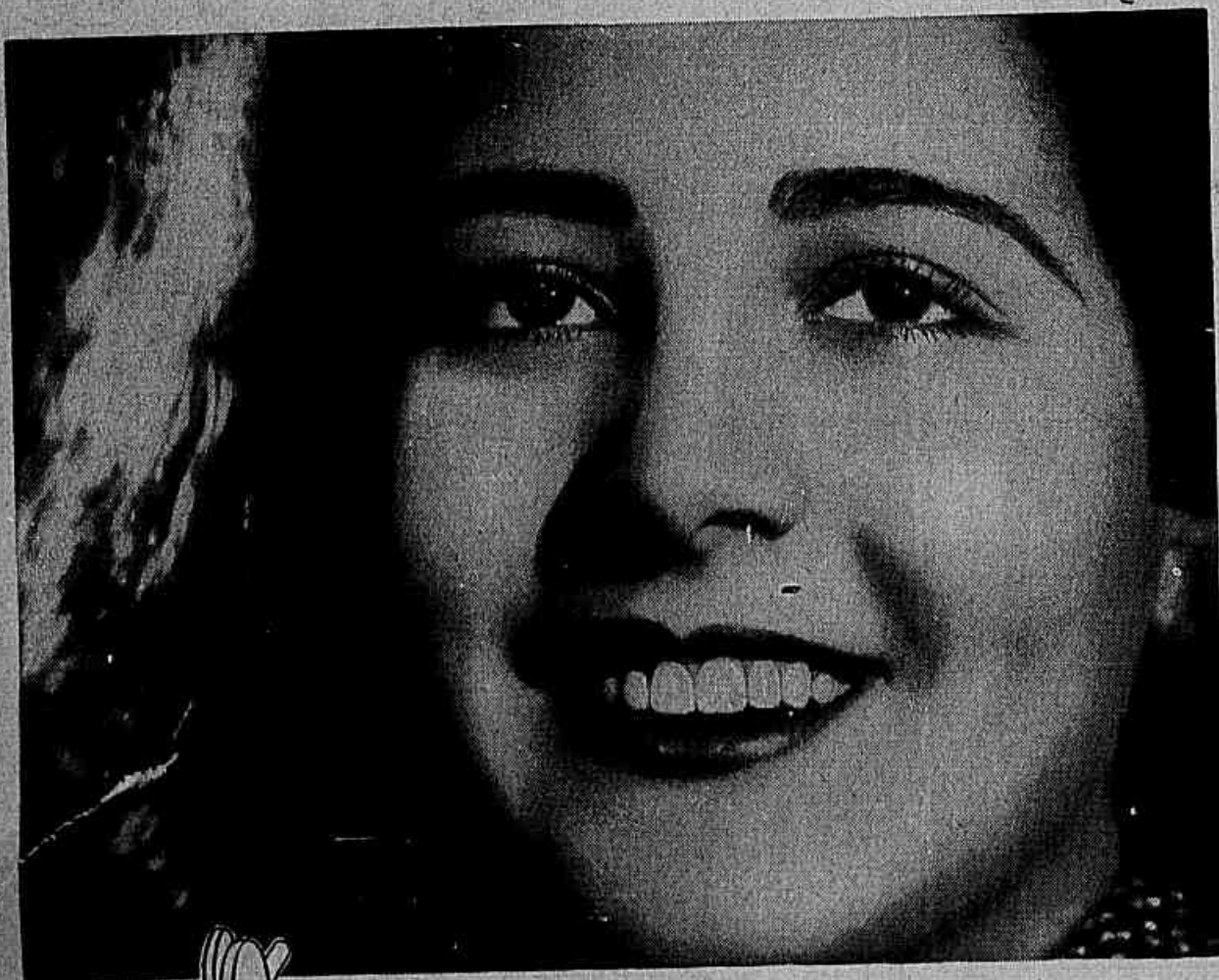
Os cuidados a dar aos cabellos



Passa-se o pente com o lado dos dentes ajustados.

Os cabellos precisam ser escovados com regra, ma-deixa por madeixa. Na frente e atrás, e de cada lado, com a ajuda de uma escova de pellos longos e duros, tira-se do couro

cabelludo e dos cabellos a poeira, a areia da praia, e todas as impurezas que se prenderam. Em seguida passa-se o pente fino, com todo o cuidado, para terminar a limpeza.



...e se precisasse **SORRIR** deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postiços. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenoças.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA



ATKINSONS
Fornecedores da
Casa Real Britannica
LONDRES — RIO



A venda nas boas per-fumarias do País.

De manhã á noite, ir-radie o encanto de sua formosura, usando o **BATON DAMOSEL**, de cores firmes e aroma agradabilissimo. Finissima criação da Perfumaria Atkinsons.

Baton Damosel

E' preciso observar com cuidado o cabello: se está secco, quebradiço, e se os fios mortos se desprendem em quantidade, é necessa-rio supprir esta ausencia de gordura natural por um banho de oleo. Póde-se empregar á vontade o azeite puro de azeitona, ou o oleo de amendoas.

Espalha-se o oleo sobre toda a superficie do couro cabelludo, fazendo uma massagem lenta e regular

com as extremidades dos dedos. Toma-se o cuidado de passar o oleo em todo o comprimento do fio do cabelo. Fica-se meia hora pelo menos com a cabe-ça assim engordurada.

No caso de secura muito accentuada, aconselhamos mesmo mergulhar comple-tamente os cabellos dentro duma vasilha cheia de oleo, e insistir muito na massagem do couro cabel-ludo, para que este beneficie tambem dessa abundante lubrificação.

No caso de grande sec-cura, deve se fazer esse tratamento á noite, antes de deitar, pondo-se natu-ralmente uma touca.

Mas, se o cabelo está mais descolorido que res-seccado, o banho de oleo não é necessario.

Unta-se simplesmente as mechas com a ajuda de uma escova macia, os den-tes ajustados dum pente ou a palma da mão, untados uns e outros com oleo balsamico, ou então com a ajuda de um vaporizador contendo brilhantina li-quida.

Depois desses cuidados lubrificantes, quaisquer que sejam, um *shampoing* se impõe, mas sob a con-dição de que não pertença á categoria dos productos em pó ou com a base de alcool ou de ether.

A agua fervida com uma pitada de bicarbonatc, e empregar um sabão de boa qualidade e neutro, com base de oleo.

Ensabõa-se cuidadosa-mente com a ajuda das duas mãos e fricciona-se em todos os sentidos. En-xagua-se em diversas aguas mornas, a ultima addicio-nada com um pouco de vinagre ou de succo de limão. Enxugar a cabeça com toalhas aquecidas de preferencia ao aparelho electrico.

Querendo avivar o tom natural dos cabellos, nada é mais facil.

Entre o ensaboamento e a enxaguação colloca-se esse cuidado.

Os cabellos louros toma-rão um novo brilho com a infusão de camomila (ma-cela). O chá preto escu-recerá as mechas desbo-tadas. Mas esta receita não é muito util actual-mente. A moda é dos

cabellos cor de ouro: ouro cobreado ou *auburn*.

Está sendo muito empre-gada a solução composta de um litro de agua, 60 grs. de *henné* natural em pó, 100 grs. de agua de rosa destillada e 90 grs. de alcool de 90°. Escovam-se os cabellos empregando essa mistura.



Saia e corpo ajustado de crepe preto, casaco de grosso crepe branco bordado com seda vermelha, verde e preta.

O que está na Moda

Os acessórios nas toilettes para a noite veem ainda dar mais sumptuosidade à riqueza dos vestuários. Que se trate de

penteados, calçados, cintos, luvas ou bolsas.

Toda modista de fama apresentou nas suas colecções modelos diversos



Togue de tulle preto, guarnecida com aigrettes brancas.

IDYLIO DE AMOR



Elle está enebriado pela sua beleza estonteante... E ella, sorridente... sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alvura dos lyrios e o aveludado dos pecegos, graças ao prodigioso "MIMOSAHIL", o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no tocador de toda mulher chic.

DEPOSITARIOS:

J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 65000

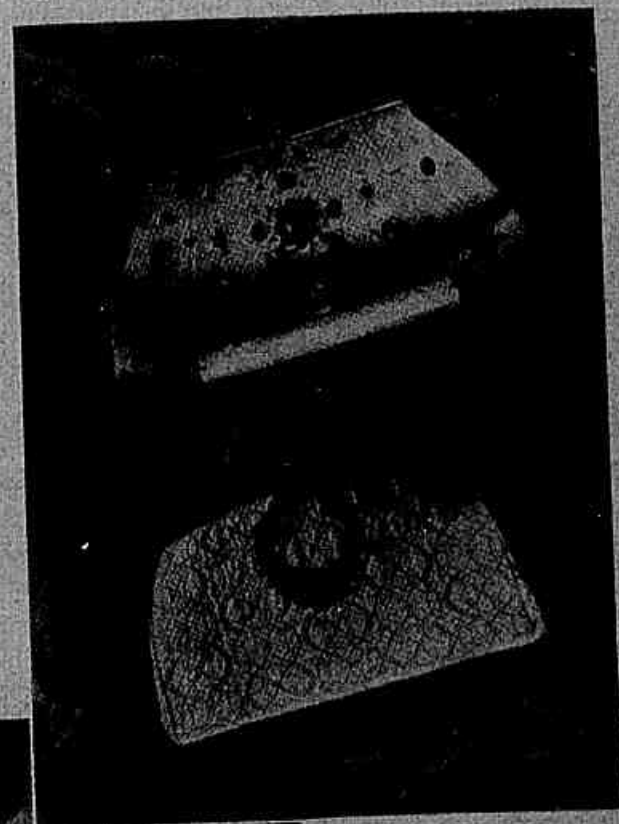
com uma guarnição lindamente trabalhada com a combinação de ouro e lapis.

A riqueza dos sapatos apresentados por Alix é extraordinária.

Uns são de tafetá cloqué preto bordado a contas azues e brancas; tecido e bordado combinando com o vestido. Um

outro, duma extrema flexibilidade, é executado em lamé dourado.

As luvas para a noite teem coloridos especiaes. Para acompanhar um vestido preto, Molyneux põe á escolha os tons *bordeaux*, *açafraão*, *pain-brulé*. Este tom é as vezes repetido numa flôr collocada sobre o vestido ou penteado.



1 e 2 — Bolsas para a noite: a primeira de metal dourado cinzelado e com incrustações de pedras preciosas; a outra de lamé dourado. 3 — Sapato de tafetá preto guarnecido com bordado de contas brancas e azues. 4 — Sapato de lamé dourado.

Cabelleireiro FRANZ

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR
35\$000.
TINTURA DESDE Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.
— Telephone 22-0911 —



SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

Alcenda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12\$000
Faz. Correio mais..... 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro

de penteados guarnecidos para a noite. Nos de Molyneux nota-se uma grande variedade de laços de fita, collocados alguns bem na frente. Assim como tambem pennas de aves do paraíso e *aigrettes* guarnecem os penteados.

Schiaparelli adoptou a rede de perolas; Suzy creou pequenas toques de tulle preto guarnecidas com *aigrettes* brancas e cinzentas.

As bolsas tambem são muito interessantes e no estylo italiano.

Um modelo, de Paola Bordaz, é de metal dourado cinzelado, e com incrustações de pedras de

côr. Uma outra bolsa é de tecido lamé dourado,

Atelier para architectura de interior, reformas, placards, envelopros, annuncios.

**ATELIER
BENK**

EDIFICIO CANDELARIA
Rua São José 83/85
Telephone: 22-1896
RIO DE JANEIRO

Os grandes artistas

Vincenzo Bellini (O Cysne de Catane)
(1801—1835)

Este anno festejaram o centenario de Bellini: festas, audições, congressos realizaram-se e ainda se realizarão este anno na Italia e na França, mas sobretudo na Sicilia. Sons de uma musica encantadora,



Vincenzo Bellini.

cheios de ardor e de melancolia evocam o seu autor: Bellini.

Um pastor siciliano, de cabeça frizada, de traços finos, de olhos sonhadores, um pastor louro de olhos azues, esguio e pallido pelas vigílias, tal é o nosso heróe. Caminha como num sonho, fazendo lembrar um cysne deslizando sobre uma agua calma. Em summa, extremamente romantico. Gasto antes da idade pelo trabalho, o successo e os prazeres mundanos, Bellini teve uma vida curta, sobre a qual contam diversas aneddotas.

INCOMODOS DE SENHORA?



O VARIUTERAN
HORMONIO FEMININO
LAB. RAUL LEITE-RIO

O compositor nasceu sob o céu azul de Catane, na margem do mar Jonio, cuja brisa traz os perfumes da Grecia que se misturam aos aromas sicilianos, naquella magnifica e ardente paizagem dominada pelo Etna.

Aos doze annos Bellini deixa sua ilha. Filho e descendente de musicos obscuros, nascido num meio modesto, em breve se revela maravilhosamente dotado. Um bom tio cuidou da sua instrucção; uma grande dama interessou-se pelo talento do jovem.



Ensemble para a praia. Blusa de tecido listado branco e vermelho. Cinto vermelho. Saia e casaco de linho branco.

Foi mandado para o Conservatorio de Napoles, onde se desenvolveram rapidamente os seus dons de compositor dramatico.

Apaixonadamente estudou os grandes mestres. Chorava quando tocava Pergolesi, elle que depressa iria fazer correr lagrimas de emoção!

Cantores famosos interpretam suas primeiras obras; mas nenhuma voz o emocionou mais que a de Magdalena Farnoli, seu mais puro, seu maior amor.

Chamado a Milão por um rico empre-

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada. O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou enfiavelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.



1 — Vestido de crepe marocain marron; as mangas, os lados do corpo e a frente da saia guarnecidos com nervures. Flores de fustão enfeitam a golla. 2 — Vestido de crepe de fantasia, branco e azul, botões e cinto azues. 3 — Vestido de crepe de Chine verde com desenhos pretos, guarnecido com crepe branco.

UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores reumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinares. Tudo isso desaparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA



Vestido de crepe vermelho, completado por uma immensa écharpe de tulle do mesmo tom.

sario, Bellini compoz o *Pirata*, que obteve um successo extraordinario. No seu entusiasmo delirante, os Italianos declararam sem igual a obra *del piu gran maestro del mundo*...

O maestro de vinte e cinco annos irradiava felicidade. E' informado que o illustre Rossini vem visitar uma pessoa que mora no appartamento situado acima do seu. Bellini, que tinha começado a barbear-se, ouve passos na escada, precipita-se, e corre para Rossini apresentando-se:

— Sou Bellini, disse elle.

Deante daquelle rosto cheio de espuma de sabão, o alegre compositor do *Barbeiro de Sevilha*, não pôde deixar de rir, mas nem por isso deixou de elogiar o jovem compositor:

Meu caro Bellini, aprecio muito sua musica, e é você um feliz por começar por onde os outros acabam.

No emtanto o libreto do *Pirata* tinha paginas bastantes rudes; e disseram que isso não convinha ao genio do compositor

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horribes, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A acção benéfica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. **É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.**

KOLYNOS

CREME DENTAL

que Théophile Gautier assim definiu: "Bellini tem uma natureza terna e serena, prateada e azulada como um luar siciliano". Mas o Cysne não era só doçura,

tinha tambem sua força. Vigoroso, apaixonado, o cysne é ás vezes violento. A imagem é verdadeira.

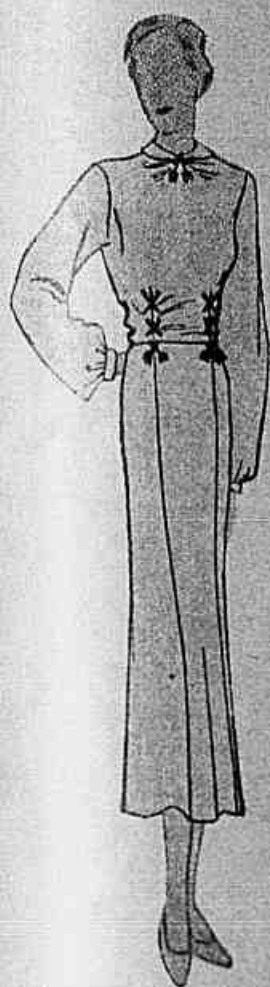
Se na *Somnambula* se revela a alma sen-

Uma boa medida para não trocarem as creanças nas Maternidades



Marcando a creança na sola do pé, num hospital de Vienna.

Este sistema de marcar as creanças na America do Norte, que acabam de pôr em pratica nos hospitais de Vienna, é de grande alcance. Os recém-nascidos são extremamente parecidos, e nada mais facil que haver uma troca: essa preocupação deve ser angustiosa para as pobres mães. As pulseiras, collares ou simplesmente as fichas não teem as mesmas garantias. Este aparelho, que estampilha na sola do pé da creança seu nome e sobrenome, é a melhor garantia que pôde ser dada ás mães. Quando será empregado aqui?



Vestido de crepe marocain bege claro; a blusa atacada dos dois lados, para ajustar na cintura e na golla, com um cordão preto.

Pó de Arroz
Eucalol

INSUPERAVEL
PREÇO RAZOAVEL

EXPERIMENTAR É GOSTAR

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás creanças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, delluxos, constipações e todas as doenças do peito.



timental, banhada de poesia do mais com-movente dos musicos, a *Norma* mostra o ardor, o desespero e o sacrificio combatendo-se num nobre coração.

Uma das grandes alegrias de Bellini foi rever sua filha, depois de quinze annos de ausencia. Catane fez-lhe um acolhi-mento triumphal. Fizeram ir de Napoles excellentes cantores, que interpretaram suas operas.

E dizem que ninguem é propheta em seu paiz! — Lisonjeado por todos, feste-jado, no emtanto só a gloria não traz a felicidade. As mais bellas cantoras sorriam-lhe, mas não pôde esquecer Magdalena cuja mão lhe foi recusada.

Bellini foi para Londres; a Malibran cantava a *Somnambula*. A incomparavel voz commoveu o compositor; este grita-lhe sua admiração.

E' reconhecido, é levado para o palco, a Malibran beija-o e os dois artistas são delirantemente aclamados; ambos eram jovens, bellos, cheios de talento e de futuro, mas ambos estavam perto da mor-te. Pensavam tornar a ver-se na Italia... e não se viram mais.

Rossini chamou Bellini para Paris. Foi alli que compoz os *Puritinos*, que foi repre-sentada no Theatro Italiano de Paris, no dia 25 de Janeiro de 1835, e calorosa-mente applaudida. Foi esta opera cantada por Julia Grisi, Rubini, Tamburini e La-bache; quatro artistas de grande fama. Foi, aliás, o canto do cysne.



Linda toilette de pesado lamé dourado (ouro ve-lho), com mangas compridas e decote quadrado. A roda da saia trazida para a frente.

Uterovano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

Nova maneira de pescar



Esta joven norte-americana, trepada sobre uma pedra emergindo das aguas dum rio, consegue com rara habilidade pescar, com o auxilio de uma flexa presa a um fio, os peixes que passam ao alcance da sua arma. Como se pôde verificar, o arco é munido de uma bobina onde se enrola o fio, que se desenrolará á medida que fôr preciso para arpoar o peixe.



Tão limpa

e convidativa
desde que se
usa Bon Ami!



É TÃO facil manter a sua banheira immaculadamente limpa! Basta applicar uma camada de Bon Ami com um panno humido e deixar secar um instante antes de removel-a. Isso é tudo. A deslumbrante brancura de sua banheira surpreenderá-a-ha!

Bon Ami tem uma infinidade de applicações. Para cutelaria, espelhos, objectos de vidro, madeira esmal-tada, etc., é o que ha de mais rapido e conveniente. Não arranha as superficies delicadas.

Se a Senhora experimentar Bon Ami uma vez, jamais deixará de usal-o.

Distribuidores Geraes
Telles, Irmão & Cia. Ltda.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
Antonio Braga & Cia.
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA
(MAS NÃO ARRANHA)
UTENSILIOS DE COZINHA
BANHEIRAS
SAPATOS BRANCOS
JANELLAS
e com outras objectos casei-ros, taes como espelhos, cobre, arulejos, lata, bronze, alumí-nio, vidro, esmalte e duco, etc. Bon Ami é bom para as mãos.



Vincenzo Bellini teve sempre o presen-timento do seu fim prematuro. Não dis-se elle ao seu amigo Florino, quando ambos estudavam no Conservatorio de Napoles: "Se pudesse compor uma só me-lodia digna do *Stabal*, pouco me importaria morrer jovem como o pobre Pergolese"? Mas nem por isso deixava de ter receio da morte: Henri Heine, com a sua fria maldade, gostava de pirraçal-o a este res-peito.

Exhortava-o para trabalhar sem descen-

so: "Apressa-te, dizia-lhe, porque os grandes artistas morrem jovens, terás breve atin-gido a idade fatal". Bellini estremecia e erguia como bom italiano dois dedos para conjurar a má sorte.

Mas não se pôde fugir ao destino. Uma noite de outomno, quando se desencadeava uma tempestade, na villa de Puteaux, Bel-lini expirava, a cabeça cheia de sonhos, o nome de Magdalena nos labios. Pelo menos, uma fama universal prolonga para sempre uma vida tão cedo partida.

Á ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar
das elites

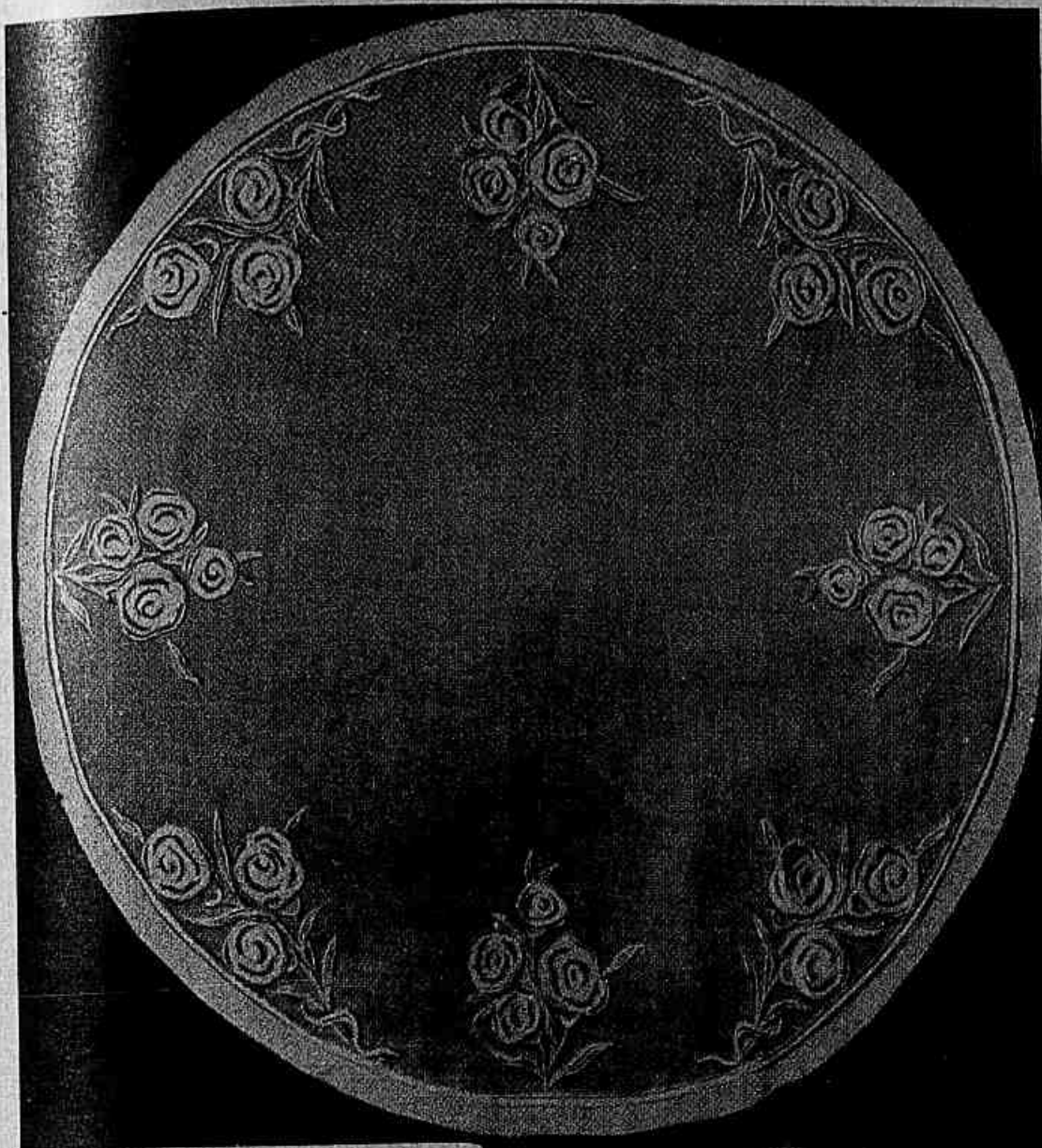
NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "**PETROLINA MINAN-CORA**" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna modi-dade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Far-macias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.



Robe-manteau de crepe marocain preto.

A Elegancia no LAR

Panno bordado



Este panno de organdi branco, bordado com linha brilhante de Argel C. D. côr de barbante, é de efeito muito interessante para ser collocado sobre aparadores ou mesa de jantar.



Limpa e ao mesmo tempo destrói os germes nocivos que se escondem em fendas, superfícies e cantos. Um pouco de "Lysol" na água para a limpeza, desinfecta e protege a sua casa.

PENSAMENTOS

A's vezes, quando tudo dorme, assento-me sob a abobada estrelada que sobre nossas cabeças brilha; ouço, se de cima vem qual-

quer ruido; e a hora em vão me bate com a sua asa quando contemplo, emocionado, aquella festa nocturna e eterna que o céu irradiante dá ao mundo.

VICTOR HUGO

Muitas vezes então pensei que aquelles soes de chamma, nesse mundo adormecido, aqueciam sómente a minha alma; que para comprehendel-os, unico predestinado, era eu, vã sombra obscura e taciturna, o rei mysterioso da pompa nocturna; que o céu só para mim se tinha illuminado!

Deus dá a cada artista um imperio diverso, ao poeta o sopro disperso no universo, a vida e o pensamento, e o esplendido enxame das estrophes emocionantes.



PROVERBIOS

Um bom amigo vale mais que cem parentes.

Espirito sem bondade é abelha sem mel.

Muitas vezes a dignidade proíbe o que a lei permite.

Vêr é facil, prever é difficil.

A pratica é o melhor dos mestres.

Gato gordo não apanha rato.

Nunca pegas a quem já pediu, nem sirvas a quem já serviu.

Os soldados são os combatentes; mas são os generaes que ostentam as condecorações.

TAPETES

e passadeiras de todas as qualidades e dimensões
MOVEIS para todas as dependencias
STORES — CORTINAS — TECIDOS
Sempre por preços acessiveis



MOVEIS — CASA NUNES, LIMITADA

a casa que merece, sempre, a sua preferencia

65 Rua da Carioca 67 -- Rio

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)

Blusa de tricot de fio de linho de fantasia



Fig. I



Fig. II

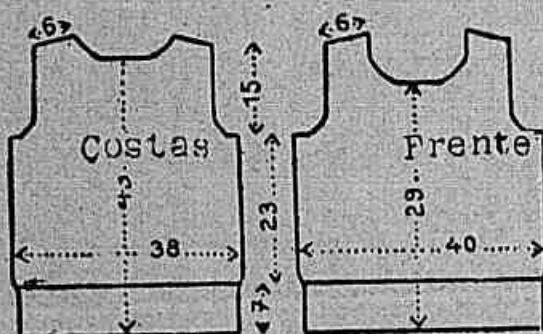
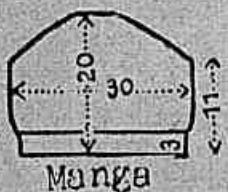
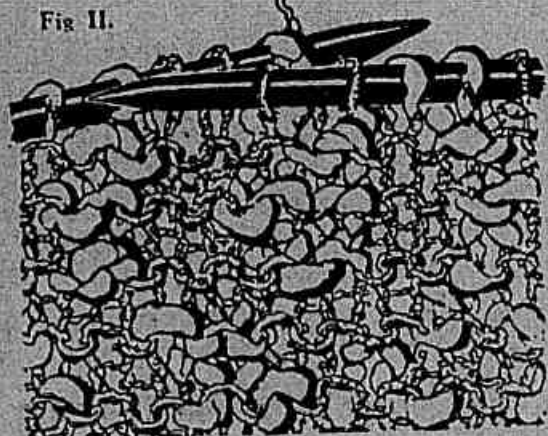


Fig. III — Os moldes.

São moda actualmente as blusas executadas com o fio de linho, de dois tons, e o fio bastante desigual faz lembrar, depois de

trabalhado, os tecidos *chins* com relevo. Para a execução de uma blusa manequim 42, são necessárias pouco mais ou menos 225 grs. do fio de fantasia, 2 agulhas de tricot de 4 millímetros, e um jogo de 5 agulhas de mesma grossura.



Deixe o rosto murcho em cima do toucador.

a pelle maior tonicidade. As rugas, mesmo as mais profundas ao redor dos olhos e da boca, se alisam por completo; não porque tenha sido esticada a pelle, e sim porque o tratamento recebido a rejuvenesceu.

Ao penetrar o "CREME VINDOBONA" na pelle, a tez manchada desaparece. As manchas e todas as impurezas cutâneas clareiam promptamente.

Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suscitado que possa occultar-se tanta louçania, tanta formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual. Ninguém suspeitará que teve V. S. rugas ou manchas alguma vez. Nenhum outro creme pôde dar semelhantes resultados.

Quer V. S. tão soberba belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA".

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias e nos Laboratorios Vindobona.

"Laboratorios Vindobona do Brasil Ltda" — Rua Uruguayana, 104-5.º andar
Rio de Janeiro — Teleph. 23 - 1100

LABORATORIOS VINDOBONA DO BRASIL LTDA

R. S. C. 9.

Rua Uruguayana 104 - 5.º andar — Rio de Janeiro.

Peço-lhe enviar-me o folheto descriptivo do "Creme Vindobona"

NOME.....

RUA.....

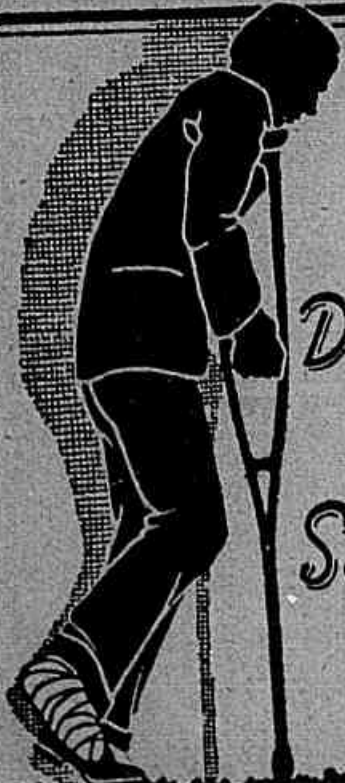
CIDADE..... ESTADO.....

Peça
folhetos gratis.
(Pedidos do Interior
attendem-se
no mesmo dia).

Costas — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 76 malhas e trabalha-se a gaita do cinto; 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, até obter 7 centímetros de altura (fig. 1). Trabalha-

se em seguida o ponto de musgo, todas as carreiras pelo direito (fig. II), e trabalha-se até obter 23 centímetros de altura. Fecham-se 2 malhas de cada lado, duas vezes em seguida, depois uma malha;

RHEUMATISMO?



Depure
o
Sangue
com

ESSENCIA
PASSOS



1 — Vestido para a praia, de linho de listas vermelhas sobre fundo branco, abotoa-se do lado com botões vermelhos. 2 — Roupas de banho de jersey de lã preta. Capa de tecido de algodão diagonal amarelo claro. 3 — Capa de *crêpon* verde claro, a roupa de jersey verde escuro. 4 — Short e guarnição só para a frente de fustão branco. Cinto e gravata de seda azul marinha com bolas brancas.



Não
diga
que eu lhe disse:
-Uso e não mudo

JUVENTUDE
ALEXANDRE

PARA A BELLEZA DOS
CABELLOS E CONTRA
CABELLOS BRANCOS

MODA INFANTIL (Vestidos para a 1.^a Comunhão)

1 — Acessórios para vestuário de 1.^a Comunhão: A B C e F faixa, luvas, touca e bolsa guarnecidas com babadinhos plissados. D E bolsa e touca, guarnecidas com franzidos. 2 — Vestido para 1.^a Comunhão de mousseline branca, a pala e golla guarnecidas com rouleautés, e a saia com um grande grupo de finas pregas. Faixa de faille branca. 3 — Vestido para 1.^a Comunhão de flamiol branco, guarnecido com babadinhos plissados e pregas finas. Faixa de chamalote. 4 — Vestido de 1.^a Comunhão de crepe Georgette branco, enfeitado com pregas e babadinho plissado. 5 — Vestido para 1.^a Comunhão de organza ou organdi branco, guarnecido com pregas finas. Faixa do próprio tecido.

continuar a direito até ter 43 centímetros de altura. Fechar 20 malhas no centro; trabalhar cada lado separadamente, diminuindo 2 malhas do lado da golla até que restem apenas 13 malhas. Quando se tiver obtido 45 centímetros de altura, fechar o hombro em *piez*, 4 malhas de cada vez, tres vezes em seguida, da ultima vez serão 5 malhas. Fazer o outro lado igual.

Frente — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 84 malhas; fazer primeiro os 7 centímetros da gaita para o cintô (fig. I), depois trabalhar o ponto de musgo (fig. II) até obter-se 23 centímetros de altura. Fechar duas vezes 3 malhas de cada lado e uma vez uma,

Na vida tudo passa...

Só a Beleza fica quando se trata nos Salões de

Mme. Campos
ACADEMIA
SCIENTIFICA de BELLEZA
R. ASSEMBLEA 115, 1.^a - R. 7 de Setembro, 166-loja

dir 36 centímetros de altura, fechar 30 malhas no centro, trabalhar cada lado separadamente; fechar 2 malhas do lado da golla, até que restem apenas 13 malhas; fazer o hombro como o das costas, na mesma altura.

Mangas — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 60 malhas e faz-se a gaita do punho (fig. I) com 3 centímetros de altura; depois trabalha-se

Tricotar a direito. Quando o trabalho me-

o ponto de musgo e aumenta-se de cada lado de uma malha todas as 4 carreiras. Quando medir 11 centímetros de altura, fechar 2 malhas no começo de cada carreira até que restem apenas 12 malhas, que são fechadas todas duma vez. Fazer a outra manga igual.

Coser as costuras dos hombros, apanhar as malhas em volta do decote e trabalhar o ponto de gaita (fig. I) até obter 4 centímetros de altura; fechar ajustando um pouco.

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de tecido de rayonne preto, guarnecido com galões. 2 — Vestido de crepe-setim preto, o jabot guarnecido com renda. 3 — Vestido de crepe plissado. Cinto de pelica envernizada. 4 — Vestido de jersey de seda bege claro, a roda da saia levada para a frente, o corpo drapé. 5 — Vestido com mangas raglan muito amplas de jersey de rayonne.

Oleo de Violetas!!!

DE M.ME GRAÇA

Limpa, amacia e renova a pelle feminina e masculina.
NÃO DISFARÇA OS DEFEITOS DA PELLE:

CURA-OS!!

Nenhum producto faz o effeito deste!!!

2\$000 o vidro; para o interior mais 2\$000.

Só é legitimo tendo nos rotulos o nome de Mme. GRAÇA!

Remette-se para todo o interior contra vale postal.

Escrever a
Mme. GRAÇA
INSTITUTO PHISIOPLASTICO
Rua 7 de Setembro n.º 86
Sobrado — RIO

Nome
Rua N.º
Cidade

UMA DESCOBERTA!



Precisa de Leite Fresco, que se conserve perfeito — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima?

Então faça esta descoberta. Adquira KLIM, leite gordo, em Pó.

KLIM é o melhor leite — pulverizado.

Adicione agua ao KLIM e terá leite liquido, delicioso e nutritivo na alimentação infantil — para todos os mistérios.

Peça KLIM ao seu fornecedor e, si este não o tiver, envie-nos o nome e endereço d'elle.

ICHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro





Quer ser elegante
como uma estrela
de cinema?

VISITE

HOJE MESMO
A EXPOSIÇÃO
DE VESTIDOS

PRATICOS E ECONOMICOS DE

Maria Carvalho

E ADQUIRA, SEM
HESITAR, UM DE
SEUS MODELOS.

Largo São Francisco
n.º 2 - sob.

(ENTRADA POR
A PAULICE'A)

Variedades

VALIOSO CONCURSO PARA
UM FILM HISTORICO

Estão em moda os films
historicos: um cineasta te-
ve a ideia de fazer uma

biographia filmada da se-
gunda metade da vida de
Francisco José da Austria.
Obteve o citado artista
não sómente a plena ap-
rovação da ex-imperatriz
Zita, como ainda seu con-
curso, para que os repre-
sentantes dos Habsburgos



1 — Saia de lã marron, a blusa de tricô de lã no tom
vermelho, o casaco de tecido escocês, fundo verde com
desenhos marrons e vermelhos. 2 — Saia e blusa de
jersey verde escuro.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim,
Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garan-
tida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



"Cariatide" é o nome que Lucile Paray poz nesta interessante toilette para a noite. E' executada em *rosalba* vermelha. Em volta do decote um drapé, mantido num dos hombros por um broche de strass. Outro drapé na frente da saia, cuja ponta termina em cauda; um longo broche de strass mantem o pregueado deste drapé. A longa capa, deste mesmo tecido, tem a pala franzida.

tenham na producção, as-
sim como o archiduque
Otto, um innegavel cunho
de authenticidade.

Esta dama da alta nobre-
za, para a qual a vida foi
tão dura, prestar-se-á a
tornar-se interprete artis-
tica para servir uma grande
causa.

COMPANHIA DE SEGUROS
PARA CÃES

Acabam de fundar em
Londres uma companhia
de seguros que se occupa
unicamente com a vida e
a morte dos cães.

Todo aquelle que possui
um cão de valor póde de
agora em diante, mediante
uma tarifa razoavelmente
calculada, dirigir-se a esta
Sociedade para segurar seu
loulou ou seu *fox-terrier*
contra o risco de doença.
Assim que o animal

adoece, um veterinario é
mandado para cuidar delle,
sem despeza para o pro-
prietario.

Em caso de morte, a
quantia estipulada é entre-
gue, e é sufficiente para que
possam comprar um sub-
stituto da mesma raça.

Grippe, Resfriados, Tosses,
Asthma e Pneumonia

Antigrippal Martin

OS RESULTADOS SAO SEMPRE IMEDIATOS

Uma avó sportiva



Mistress Berta Woodward, a vencedora.

No decorrer duma prova de marcha que se realizou
nos Estados Unidos, tiveram os assistentes a surpre-
za de ver triumphar, entre os concorrentes mascu-
linos, uma avó! Mas é preciso que se diga que esta
avó conta apenas quarenta e cinco annos, e que é
uma perfeita sportiva. Berta Woodward obteve
a victoria da sua categoria, nessa prova de 100 ki-
lometros em 10 horas e dez minutos... Que pensam
disso as nossas leitoras de salto alto?



BRASIL - PERU - COLOMBIA

GRANDE BONIFICAÇÃO
AOS ASSIGNANTES

TODOS que tomarem ou reformarem suas assignaturas de Jornaes e Revistas por intermedio d' "A ECLECTICA", receberão, absolutamente gratis e sem mais despesas, em cada assignatura, livros a escolha de variada e completa coleção, que abrange todos os generos e conhecimentos.

Além disso, os assignantes continuam gosando de todos os direitos e vantagens, inclusive a participação aos sorteios dos premios oferecidos pelas empresas jornalisticas.

Solicitem prospectos, contendo a relação dos livros e dos outros brindes e informações que são de seu interesse.

PUBLICIDADE
A ECLECTICA
ASSIGNATURAS

S. Paulo: Rua S. Bento, 11 - Caixa, 539
Rio: Av. Rio Branco, 137 - Caixa, 2592



Photographia tomada por ocasião do pic-nic realizado em Punchana (arredores de Iquitos). Na photo vêem-se no 1.º plano á esquerda o coronel Silvano Santesteban, commandante das forças do Nór-Oriente peruano; á direita o dr. Jorge Restrepo Hoyos, delegado colombiano junto á Comissão Mixta. No 2.º plano á esquerda, o dr. Joaquim Tanajura, secretario geral do Commissão; general Rondon e senhora; commandante O. Mavila e outras pessoas.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Para fazer crescer

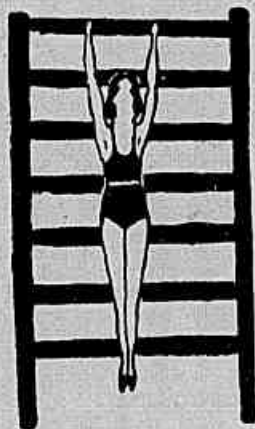
Muitas são as pessoas que tem desgosto de ser baixas. Essas poderão experimentar estes exercicios: naturalmente só as jovens, porque passada uma certa idade é impossivel crescer.

1.º — Agir sobre os musculos extensores, que são muitas vezes atrophiados pelas occupações diarias. Porque poucos ou rarissimos são os trabalhos que exigem ficar nas pontas dos pés e os braços esticados verticalmente. Pelo contrario muitos são os que forçam a estar não sómente sentadas como completamente curvadas.

2.º — Fazendo, de manhã, os exercicios indicados mais adiante, aproveita-se do momento em que os discos intervertebraes estão descansados e alongados pela posição deitada da noite, podendo-se assim obter um pouco de augmento na altura.

3.º — Se por acaso tem as costas curvas, devido a curvatura da espinha dorsal, fazendo-a endireitar por exercicios indicados para este fim pôde se ganhar alguns centimetros.

4.º — A acção da gymnastica age tambem sobre



Suspender-se pelos braços numa escada ou numa barra qualquer, o corpo dependurado. Conservar-se nessa posição o maior tempo possivel, descansar e fazer novamente diversas vezes esse exercicio.

todas as articulações, impedindo a anquilose das cartilagens, dando-lhes toda a elasticidade possivel e facilitando o seu alongamento.

Verifica-se assim que o corpo é susceptivel de ex-

Indicamos atrás dois movimentos de suspensão na escada sueca, tendo por fito esticar a articulação dos braços e dos hombros assim como o conjunto dos discos intervertebraes. Aconselhamos tambem

andar nas pontas dos pés e uma vigilancia constante da posição do corpo, que precisa sempre ser absolutamente recta. Evitar as longas caminhadas, que fatigam fazendo cahir o corpo, como se pôde observar

prestando attenção. Dormir bem esticada, numa cama que não afunde.

Seguindo esse programma obterão alguns centimetros na altura aquellas que estão tristes por ser baixas.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22 - 6200.



Alvaro Monte (S. Paulo) — O distincto collega Luiz Silva pode lhe dar todas as explicações.

Procure-o ahi no serviço odontologico do gabinete medico legal da policia de S. Paulo.

Oswaldo Junqueira (Rio Grande do Sul) — Não é a primeira pessoa que se refere a casos identicos. Está registrado para observações.

Termulio Vianna (Minas Geraes) — Deve ser.

Nogir Assaf (Minas Geraes) — Ainda não traduzi a sua carta. Aguarde resposta.

F. I. (Minas Geraes) — Experimente.

Renée (Rio Grande do Sul) — Deve procurar o seu dentista.

Annibal Bueno (Minas Geraes) — Procure investigar o 2.º pie-molar superior direito.

Bento (Rio) — Deve radiographar antes de operar.

C. Motta (Rio) — Preparado á base de leite de magnesia.

V. Vinhaes (Minas Geraes) — Remoção da raiz de que me fala em sua carta.

Renato Amorim (Rio G. do Sul) — A tintura de iodo, por exemplo.

Esmeria Antunes (S. Paulo) — O nitrato de prata usado pelos dentistas antigos.

Ferdinando (Rio Grande do Sul) — Procure em casa de artigos dentarios.

Carlos Tostes (S. Paulo) — E' possivel, mas não é provavel.

Alvaro Nogueira (S. Paulo) — Diminua a dose mas não suspenda a applicação.

Victor Pereira (Pernambuco) — Em casos identicos costume receitar fermento

bulgaro com bons resultados.

O collega deve ter em mente que não ha doenças e sim doentes.

Ernesto Rocha (Minas Geraes) — Não deve ser como o collega me descreve. A sua descrição deve se limitar ao caso, sem rendilhados.

Uma grande parte do que me descreve não pertence ao caso em apreço e nem com elle tem a mais longinqua ligação.

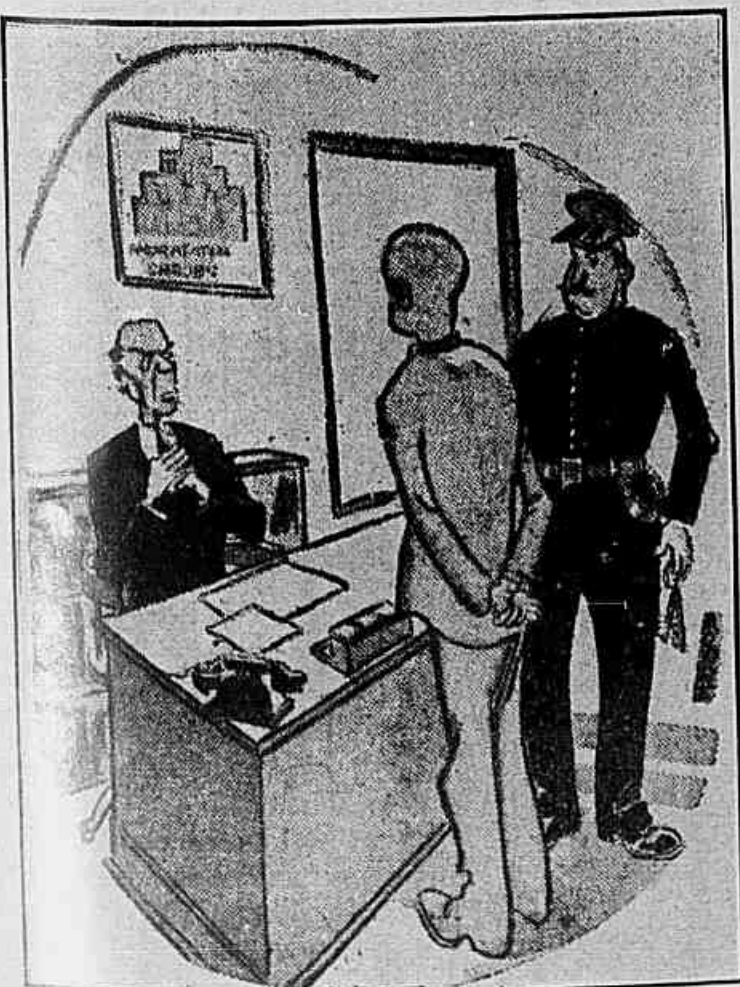
Victorino Pontes (Minas Geraes) — Ha varias theorias para explicar a origem do mal.

Gonçalo Nunes (Pernambuco) — Nem sempre.

Delmo Zildo (Rio) — Deve ir ao seu dentista com a maxima urgencia.

Salustiano Medda (Rio) — Não deve amedrontar o seu filho, porque isso é contraproducente.

ALEXANDRINO AGRA



DIRECTOR DA CADEIA, ao preso recémchegado — Aqui, todos os presos têm que trabalhar pelo officio a que estão habituados. Que era você lá fóra?
PRESO — Aviador.



1 — De pé, as costas voltadas contra a escada ou um movel solido. 2 — Descer os braços para atrás, cavando a região dos rins e segurar-se num degrau; em seguida levantar alternativamente as pernas com o joelho bem dobrado.

tensão. Mas não se deve contar obter o alongamento osseo, essas partes do esqueleto sendo rigidas e solidas; todos os tecidos elasticos do corpo podem comtudo ser esticados no seu maximo.

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

REVISTA DAS REVISTAS NA AMERICA DO SUL

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS
PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO EXTRANGEIRO,
DA' CONTA DE TODAS AS NOVIDADES
EM SCIENCIAS, ARTES, MECANICA, THEATRO,
CINEMATOGRAHO, SPORTS, PHILATELIA, VIAGENS, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

TREZ ROMANCES, UMA COMEDIA,
CONTOS, CHROMOS, ANECDOTAS, GRAMMATICA
LITTERARIA, PAGINAS DE ARTE, INFORMAÇÕES
e CONSELHOS SOBRE ECONOMIA DOMESTICA, etc.

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS
MELHORES REVISTAS DO MUNDO